

A. Sérgio de Almeida

Tronados

Os Guerreiros em nossa Defesa



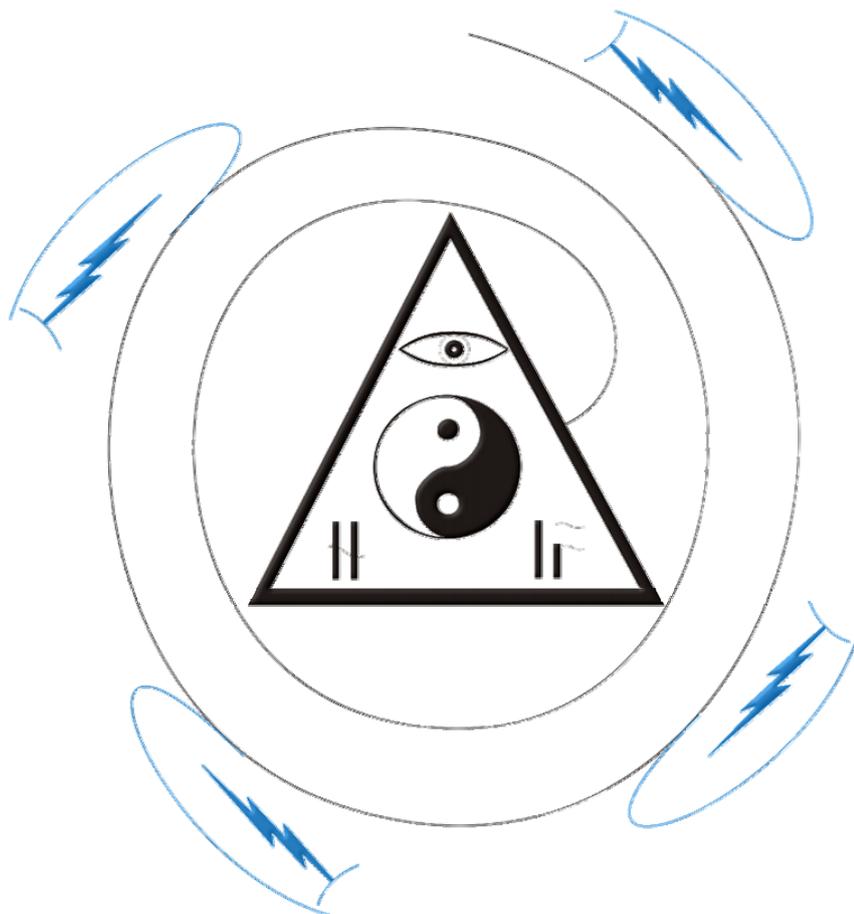
Através do Mestre

Egueybê Rá Yam Tôalá

A. S. DE ALMEIDA

Canalizado através do Mestre

ÉGUEYBÊ RÁ YAM TÔALÁ



TRONADOS

OS GUERREIROS EM NOSSA DEFESA

SET/2004

ÍNDICE

Eguebê Rá Yam Tôalá.....	04
Tronados os Guerreiros em Nossa Defesa.....	09
A Trina dos Tronados.....	22
Os Tronados na proteção da estrutura óssea.....	31
As energias vibracionais na sexualidade.....	34
A magia dos Tronados, os chacras e mantras.....	41
Os Cristais na vibração com os Tronados.....	53
Os vegetais e os Tronados.....	61
Relação de algumas ervas.....	63
A funcionalidade das velas.....	79
Os elementais são tronados qualificados.....	82
Orixás Tronados Divinos.....	97
Alquimia com os Tronados regenciados com os Orixás.....	99
Os Tronados na regência dos Orixás.....	112
A conexão com os Dez Mandamentos.....	119

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha amada esposa Ana Maria, aos meus filhos Jariana, Fábio, Jael e Alexandra pelo carinho, força, apoio e incentivo com que me presentearam ao longo dessa jornada para a realização dessa obra.

Aos meus amados pais, Luzia Coelho e Raimundo Almeida e aos meus irmãos, que me proporcionaram os questionamentos ao longo da nossa caminhada para esse propósito.

Aos meus grandes amigos Sebastião Leite e Josiane Vasconcelos, que sempre me incentivaram nos bons e maus momentos.

Meus amigos e irmãos Rodrigo Romo e Elisa Thiel que em nossos encontros clarificaram a idéia desta obra.

Em especial aos Mentores Espirituais, Samael Laruane Gothi, Shiva Crisna Sualyon, Oranchor Kauar Beroguê, ÉGUEYBÊ RÁ YAM TÔALÁ, e aos Mestres de Luz mentores do Rodrigo Romo, “Shiva Rama Ku e Shtareer”, a quem humildemente sou grato pela irradiação das energias amorosas.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus Pai-Mãe, junto com todos os Assessores Divinos, Arcanjos, Anjos, Santos, Orixás, Querubins, Mestres Ascensos, Tronados, enfim a todos os Espíritos Iluminados pela infinitude divina, além dos superuniversos.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente participaram da ação e da luta em prol da verdade, na concretização deste livro.

A Mariângela Lyra, por sua ajuda na realização das transcrições das canalizações recebidas e pela compreensão do Propósito Uno e Divino de suas revelações. Grato por sua dinâmica.

Que qualquer definição de agradecimento seja transformada em luzes para todos.

ÉGUEYBÊ RÁ YAM TÔALÁ

É um mestre de luz, administrador do Sistema Estelar conhecido como a Constelação do Rosário de Virgem Maria, vizinho e a oeste da Constelação das Três Marias. Aliás, outra dimensão da Via Láctea.

É de origem Liriana e teve passagem na Terra por várias encarnações. Há 18,6 bilhões de anos luz, participou da engenharia da criação da espaçonave holográfica com propulsão da força da vontade. Desenvolveu a construção dos componentes das energias protetoras dos portais e suas expansões energéticas, como também contribuiu na criação dos portais aos seres, efetuando a programação no sistema hormonal para que existisse a incorporação dos espíritos elevados. Ou seja, em relação ao equilíbrio da glândula pineal e pituitária, em termo de resistência sobre a carga energética da incorporação, sem que viesse a destruir a área nobre do cérebro, isso posteriormente ao evento dos anjos caídos. Atua juntamente com vários Mestres das frequências de Lanonadeque, Sananda, “Oxalá”, Saint Germain, Mestras Maria e Madalena.

A pedido dos Mestres, veio para Terra como monitor espiritual da alquimia celestial. Foi sacerdote, médico e cientista na civilização de Atlântida. Encarnou na África, onde foi rei da I dinastia de Ilé Ifáolorum e cacique-xâmanico de várias tribos, nas aldeias de Ijiriquisá, Pompolena e Erutumpém.

Foi assessor direto de Salomão nas guerras das cruzadas e tem participação de amparo a São Francisco quando ferido. Na verdade, ele foi o seu protetor encarnado no processo de sua ascensão.

Foi Papa no Concílio do Cristianismo Justiniano VII, quando foi assassinado por impedir as realizações das práticas da magia de outras ancestralidades, contrária a verdade da luz. Fundador da evolução de incorporação, sendo um grande articulador da divisão das forças energéticas entre o Espiritismo, Candomblé e Umbanda. Foi o criador da Umbanda Divina, onde perdeu os reais fundamentos por conta dos processos egoístas e discriminatório dos seres.

Voltando para suas funções cósmicas, passou a vestir uma roupagem holográfica de Preto Velho, depois de Caboclo “Sete Estrelas do Rosário de Virgem Maria”. Atualmente, não participa do processo de incorporação nos humanos. Ele usa suas mônadas, para que alguns médiuns tenham acesso às orientações. Ressalto, que tanto ÉGUEYBÊ RÁ YAM TÔALÁ, como outros mestres, usam esse método de mônada holográfica para que possa acontecer a canalização, como também incorporações até que o processo de evolução esteja concluído, para se transformar em processo telepático e de levitação.

APRESENTAÇÃO

A razão deste livro surgiu do encontro com alguns colegas e irmãos espirituais, tendo como tema os Orixás.

Nele, procuro esclarecer e quebrar paradigmas, pela maneira marginalizada com que tratam essas Divindades, principalmente o Orixá Exu. Nessa minha abordagem, forneço argumentos que podem ser compreendidos, pelos que conhecem ou por quem nunca ouviu falar, deturpando o assunto em total desconhecimento, afirmando ser uma maldição ou obra do capeta.

Esse é o propósito dos “Tronados - Os Guerreiros Em Nossa Defesa”, desmistificar as credences errôneas sobre seus rituais e o mal uso de suas energias vibracionais, em proveito da humanidade.

Acreditando que todos nós somos compostos por luz e trevas, espírito e matéria, e que ninguém em nossa dimensão é de formação diabólica, ratifico em nossas vidas a existência dos Mestres Ascensos, Santos, Orixás, Querubins, Arcanjos, etc., compreendendo a importância da existência e predominância de um deles em nós, onde servirmo-lhes como canal de acesso ao Propósito.

Em algumas de minhas pesquisas, constatei a existência de dois mitos que fazem referência a uma possível origem humana de Exu.

O primeiro, conta que teria nascido em Ilé-Ifé, cidade da região de Igebô na Nigéria, filho de Olojá, (proprietário de mercado), que se tornaria o primeiro rei de Ketu, (Alaketu,) e seria o ancestral do primeiro soberano dos Egbás: Exu.

O segundo, conta que havia um homem, no Daomé, que teria se tornado Orixá no país de Ayó, (próximo de Ilé-Ifé, na Nigéria). E de lá, seu culto teria se espalhado por todo o Daomé. Exu é o Orixá dos caminhos e encruzilhadas, lugares apropriados ao seu papel de mensageiro entre os homens e os deuses e entre esses e os homens.

A palavra Exu em Ioruba, significa ESFERA, aquilo que é infinito, que não tem começo nem fim.

A palavra Yorubá tem a seguinte origem:

YO = YOD = A DIVINDADE POR ORDEM DA

R = RESH = UNIDADE PSÍQUICA DO SER

U = VÔ = DEU ORIGEM

B = BETH = AO MOVIMENTO DE LUZ, OBJETO CENTRAL.

Á = ALEPH = DE ESTABILIDADE COLETIVA DO HOMEM

Ao mesmo tempo em que se tem a definição da origem cabalística da palavra Yorubá, temos a implantação do império Yorubano por Nimrod, sob nome Oduduwa.

Durante o período colonialista Franco-britânico, foram criadas várias formas para distorcer os conceitos religiosos africanos e distanciar a veracidade das ancestralidades pré-adâmica e adâmica. Esses colonialistas fizeram que a Divindade SEU - é comparada ao AMONTEK para Exu - deixasse de ser o Deus da fertilidade e por imposição, transformou-o em Deus do Mal ou Diabo. Assim, os cultos religiosos negros passaram a ser classificados como idolatria pagã.

Sabemos que um dos princípios básicos de qualquer raça que queira dominar outra é a destruição psicológica dos mitos, lendas, tradições, rituais, etc. Como um bom exemplo, podemos citar a política imperialista adotada pelos Estados Unidos nos dias atuais.

No tocante ao sistema de multinacionais da humanidade, temos as igrejas católicas e protestantes, que lutaram em esforço comum para a destruição das culturas Afro-orientais, onde atribuíram a identificação de Olorum a Jeovah.

Há informações que Oduduwa teria ido para África a mando de Olodumaré, (que não é Jeová), para redimir os descendentes de Caim (Hotentotes) que, à semelhança de seu ancestral, carregava o sinal da BESTA na testa (Gen 4, 15 e 16).

Nimrod encontra-se com Deus, sob o nome de Olodumaré. Após pacto semelhante ao que foi feito entre o mesmo Deus e Abraão. Nimrod troca de nome, passando a se chamar ODUDUWA;

Oduduwa (Nimrod) filho de OLODUMARÉ Parte para a terra prometida (Vide Gen 12, 1/2/3, Gen 17, 4/5/6).

Nimrod era descendente de Noé, neto de Caim (Camita) e filho de Cusi (Kusi) (Gen 10, 8 e 9).

Abraão, (ex-Abrão), descendente de Sem (Semita) e Oduduwa, (ex-Nimrod), descendente de Caim (Camita), eram parentes.

Data presumível da existência de Noé, 2300 a 2140 A.C.

Data Presumível da existência de Abraão e Oduduwa de: 2000 a 1800 AC.

As raças negras ocuparam a África no período aproximado entre 4000 e 500 A.C. dizem que antes era habitada pelos pigmeus. Esclareço, que os habitantes de toda a África e adjacências são os sobreviventes da queda e destruição da Atlântida, (raça Azulão), e parte dos Lemurianos. Na época que os negros ocuparam a África, desenvolveram o artesanato com decorações animalísticas, ritualísticas e místicas.

Na Núbia, em 3000 a 2000 A.C., houve a invasão Egípcia, período em que ocorreu a exploração das minas através do governo de Elefantina Pepi I, o qual fez esculpir na Núbia os Obeliscos para Heliópolis.

O início da dinastia Yorubana ocorreu aproximadamente em 2000 a 1800 A.C. com a entrada de ODUDUWA na África Negra. Pacto entre Jeová e Abraão; pacto também entre OLODUMARE e Nimrod (ODUDUWA). Já em 1558 a 1400 A.C.

Com Okanbi, começa a epopéia dos heróis Yorubanos, pois entre seus sete filhos aparece Oranian, cujo papel de implantação definitiva da cultura yorubana é inargüível. Independentemente de ter tentado continuar a missão de seu avô ODUDUWA, em sua Guerra Santa contra os descendentes de Ismael, transformou-se na maior figura dessa cultura, a tal ponto que é o mais famoso dos 7 filhos de OKAMBI. Para tal, repetindo a façanha de Jacó com seu irmão Esaú, torna-se detentor de todas as terras da África Ocidental, instituindo o 1º Feudo de que se tem notícia e instalando-se definitivamente em ILÉ IFÉ. Oranian afastou-se temporariamente de Ifé para juntar a antiga cidade de OYÓ, cujo trono passa a chamar-se "ILE-ALAFIN".

Em memória do seu pai, Okanbi confere a este a honra "post mortem" de ser o primeiro Alafin de Oyó, uma vez que pelo fato de ter nascido após a coroação de Okanbi foi considerado o "Aremo OYE", (1º nascimento após o trono em linha de sucessão). Oranian reservou a si a posição de 2º Alafin de Oyo e Senhor do Palácio Real de Ilê Ifé, (owoni ti Ilê Ifé). Oranian foi pai de Ajuan ou Ajaká e Olufiran ou Sangô.

Com o nascimento de Ajaká e Sangô, começa propriamente a dinastia dos Oyós.

CRONOLOGIA

OKANBI - 1º Alafin de oyó - 1700 a 1600 AC.

ORANIAN - 2º Alafin de Oyó -1600 a 1500 AC.

AJAKÁ - 3º Alafin de Oyó - 1500 a 1450 AC.

SANGÔ - 4º Alafin de Oyó - 1450 a 1403 AC.

JAKÁ - 5º Alafin de Oyó - 1403 a 1370 AC.

Conforme o aparecimento das aldeias de Okanbi, Oranian, Ajaka e Sangô deu-se a expansão territorial egípcia até o Sudão, com a criação do culto à Deusa Serpente, surgindo a fundação da província de KUS. Com o advento de Amenofis I, há a introdução de cavalo no Egito pelos Hycsos. Raina Tutmes I, reino da Rainha Hatashepsut, correspondente a 18ª dinastia. No século XIV/XVIII, foi fundado o tempo de Amon em Soleb. Raina Amenofis IV no Egito em 1372 A.C. Em 1354 a 1346 A.C., raina Tutankamon.

Restabelecimento do culto a AMON, século XII/XIII – ocorre o Êxodo dos judeus do Egito, na época de Moises. Esclareço que a seita que hoje chamam de Candomblé, já existia há mais de 8.000 anos.

Em 1301 a 1235 A.C., reina Ramses II e se basearmos-nos pela história, perceberemos a evolução dos cultos e tecnologias avançadas.

Para uma compreensão melhor sobre a etimologia de seus nomes:

OLODUMARÉ

Olo = Senhor.

Odu = Destino.

Maré = Supremo.

Então, Deus Senhor do Destino Supremo, corresponde à personalidade de Deus como o nome de Shadai ou Alhim Tsebatj, (Kaballah).

ODUDÚWA

Odú (tio) = recipiente, auto-gerador.

Da = criador.

Iwa = existência – Odudúwa, o ser criador da existência terrena (vida) corresponde a figura de ORINXALÁ.

OLOKUN

OLO (Oluwa) = senhor, senhora, dono, proprietário (a).

Okun = oceano, alto mar.

Olokun, senhora dona dos oceanos.

Apresentei esse resumo para que o leitor pudesse compreender as raízes mitológicas da África e, conseqüentemente, a evolução do Ser através da sua ancestralidade.

A. Sérgio Almeida



TRONADOS

OS GUERREIROS EM NOSSA DEFESA

A origem e fundamento do Ser chamado Exu, dá-se na raiz da criação do não explicável no nada do superuniversos primordial, “núcleo do nada”, (macro-átomo divino), antes do primeiro superuniverso, ou seja, a geração da ordenação de tudo que se cria na insatisfação de se gerar. Em outras palavras, é o lado oculto dos fatores agregador, ordenador, transmutador (ou evolutivo), conceptivo, gerador, equilibrador, racionalizador, diluidor, magnetizador, paralizador, criacionista, energizador, desenergizador, concentrador, expensor, etc.

Na verdade, ele é o guardião de tudo. E para cada dimensão ocorre sua própria mutação energética, desdobradoura pois sua molécula super-sub-atômico-divina, espirala, continuamente, desde a conexão do vazio Ao Que Tudo É. Por essa razão, ele é o elemento de ligação entre os vários planos dos vários universos até mesmo do universo local.

Esclarecemos que há várias frequências de seres que existem na terra, no fogo, na água, no ar, no éter, no vácuo, e no não vácuo. Então, o Ser Supremo Oduduã – Olorum, (parte de uma dimensão de Micah: Pai Universal), efetuou a combinação de todas as moléculas do seu íntimo, no gerar o que nunca se gerou e gerar o que deve ser gerado, para que possa existir o estado de transição do Ser Supremo, (Micah). O Pai Universal é o Deus de toda a criação, é a Primeira Fonte e Centro de todas as coisas e de todos os seres.

Pensai em Deus primeiro como um criador, depois como um controlador e finalmente, como um sustentador infinito. Então, o gerador da movimentação de tudo que é movimento, a parte espiritual geradora e protetora, a que chamam de Exu - os verdadeiros Guardiões/Tronados, ou seja, Anjos da Guarda.

Em seitas ou religiões como Umbanda, Candomblé e tantas outras instituições religiosas o denominam de Diabo, Satanás, etc. Esse caráter “demoníaco” do Exu, foi uma deturpação gerada pela Igreja e os senhores feudais durante a escravidão negra no Brasil. Por que não afirmar que essa história vem se acumulando por milênios e tantos outros milênios? Isso tem origem desde a evolução das outras raças anteriores à criação da Terra, as quais passaram por muitas transformações com níveis energéticos de polarização pouco desenvolvidas. Tal fato ocorreu há muitas eras extra-intergalácticas e extra-galácticas, onde existiam diferenças raciais e preconceitos entre a maioria dos

nossos irmãos Tronados/Amparadores. Daí, surgir como força de hábito de algumas pessoas e durante suas orações o pedido de proteção para livrá-las do mal e as guardar.

Os Tronados muitas vezes chegam diante do Mentor Espiritual ou Mestre Ascenso da pessoa, pedindo para assumir o seu Karma e interferindo para que essa pessoa tenha chance de uma evolução mais rápida. Assim, comprovamos que os Tronados não são diabos, mas na verdade um verdadeiro Anjo da guarda a toda prova e em qualquer dimensão.



Entendam que a escuridão, a luz e o verbo são facetas distintas da fonte primordial do núcleo do nada. Isso se manifesta conforme o desejo consciente de cada ser.

O Guardião/Tronado “Orixá Exu”, é na verdade o segredo da alquimia. Por sua vez, eles são as hierarquias do fator gerador–magnetizador da transformação da expansão do Trono de Deus.

Então as hierarquias dos Tronos de Deus são:

1º Deus.

2º Tronos Regentes dos Universos (Tronos Universais).

3º Tronos Regentes das Galáxias (Tronos Galácticos).

4º Tronos Regentes das Constelações (Tronos Estelares).

5º Tronos Regentes das Estrelas (Tronos Solares).

6º Tronos Regentes dos Planetas (Tronos Planetários).

7º Tronos Regentes das Dimensões Planetárias (Tronos Dimensionais).

Esses Tronos cuidam da manutenção e estabilidade da criação divina, são em si mesmos a individualização de Deus, cada um adaptado ao seu grau vibratório na escala divina.

Sabe-se que não deveria existir sofrimento no processo evolutivo de cada ser. No entanto, tudo isso tem ocorrido por ser um reflexo direto das criações nefastas geradas, parte pela população humana na Terra e de outros planetas que se instalaram no decorrer de toda a era da nossa Mãe Terra.

Vejamos a identificação de Deus e a parte íntima motriz do, (Guardião/Tronado), Exu:

Os profetas ou sacerdotes, (por que não dizer os babalaiôs?), ou ainda qualquer nome que queiram dar, registraram:

“Apenas Vós sois Deus, não há ninguém além de Vós. Criastes os céus e o céu dos céus com todas as suas hostes; e Vós os preservais e os controlais. Pelos Filhos de Deus, os universos foram feitos. O Criador cobre-se da luz como se fosse uma veste e estende os céus como uma cortina”. Somente o conceito do Pai Universal – um Deus único, no lugar de muitos deuses – capacitou o homem mortal a compreender o Pai como um Criador Divino e um Controlador Infinito.

As miríades de sistemas planetários, foram todas criadas para serem, afinal, habitadas por vários tipos diferentes de criaturas inteligentes e seres que poderiam conhecer a Deus. Receberam a afeição divina para amá-Lo em retribuição. O universo dos universos é obra de Deus e morada das suas diversas criaturas. “Deus criou os céus e formou a Terra; e não foi em vão que Ele estabeleceu o universo e criou este mundo; Ele o formou para que fosse habitado”.

Todos os mundos esclarecidos reconhecem e adoram o Pai Universal, o elaborador eterno e sustentador infinito de toda a criação. As criaturas de vontade, de universo em universo, embarcaram na jornada imensamente longa até o Paraíso, na luta fascinante da aventura eterna de alcançar a Deus, o Pai.

Como se vê no texto do livro de Urantia: “Pelos filhos de Deus os universos foram feitos”, então ele criou o ser para preservar e controlar sua criação. “É justamente esse ser que é chamado nos céus de uma cortina” O universo dos universos é obra de Deus e morada das Suas diversas criaturas. Então é na interseção dessas criaturas, que se propagaram os Tronados/Guardiões - Anjos da Guarda, Exus - para que possa acontecer e gerar essa luta fascinante da aventura eterna de chegar a Deus.

Os Tronados, (Guardões, Exus, Anjos de Guarda,) na verdade são seres extra planetários de vários setores da Via Láctea, trabalhando sob comando e orientação do Conselho Cármico e Anciãos dos Dias, juntamente com os Mestres da Fraternidade Branca. Eles pertencem a níveis evolutivos próximo ao do humano, dentro de uma consciência de várias dimensões. Seus trabalhos são supervisionados por cada Mestre Ascenso e são seres de um poder de viajar, a várias camadas de luz, “dimensões,” na luz, nas sombras, nas trevas. Para entendermos melhor, na luz corresponde a dimensão dos sete superuniversos, nas sombras nossa dimensão e por toda a Via Láctea, e nas trevas, ultrapassando as fronteiras dos portais além das fronteiras do que ainda não se criou.

Esses seres foram criados para que os filhos do Pai Universal quer sejam intraterrestre, extraterrestres ou de outras dimensões, tornem-se meta de transcendência além do tempo, indo ao encontro do Deus Eterno. Esse é o fator da ambição suprema, geradora da insatisfação, para que cada personalidade encontre a sua supremacia da retidão, na molécula de Deus Pai-Mãe. Então, os Tronados existem na terra, no fogo, na água, e no ar, na combinação e nos estados de transição entre eles. O Pai Universal os criou e estabeleceu divisões dentro do Ponto Base, no Conselho dos 21 Tronados, Ponto Verde, Grupos Ascensionais, nos Mentores Espirituais, nos 49 raios de Alfa e Ômega, 49 Eloins, Serafins, Querubins, Arcanjos, Anjos, Santos e “Orixás”, nas 72 orbes dos Arcanjos Angelicais, nos Conselhos dos 21 Orixás, nos Anciãos dos Dias, no Conselho Cármico, na interação da geração dos Merkabas, na força interativa do Espírito Santo.

O nosso ancestral Exu, em nossa dimensão, é filho de Nanã “a criadora do casal Mawou-Lissa”, esposa de Oxalá que, por sua vez, é irmão de Ossaim, Oxossi, Omulu, Oxumaré, então ele guarda o segredo da Mãe-Terra, da ancestralidade, da matéria original que doa vida, e ao mesmo tempo, no final de um ciclo o receber de volta, acolhendo os componentes das energias do corpo, depois da morte física. Ele estabelece uma combinação com Nanã, na transmutação ao mistério da vida. Por isso são seres poligenéticos, donde vibram com parceria de outras frequências tais como dos Lirianos, Sirianos, Canopianos, Centauros, Andrômedanos, Capelinos, Altairenses, Veganianos, Rigelianos, Pleiádianos, Órionanos, Plutônianos, Marcianos, Nibiruanos (Fênix), Antarensens, como também em dimensões não catalogadas de nossa compreensão.

Eles têm autonomia e gerenciamento do planeta Herculóvos. “Herculóvos é um antigo sol moribundo retirado da Constelação da Baleia a cerca de 25 bilhões de anos, e reativado para possuir as características de um cometa errante, e é nesse cometa errante que será resgatado os habitantes da Terra, e os que não atingirem o salto quântico quando da quebra do cinturão de fótons, nos próximos anos”.

Esses Tronados/Guardiões são causadores das grandes revoluções comportamentais em toda a humanidade terrestre, principalmente no nível sexual.

Eles regem os chacras das nossas glândulas sexuais e de toda alteração vibratória do nosso corpo, ativando profundamente os pensamentos e idéias, não só sexuais como também comportamentais. Eles possuem uma característica vibracional em efetuar transformações em tudo, em cada célula e em cada hormônio, polarizando ou despolarizando o campo telúrico do ser, até mesmo no aspecto da evolução social.

Suas energias trazem profunda importância para a evolução, apogeu e decadência das civilizações da Terra. É através deles que existe a ordem da lei do Carma, individual, coletiva e planetária, fazendo gerar as modificações climáticas, geológicas e até mesmo na psicologia coletiva das massas humanas.

Tudo possui um início, um apogeu e um fim. Não somente nas coisas pequenas de Deus, no microcosmo, mas também em nível macrocosmo.

Os Guardiões/Tronados são na verdade a ordem da mudança consagrada e ordenada pelos Anciãos dos Dias, Conselho Cármico, e promulgada pelos Mestres Ascensos, que nós humanos entendemos como castigo de Deus. Por isso, eles são os princípios cósmicos atuantes que estão acima do bem e do mal.

Dizem que Oxalá, (a força Crística), que assegura a manutenção da ordem e os Tronados, são os elementos de ligação entre os quatro domínios. Por isso, cada Orixá tem vários Tronados a seu serviço como ajudantes.

Exu não é diabo. Essa associação é feita por muitos devido ao fato de ser de cor vermelha, chifrudo, com patas de cabrito e rabo pontudo, carregando tridentes. Aliás, isso está associado à mitologia grega. No entanto, muitas pessoas ainda não têm informações sobre outras civilizações siderais, tais como os Draconianos, onde existem seres com aparências horríveis em relação aos humanos de nossa dimensão, mas com uma formação de luz e uma unidade Crística, bem melhor do que a que nós, humanos terrestres, possuímos.

A palavra diabo tem sua origem no grego e significa caluniador. Esse termo caluniador, foi criado por alguns humanos por terem vivenciado experiências genéticas quando de sua presença na Terra. Também é chamado, bíblicamente, de Satanás, (em grego, significa adversário) e demônio, (em grego, cabeludo), enganador ou outros, como dragões, serpente ou príncipe dos infernos.

Parte desses seres pertencem à civilização do planeta chamado Satânia. São seres exilados, expulsos do sistema da Confederação Intergaláctica. Atualmente, esses seres, não confederados, continuam tentando interagir com os humanos, atrapalhando o processo da ascensão na luz para com o nosso Pai.

Não queiram confundir os Anjos de Lúcifer com o diabo. As rebeliões Luciferianas foram mal entendidas por conta da participação do comandante Jeová em trabalhos genéticos da evolução humana.

Lúcifer, significa anjo de luz, que em grego é mensageiro, daí a função dos Tronados. Foram eles criados para dar suporte de sustentação ao homem para que este possa desenvolver a sua luz.

No episódio dos anjos caídos, durante a rebelião de Lúcifer, o que de fato houve foi o desvio da função e do seu propósito.

Lúcifer, filho de Lanonadeque primogênito de Nebadon, realizou serviços a muitos sistemas. Foi alto conselheiro de seu grupo, destacando-se em sabedoria, esperteza e eficiência. Seu mestre Melquisedeque o honrou como uma das cem personalidades mais capazes e brilhantes entre mais de setecentos de sua espécie. Sua falha foi ter optado pelo impulso do ego, abandonando a lealdade universal celestial, e se distanciando das obrigações de seu propósito. Ele reinou sobre a Montanha Sagrada de Deus, isto é, a montanha administrativa de Jerusém, sede central de Satânia. Na verdade, era o dirigente executivo de um grande sistema de mundos habitados. Este sistema tinha aproximadamente 607 mundos.

De uma personalidade brilhante, esse ser magnífico, que estava ao lado do Pai Altíssimo das Constelações, por sua vaidade, foi deposto por deliberação dos Anciãos dos Dias, vindo a ser um soberano caído, em Satânia.

Satã, membro do mesmo grupo dos Lanonadeque Primários, advoga a causa de Lúcifer em seu planeta mas sem nunca haver funcionado como um Soberano de Sistema; *participou totalmente da insurreição de Lúcifer.*

O “diabo” não é nenhum outro senão Caligástia, o Príncipe Planetário deposto de Urantia, e um Filho de Lanonadeque da Ordem Secundária. Na época em que Michael esteve em carne na Terra, Lúcifer, Satã e Caligástia aliaram-se para que juntos causassem os insucessos da sua missão de auto-outorga. Todavia, fracassaram visivelmente.

Abaddon era o dirigente do corpo de assistentes de Caligástia. Ele seguiu o seu chefe na rebelião e desde então, tem atuado como chefe executivo dos rebeldes de Urantia. Belzebu foi o líder das criaturas intermediárias desleais que se aliaram às forças do traidor Caligástia.

Foram criados sete mundos de prisão e de escuridão espiritual, em Satânia. É justamente aí que habita o Exu da frequência negra, sendo esse o caminho de qualquer transgressor da Lei da Luz.

Com a quebra do cinturão de fótons, existirá um salto quântico para todas as espécies de vida no sistema de todos os universos. Isso tem também a participação de Lúcifer. Pelos seus trabalhos de recuperação, Lúcifer já não possui esse nome, (chamam-o de GLAUDYLUZFEER, na 18ª Dimensão Teta - Liriana), pois, ele estará em breve assumindo seu novo posto de Anjo/Archanjo. Partes de alguns Seres de Luz estão contribuindo para desmarginalizar os enganos ocorridos por milhões e milhões de seres em evolução.

Os Serafins Dotados são seres com a função de engenheiros siderais, que trabalham para a expansão da criação de Deus.

Querubins são membros do Conselho da Justiça Sideral.

Satanás é o adversário de Lúcifer, pois foi Satanás, junto com os não confederados de outras dimensões e que não estão na compreensão humana, que provocaram a queda dos anjos, articulando e desprogramando o DNA, ADN da evolução espiritual do homem, antes das nações pré-adâmica, adâmica e outras.

A palavra Exud sofreu transformações do original Palli, que no hebraico passa a se chamar Exus, que significa “povo menos protegido”. Na língua Ijude, (língua dos Espíritos), linguagem pronunciada por Deus Pai-Mãe, não há codificação de pronúncia e classificação ou menção sobre a personalidade do Exu. Na revolta das entidades da segunda dimensão - originárias da Confederação da Ordem Negra - elas passaram a vampirizar as energias do plano astral, modificando os códigos genéticos espirituais de cada ser, usando tecnologia de várias outras dimensões como também, as energias anexas ao sistema do complexo solar que conseguem controlar a mente humana. Existe mais de 37 raças iniciais, com problemas raciais existentes, desde antes da criação da nossa galáxia até a origem dos tempos e espaços.

Esses Exus são na verdade seres expulsos da Constelação Pleiadiana, como também o foram outros irmãos, nesta galáxia. São seres não humanóides, tais como o das Constelações de Draco e Satânia, Zeta Reticuli, Rigel, Hydrus, Sculptor, Pegasus, Lyns, Cetus e Cassiopéias, parte dos andromedianos e tantas outras.



Pelo Cristianismo, esses Exus, os diabos bíblicos, tem a seguinte hierarquia:

Serafins não dotados - Negro Maléficos
Querubim não dotado - Negro Maléficos
Thronos - Negro maléficos

} Primeira hierarquia

Draco Negro dominantes
Hydruz Negro principais
Pegasus Negro poderosos

} Segunda hierarquia

Zeta Reticulini, Negros virtueiros
Arcanjos Negros maléficos
Anjos Negros maléficos

} Terceira hierarquia



Na primeira hierarquia da Ordem Negra (Exus) temos:

Belzebu: Príncipe dos Serafins Negros Maléficos, Leviatã, os quais desviaram o propósito de Lúcifer, juntamente com o comandante Jeová, donde provocou a revolta dos anjos caídos, desprogramando a evolução genética da raça humana.

Leviatã: articulador da forma de guerras e torturas com tecnologia, congelando a memória do ser.

Asmadeus: da ordem dos Serafins Negros Maléficos, onde implantou as formas ilusórias dos desejos, da luxúria e sexuais avançados, concomitantemente com a forma de congelar a memória.

Balberith: Príncipe dos Querubins Negros Maléficos, onde implanta dentro dos desejos, o apego e a insatisfação, para que o ser se autodestrua, até mesmo através de homicídio.

Astaroth: Príncipe dos Tronos Negros Maléficos, implantador do sistema do comodismo, onde o desejo de vencer pertence à fartura de todas as espécies.

Verrine: da ordem dos Tronos Negros Maléficos. Criou a desprogramação do ADN e no DNA do sistema da medula óssea, programando na mente a inquietação e a impaciência, para que o ser venha a conhecer e aceitar através da imaginação as coisas ilusórias.

Gressil: o terceiro da ordem dos Tronos Negros Maléficos, que alterou a composição do corpo humano, para que os efeitos emocionais trouxessem a sujeira e a degradação física, criando um portal vibracional para potencialização dos vírus, bactérias e fungos, alterando a memória de defesa deste para uma programação que viesse a invadir, quebrando o sistema de defesa do homem em seus três primeiros corpos.

Sonneilon: o quarto da ordem dos Tronos Negros Maléficos. Criou a dubiedade emocional, donde o ser passa a não ter certeza das coisas, gerando rancor contra outra pessoa e ativando a adrenalina com característica venenosa, que por sua vez, provoca atitudes inimagináveis e atos de violência.

Na segunda hierarquia da Ordem Negra (Exus), temos:

ADRAMELEK: o grande chanceler do Inferno.

OEILLETO: Príncipe dos Dominantes, que efetuou mudança neural no ser, para que haja a ganância exagerada.

ROSIERR: o segundo da ordem dos Dominantes. Leva o ser a buscar através da sexualidade formas de torturas e masoquismo, ativando os hormônios do prazer e leveza emocional.

VERRIER: é o Príncipe dos Principais. Ativou na memória do ser a incerteza da desordem e da altivez, onde a inquietação provoca insatisfações interiores, provocando a desobediência na ética espiritual e moral.

ANDRES: o Grande Marquês infernal.

ALASTOR, AGNAS e ALOCERO: Grãos-Duques.

CARREAU: Príncipe dos poderosos. Criou uma forma para o ser não encontrar a Chama Trina, fazendo com que a atitude emocional seja de uma total frieza.

Na terceira hierarquia da Ordem Negra (Exus), temos:

BÉLIAS: Príncipe da Ordem dos Virtueiros, onde o orgulho e a arrogância distanciam o ser para encontrar com humildade, a luz.

OLIVIER: Príncipe dos Arcanjos Maléficos. É responsável em criar a crueldade e a humilhação para as raças terrenas através da fome e da miséria. Eles atuam mais em líderes populacionais, onde implantam clones de suas vontades, no ser.

LUVART: Príncipe dos Anjos Negros Maléficos. Eles implantaram a criação de idolatrias religiosas, onde certas práticas tendem ao sacrifício à própria espécie, para que não haja adversário na luz.

BELIAL: o mais corrupto dos demônios.

MALPHAS: Presidente da Corte infernal.

AGRAMON: demônio, (desconhecido), do medo.



Há aproximadamente, sessenta e seis milhões de Príncipes Regentes, em várias dimensões, criadores da Missa Negra que definiu o Sabbat.

Os Sabbats eram praticados como se fosse uma anti-missa, adoração ao Diabo “Exud”. No ritual havia defumações com sete ervas alucinógenas - algumas delas a maconha, cogumelos fritos com folhas do tipo de cravo de defunto, e outros vegetais carnívoros, resina de alguns tipos de vegetais carnívoros, vísceras e fígado reduzido a pó de sapos, pássaros pretos como também penas, pêlo de gato preto e morcêgo, fezes, urina e sangue menstrual. Durante as invocações, os adoradores em volta do altar, traziam uma mulher nua, com as pernas abertas, expondo à adoração dos seus órgãos sexuais. Daí então, ocorria histeria coletiva, onde a orgia era o ponto dominante, entrando as pessoas em transe epilético. Os obreiros ritualísticos, recebiam as orientações para efetuar as atas de cada missa e os opeleiros das velas pretas, auxiliavam os autos para a formação dos decretos, leis e obrigações.

Assim temos:



01. Renegar Deus: modo de retaliação, como alternativa de driblar a abertura de portais paralelos.

02. Blasfemá-lo: através do Eu dos seres, para distanciar o contato com a luz.
03. Adorar ao Diabo: provocar desequilíbrio nos seres.
04. Consagrar filhos aos demônios: para gerar Exus-Eguns.
05. Sacrificar os filhos: para dominação ao seu império regente.
06. Consagrar os recém-nascidos aos demônios: com o objetivo de distanciar a Onipresença Divina e com isso obter mais adeptos junto aos Tronados.
07. Fazer prosélitos a Satanás: efetuar as mudanças profundas de cada sistema.
08. Jurar em nome do Diabo: para obter líderes em outras esferas dominantes.
09. Não respeitar alguma Lei ou cometer incesto: forma de fortalecer o ego de cada ser.
10. Matar, coser e comer seres humanos: querendo provar a não existência de Deus, pois cada um é Deus de si mesmo.
11. Alimentar-se de carne humana, mesmo não sendo o responsável pela morte: ritual especial em dias consagrados (santos) ou seres divinos.
12. Envenenar e matar pessoas por meio de sortilégios: método de adquirir alma presa à força.
13. Matar o gado: como se fosse a quebra da bolsa de valores aos feudos e clero.
14. Causar esterilidade: imposição para materializar adversários.
15. Escravizar-se ao Diabo: selo de fidelidade.



Por essa razão, efetuavam competições com distribuições de prêmios, e aquele que não fosse suficientemente mau, seria castigado como forma de aprendizagem ou até sacrificado. As mulheres virgens eram estupradas e crianças degoladas e isto era moda até o final do século XVIII, onde alguns padres eram convidados para celebrar essas

missas, usando sangue dos sacrifícios misturados a ingredientes diferenciados de defumação, tais como olhos de sapos, vísceras de gatos pretos, esperma de cavalo e humana, partes nobres da carne humana assada e temperada com temperos picantes e bebidas alcoólicas e outros ingredientes. Uma vela branca é colocada à direita do altar simbolizando as convicções hipócritas dos satanistas de Magia Branca, enquanto uma vela preta é colocada à esquerda do altar, representando os poderes da escuridão. Esses poderes são fontes de energia atualmente desconhecidas e escondidas. No ambiente, é colocada uma vela preta com forma geométrica e com símbolos satânicos diabólicos. Dançavam observando um ser assentado em uma pedra negra, de forma geométrica com símbolos de Baphomet, sendo a cabeça de cabra dentro de um pentagrama invertido, (estrela de cinco pontas com uma ponta para baixo e duas para cima), e rodeado por um círculo. A própria Maçonaria já possuía este símbolo, onde se colocava alguns ingredientes químicos da época materializando-se, na forma de um bode preto, com uma altura de aproximadamente três metros e trinta e sete cm, com longos chifres pontiagudos e olhos enormes, sendo que tinham olhos normais na frente e dois olhos por trás. Sua pele era de cor vermelho mustang, com delineação de uma massa muscular como um búfalo, numa metamorfose não descritível para a compreensão da mente humana. E o odor ambiental, era de uma mistura de corpo em necropsia, somatizado com o enxofre, em propagação. Em volta do campo áurico desse ser, é visível a expansão de seu corpo de luz, onde reluzem várias cores com velocidades indeterminada, ocorrendo fusões expansionais no ambiente fazendo surgir sombras que reluz com outras cores de tonalidade bordô-enxofre, dando uma ligeira aparência do arco-íris, só então apresentando, nessa variação, espaçamento de divisão de cada cor, havendo uma luz de coloração cor preto-cinza. Quando acontece essa materialização, começam os preparativos e rituais para a celebração do batismo satânico.

LIVROS SAGRADOS DO SATANISMO:

1. A Bíblia Satânica.
2. Os Rituais Satânicos.
3. A Bruxa Satânica.
4. O Caderno do Diabo.

OS PECADOS SATÂNICOS SÃO:

- Estupidez.
- Pretensão.
- Solidão.
- Decepção.
- Conformidade.

- Falta de perspectiva.
- Esquecimento de ortodoxias passadas.
- Orgulho.
- Falta de estética.

Para o seu conhecimento, Satânia é um sistema de mundos habitados e está muito afastada das fronteiras dos sete superuniversos, como também do aglomerado de sóis que existe no centro físico ou astronômico do superuniversos. Saibam que Jerusém é também uma sucursal da central de Satânia, que vai além do plano físico da capital do superuniverso, Orvoton. Tem uma distância incomensurável aos diâmetros da Via Láctea sendo mais de duzentos mil anos-luz. Satânia está na periferia do universo local. Nebadon está agora bem para fora, na direção da extremidade de Orvoton. Do sistema mais exterior dos mundos habitados até o centro.

Lembramos ao leitor que esses tipos de Exus possuem métodos de força poderosíssimos, e que devemos ter bastante cuidado quando numa eventualidade ou casualidade entrarmos em contato com ele. Por essa razão, devemos saber e procurar nos proteger, pois eles usam arquétipos que interagem dentro do meio umbralino como também com alguns elementos de Eguns que necessitam de luz, fazendo chantagem e entrando na memória emocional e espiritual do indivíduo. Mais uma vez, entendam a separação dos Tronados Iluminados, dos banidos das luzes de Deus Pai-Mãe.

Então, os Tronados de Luz são os nossos guerreiros espirituais a quem todos nós chamamos de Anjo da Guarda. Se não existissem os nossos Tronados, como poderíamos dormir em paz, independentemente de crenças, seitas, religiões ou se oramos ou não?

Portanto, é importante conhecer a evolução dos Tronados de Luz, que trabalham juntos à Fraternidade Branca.



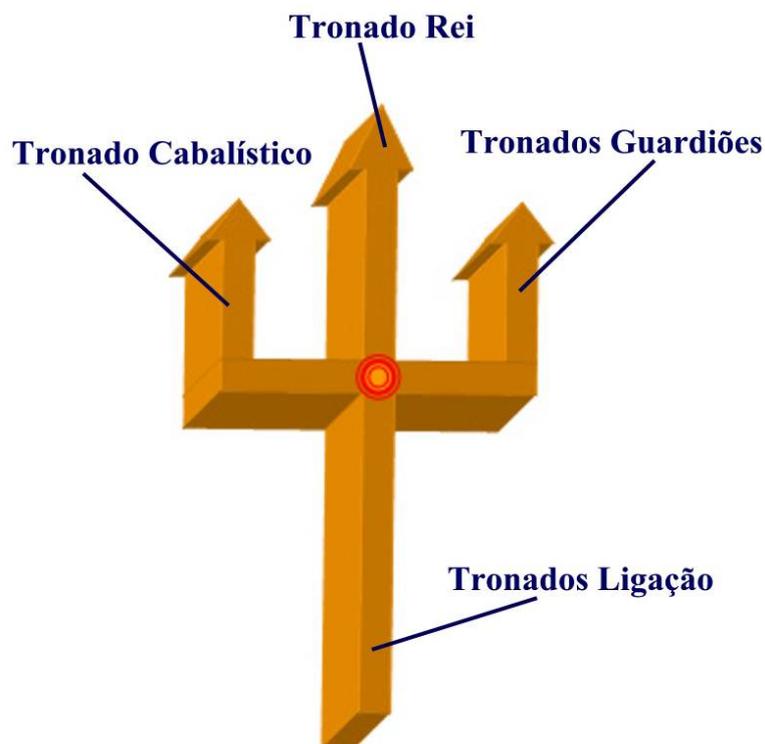
A TRINA DOS TRONADOS

Em nossa dimensão, esses Tronados são os que possuem a capacidade de manipular o ego de cada indivíduo, dominando os pólos positivos e negativos das energias do campo áurico e espiritual do ser.

Por essa razão são classificados nas seguintes quatro categorias de Tronados:

1. Tronado Rei (GLAUDYLUZFEER na luz): força magnética da vida (fogo de geração).
2. Tronado Guardião (Portais não umbralino): força evolucionadora da passagem.
3. Tronados Cabalísticos (Portais dimensionais): força transformadora, do magnetismo em evolução da passagem.
4. Tronados Ligação (Portais umbralino): forças paralizadoras dos não evolucionados. “Compreende-se Eguns, almas para a Escola de Reprogramação Evolucionar”.

Pelo gráfico abaixo assim é representado:



O Tronado Rei: é o administrador executivo da distribuição das ordens de suas hierarquias, com vários gerentes para cada dimensão.

Os Tronados Guardiões: são gerentes administrativos da propagação das ordens.

Os Tronados Cabalísticos: são funcionários da operacionalização das ordens.

Os Tronados de Ligação: são servidores pessoais, escravos, prisioneiros, faxineiros, e exterminadores para que as ordens sejam realizadas.

Para podermos compreender melhor, vamos começar pela construção da criação humana.

Durante o ato sexual ocorre a potencialização dos chacras através do Tronado Pessoal. Potencializa-se a energização, aguardando a operacionalização dos demais Tronados, assessores, (para compreender melhor, tal e quais as energias mônadas), até quando o espermatozóide encontrar o óvulo. Daí então, surge a energia motriz para a conclusão do encontro do espermatozóide com o óvulo, sendo executado pelos Tronados Pessoais de cada parceiro, juntamente com o Tronado Servidor, na conclusão da força energética da fecundação que é executada pelos Tronados Cabalísticos, onde se processa a transformação do líquido energético e etérico, em massa humana. O Tronado Guardião, junto com os anjos, arcanjos e Mestres, trabalham em cadeia para que haja a concepção da Luz no ser. Ou seja, o “espírito” do ser germinado, se junta à força transformadora de energia através do Orixá Nanã, com a Chama Trina de Oxalá, Sananda, e do Arcanjo, (ou anjo pessoal do ser de luz). Daí então entra a administração do Tronado Rei, que fica administrando toda uma proteção junto com o Egum Primavera - Egum Primavera é classificado na seleção espiritual como o espírito a ser reencarnado - para que nada aconteça contra o propósito da Criação Divina. Então, quando o coração é formado no ser, é acoplada a Chama Trina da força Crística de Jesus/Sananda/Deus, juntamente com programação genética etérica da dualidade, com todas as informações para que aconteça a “re-evolução” do ser, em nossa dimensão.

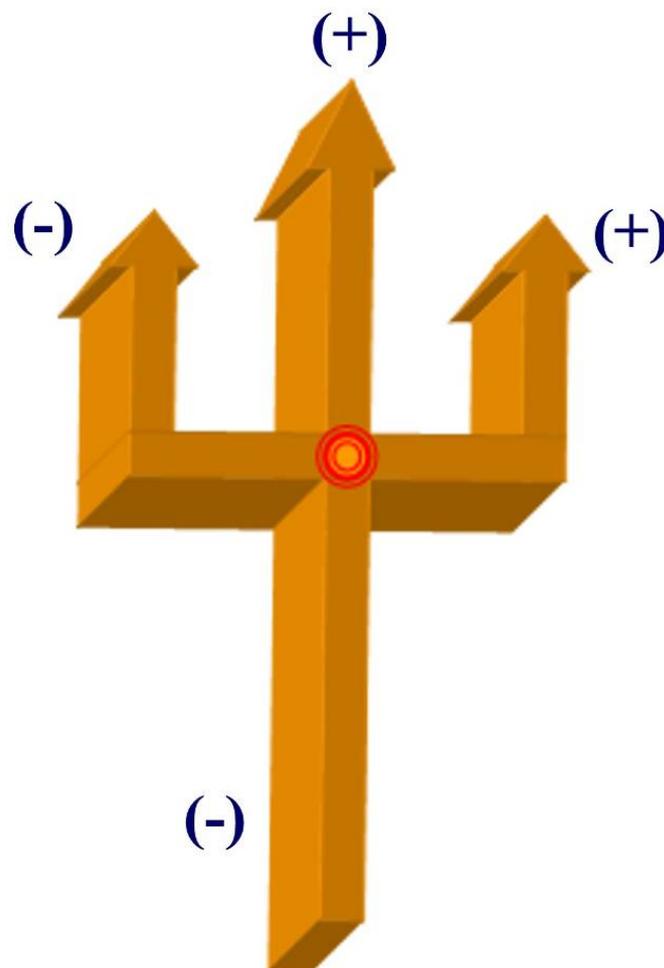
Da mesma forma é quando o ser entra na transição para o óbito. O Tronado Rei executa a remoção amparadora junto com os Mestres, Arcanjos e Anjos, com um dos administradores do Conselho Cármico, e dois espíritos designados pelos Anciãos dos Dias, conforme os livros e autos e atas conclusivas e determinantes ao destino deste ser, que entra em óbito. Daí então, o Tronado Guardião providencia a paralisação dos campos vibracionais de todos os corpos antes acoplados, e em seguida, efetua-se as distribuições dos corpos de luz, conforme os autos do Conselho, que o orienta. Começa então, a operacionalização dos Tronados Cabalísticos, que providenciará a alquimia adequada para o processo da decomposição e a criação de mônadas das personalidades correspondentes a cada órgão - essas mônadas criadas confirmam o que a Bíblia diz: “tu és pó e ao pó voltarás” - conforme a conduta comportamental e espiritual da personalidade do indivíduo. Parte dessas mônadas retornará a Terra sendo algum tipo de animal, vegetal, bactéria, vírus ou fungo em cadeia, até entrar no campo da anti-matéria. O Tronado de Ligação efetuará a distribuição e determinação alquímica com os dos reinos vegetal, animal, mineral, que trabalhará em sincronicidade com os elementais e elementares, só daí então é que será acoplado o Espírito Gélido Profundo Sombrio - esses espíritos são os assessores do Anjo da Morte, onde alguns Eguns os manipulam.

Só então começa, na fisicalidade, a acontecer aquele cheiro de morte no ambiente e a corrida competitiva das várias entidades abaixo do Umbral. Essas entidades, que se diz abaixo do Umbral, em sua trajetória, efetuam uma corrida competitiva que tem por fim a sua ascensão.

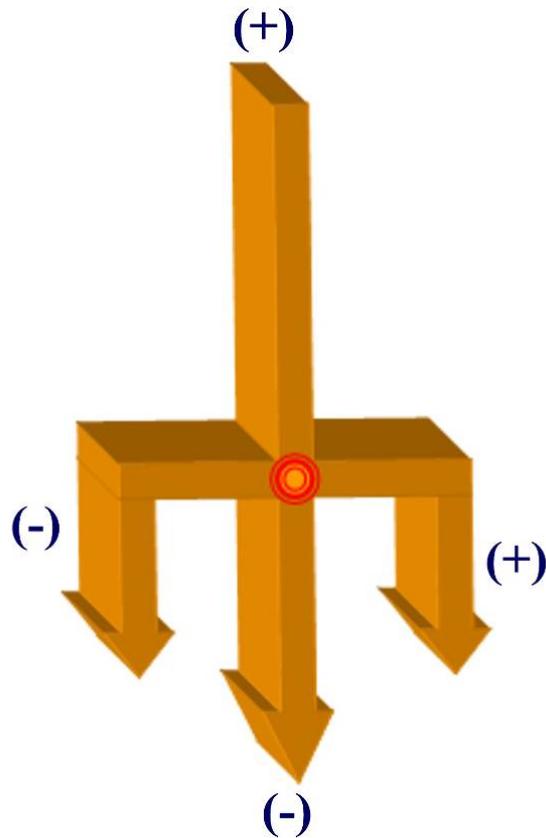
Nota do Autor: Os Eguns serão comentados com uma maior riqueza de detalhes em outra oportunidade, pois o assunto é vasto, complexo tanto quanto os espíritos de cada Tronado.

Sobre o valor vibracional do tridente, esclarecemos que ele não é objeto de utensílio exclusivo dos Tronados, Saturno é um grande exemplo do uso do tridente, embora esse não seja o detalhe que temos que considerar.

Veja o tridente na forma positiva, (posição positiva):



A forma acima rege as vibrações desde o Ponto Base até infinitas vibrações de cada dimensão.



A forma acima é o tridente na forma negativa, (posição negativa).

Rege desde as vibrações abaixo do Ponto Base até infinitas vibrações de cada Dimensão Umbralina e muito além.

Os tridentes apresentados, não representam nenhuma correspondência sobre o bem e o mal, e sim uma polarização vibracional de cada Tronado, correspondente aos aspectos masculino e feminino deles. Levamos em consideração que os seres andrógenos é uma criação energética das dimensões superiores, nas experiências genéticas de adaptação, quando da decida às esferas de menor vibração, caracterizando uma forma de adaptação para a estabilização.

A junção do Tronado de Ligação caracteriza os Tronados Hermafroditas.

Esclarecemos, que os sentidos sexuais dos Tronados, são semelhantes aos dos humanos, tanto quanto aos dos mestres e espíritos, da Primeira até a Sétima Dimensão e alguns da Oitava Dimensão.

Para não entrarmos na quadratura vibracional de cada dimensão, por existir uma complexidade em cada pulso vibracional em sua parte atomizada, limitaremos-nos a apresentar as divisões dos Tronados em sua forma hierárquica.

Essas divisões são compostas em três dos segmentos em quadratura de suas linhas, compreendendo: linha inferior, linha média e linha superior, correspondendo aos campos Alfa, Gama, Beta, Tet, e por aí vai, desde o Ponto Base positivo, negativo e de ligação.

Esses segmentos de linhas, compõem-se:

Linha Superior: Tronados da Hierarquia das Divisões Divinas.

Linha Média: Tronados da Hierarquia das Divisões Cósmica.

Linha Inferior: Tronados da Hierarquia das Divisões Terrestres.

Os Tronados da hierarquia Divina - linha superior - trabalham a serviço dos mestres Ascensos, que por sua vez, são Mensageiros de Integração do Conselho Cármico e dos Anciãos dos Dias.

Dentro dessa classe, há os Tronados da Hierarquia Divina, que atendem aos serviços de Deus Pai-Mãe, conforme regência de sua vontade e conforme os processos informativos do Conselho Cármico e dos Anciãos dos Dias.

Os Tronados da Hierarquia Divina, vibram além da Trigésima Segunda Dimensão, em Alfa, Beta, Teta e Gama, etc. e correspondem às fronteiras de cada superuniverso. Sabemos que temos sete superuniversos - na verdade esse tipo de Tronado age como engenheiro-sideral-operário - que atualmente estão trabalhando na construção do Oitavo e Nono superuniversos. Compreende-se ainda, que para cada divisão, haja variantes na facção de fontes de desdobramento, ou seja, a Linha Superior.

Os Tronados da Hierarquia das Divisões Divinas subdivide-se em:

Tronados Superiores: Divinos Cósmicos.

Tronados Superiores: Divinos Angélicos.

Tronados Superiores: Divinos Sublimes.

Tronados Superiores: Divinos Acoradores Celestiais.

Tronados Superiores: Divinos Propagadores de Luz.

Tronados Superiores: Divinos Combinações/Geradores dos seres.

Tronados Superiores: Divinos de Ligação ao Eterno.

De cada subdivisão desses tronados, há uma divisão em uma seqüência Divina e Trina da sublimação, da amplidão e do núcleo atomizado de ligação para todas as dimensões.

Os Tronados da Hierarquia Cósmica, (linha média), que trabalham na composição e decomposição da vida cósmica e são promotores – auxiliares - despachantes dos Livros Akáskico – Livro do Que Tudo Vê e o Livro dos Enigmas, este último é um livro laboratorial para as criações de tecnologias altamente avançadas fora de nossa compreensão, onde são registrados os hologramas de futuras criações de qualquer espécie, chips/robôs, clones/robôs e até mesmo caracterização de estilos vibracionais holográficas de emoções e não emoções para as criações, registro de qualificações de cores supra-supra leizer, sons para as composições, vidas experimentais, além das

fronteiras dos buracos negros acima de sua quadratura dos portais conhecidos e desconhecidos de nossa ciência científica, espiritual, ou imaginativa. Como também os autos apontados pelos Tronados Operários do Conselho Cármico e dos Anciãos dos Dias.

Os Tronados da Hierarquia Cósmica vibram da Oitava a Trigésima Segunda Dimensão. São gerentes da força gravitacional de equilíbrio de cada sistema, onde distribuem a Lei do Equilíbrio do vácuo e do não-vácuo, atuando em várias facções de intercâmbios do que existe entre o que irá existir.

Linha Média – Tronados da hierarquia das divisões cósmicas subdividem-se em:

Tronados Médios Superiores: interagem com os Tronados Divinos Cósmicos Superiores.

Tronados Médios Amparadores: interagem com o Tronados Superiores Divinos Angélicos.

Tronados Médios Sustentadores: interagem com os Tronados Superiores Divinos Sublimes.

Tronados Médios de Interligação: interagem com os Tronados Acoradores Celestiais

Tronados Médios da Combinação: interagem com os Tronados Superiores Divinos propagadores de luzes.

Tronados Médios de Inclinação: interagem com os Tronados Superiores Divinos Combinações/Geradores dos seres.

Tronados Médios de Fronteiras: interagem com os Tronados Superiores Divinos de Ligação ao Eterno.

Em cada subdivisão desses Tronados, há divisões de energias em infinitas dimensões, compreendendo o micro e o macro para todos os universos, galáxias, etc.

Os Tronados da Hierarquia Terrestre, (linha inferior), trabalham na interação das fronteiras e desenvolvimento do tempo/espaço/eternidade, compreendendo a proteção e as projeções das divisões dos Espíritos Iluminados. Controla e vigia os entrantes rebelados, como também os espíritos para serem exterminados. Quando há uma determinação de extermínio para um espírito, a sua execução só acontecerá quando os limites de chances e todas as suas oportunidades se esgotarem, vindo a transformá-lo e guardá-lo, no campo holográfico do nada, para possível e futura criação ainda não catalogada. Isso só acontece depois que o ser sair do sono profundo de anulação da memória cármica.

Os Tronados da Hierarquia Terrestre vibram em duas vertentes:

A Primeira Vertente, compreende os Operários da Terceira à Sétima dimensão, com auxílio de alguns Mestres que se incorporam em nossa dimensão, tais como os Orixás, Caboclos, Pretos Velhos e alguns tipos de Eguns.

A Segunda Vertente, compreende os Operários da Segunda Dimensão, além das mais inferiores das dimensões. Eles são responsáveis pela abertura de portais nos terreiros, nas florestas, nas matas, dos elementais, nas ruas, nas encruzadas e nos cemitérios. São eles quem autoriza e ajudam os espíritos obsessores, zombeteiros, os léguas-bogis ou léguas-bogi, (espíritos de animais), a se plasmarem nos humanos. Eles também abrem portais do espírito de uma encarnação anterior para a atual, onde alguns médiuns confundem como encostos.

Em cada divisão de linhas dos Tronados, há sete subdivisões, que interagem nas mônadas da memória celular, molecular e atômica, até atingir a força das diretrizes da antimatéria, antiespírito, antiluz, antisombra, na desprogramação da luz-sombra, (isso ocorre quando um ser em cumprimento na sua última encarnação, não obteve sua evolução concluída), sombras-treva e trevas quasar. Tudo migrando para o repouso do nada. Daí se auto reprogramam para uma nova construção evolucionar de Deus. Então Deus, retorna ao seu Ato Criador em Seu Macro-Átomo Divino.

O que se considera Diabo, são civilizações fora da Confederação Galáctica, que procuram de todas as maneiras afastar qualquer civilização ao propósito da criação. Temos como exemplo a queda da civilização da Atlântida, e como já mencionado, os seres do planeta de Satânia e alguns aliados, usam sistemas altamente tecnológicos, que estão atrelados e ligados ao sistema do governo existente, que tenta prender as civilizações aos seus domínios usando para isso, alguns tipos de implantes.

Esses implantes ficam ligados ao estado psíquico e emocional das pessoas devendo ser tomado como decisivo na atuação e potencialidade de um chip no corpo sutil ou mesmo no corpo físico de uma pessoa implantada. As energias ligadas ao estado depressivo ou alteradas por irritação e desequilíbrio, ativam potencialmente as funções químicas dos chips e seus impulsos elétricos, conforme sua função dentro do corpo.

Existem vários tipos de chips, são eles:

Chip Orgânico: à base de Silício podendo medir entre cinco e sete cm. Tem um formato parecido com um embuá, (tal e qual ao piolho de cobra). Possui uma cauda que pode chegar de sete a nove cm. Com vários filamentos que aderem ao tecido nervoso ou ao gânglio do nosso sistema linfático, absorvendo informações e emitindo impulsos de controle motor e emocional. Aplicam, também, no sistema nervoso central, e em diversos órgãos como coração, rins, vesícula, bexiga, pulmões e intestino. O objetivo é monitorar e observar as reações químicas do organismo diante das radiações e impulsos elétricos que ele ou os satélites orbitais emitem regularmente. É de tecnologia Zeta, em conjunto com os rebeldes de Órion e Sírius, que apóiam os governos dominantes de nosso planeta.

Chip de Silício: tem formato ovoidal, com um tamanho de aproximadamente três cm. Possui centenas de filamentos laterais que efetuam o intercâmbio com os processos celulares. Este tipo costuma ser utilizado na análise e monitoramento das funções biológicas e fisiológicas para pesquisas genéticas dos programas avançadas, dos diversos povos estelares que vieram aqui para ajudar no despertar da humanidade. Pode ser encontrado, tanto na região direita, quanto na região esquerda do cérebro, logo abaixo da estrutura óssea do crânio. Pode ser detectado por equipamentos de ressonância e alguns equipamentos mais modernos de raios X, onde a regulagem é mais fina e permite assim melhor precisão de penetração nos tecidos orgânicos.

Chip Orgânico: é de cultura de extraterrestres involutivos, com o objetivo de monitorar todo o sistema emocional e cerebral de uma pessoa. Transmite informações diretamente para uma central computadorizada, em que a vida e a memória são registradas, passando a servir como base para espionagem.

Chip Controle Direto: tem um formato quadrado com pernas semelhantes as de um carrapato. É bastante antigo e foi empregado na humanidade tendo a sua origem ainda na época dos atlantes. É também proveniente de tecnologia Zeta e dos rebeldes de Órion e Sírius do passado. Esse tipo de implante fica normalmente na coluna e no cerebelo, (cérebro), por onde se pode monitorar e controlar os impulsos cerebrais de uma pessoa, fazendo assim com que ela se transforme em uma marionete, via controle remoto à distância. Também tem capacidades de armazenar informações e copiar os padrões cerebrais do portador. Passam assim a serem “replicados” em um clone qualquer.

Chip Cristal Geométrico: esse implante tem o objetivo de desenvolver a consciência Crística dos entrantes de luz ou mesmo dos Missionários de Luz, que devido à alta densidade molecular de seus corpos, necessitam de impulsos de luz capazes de restabelecer parte do equilíbrio necessário, para que se possam efetuar suas tarefas programadas, antes de encarnarem. São de cristais de quartzo e outros cristais, como o astrastone e diamante, que podem através de suas estruturas da Geometria Sagrada, restabelecer parte do equilíbrio necessário para que essas pessoas evoluam e ajudem no plano. Muito desses portadores são as Águias do Comando Ashtar. Alguns entrantes da luz os empregam para ajudar a desenvolver suas funções aqui na Terra, e para não sofrer as interferências negativas das forças sinistras via mídia, e outras técnicas que ele emprega para densificar as energias psíquicas da Terra.

Chip Parasita: tem um formato de uma mola com várias espirais, onde se acoplam ao sistema raquiano, via coluna, inserindo vírus e obsessores. É um tipo especial de chip orgânico que cresce e participa dos processos de divisão celular de seu hospede. É de tecnologia dos seres de Vegas, Zeta Reticulline e de Andrômeda. Existem há muito tempo, mas somente há sete anos é que vem sendo colocados nos humanos da Terra.

Chip Topluz: Esse chip é de tecnologia recente e tem como objetivo impedir que os seres de luz, que encarnaram no final do segundo milênio, não tenham consciência de seu objetivo durante o salto quântico. Tem estrutura gelatinosa aquosa e se dá durante a penetração do ser de luz que será germinado, com objetivo de desprogramar a capacidade dos super dotados, para o Terceiro Milênio.



OS TRONADOS NA PROTEÇÃO DA ESTRUTURA ÓSSEA

Entraremos agora, num tema que talvez ninguém tenha ainda comentado sobre a atuação dos nossos amados Tronados, na regência do sistema esquelético de qualquer espécie. Para não prolongar essa história em detalhes, vejamos o sistema do esqueleto humano.

Sabemos que a função do esqueleto do corpo humano é servir como uma espécie de armação de ossos, composta numa geometria comungada à matemática fractal. Ele permite ao homem manter-se ereto e realizar feitos extraordinários de resistência física, esforços e de beleza.



São cinco as funções gerais do esqueleto como um todo:

1. Suportar os tecidos circunjacentes.
2. Proteger os órgãos vitais e outros tecidos moles do corpo.
3. Auxiliar no movimento do corpo fornecendo inserção aos músculos e funcionando como alavanca.

4. Produzir células sanguíneas. Esta função hematoprotéica ocorre na medula vermelha dos ossos. É justamente aqui, quando dá o início da formação óssea, que o Tronado específico da quadratura de Tronados-Eguns Regente e Mestres Protetores, caracterizam as fundamentações para que o sistema ósseo tenha sua textura e desenvolvimento numa harmonia com o todo, daí começa a se qualificar a mônada etérica do ser no “Corpo Emocional”.

5. Fornecer uma área de armazenamento para os sais minerais, especialmente o fósforo e cálcio, que suprem as necessidades do corpo.

Segundo a sua forma, os ossos podem ser classificados em: longo, curto, plano, irregular e sesamóides.

Medula óssea: São espaços existentes nos ossos esponjosos das costelas, vértebras, esterno e pelve, que em adultos normais são preenchidos com medula óssea vermelha. Essa medula é ricamente suprida com sangue e consiste principalmente de células sanguíneas e suas precursoras. Sua principal função refere-se à formação de glóbulos vermelhos.

A medula vermelha é abundante nas extremidades do úmero e do fêmur. Após o nascimento, vai diminuindo, gradativamente, em quantidade com o passar dos anos. Especificamos aqui a Medula óssea, (regida pelo Tronado Pessoal e pelos Orixás Oxumaré, Tempo com a conexão de cada Orixá Regente dos sete chakras), pela importância de sua função para com os outros campos energéticos, junto aos Tronados, que por sua vez funciona como filtro de energia do corpo físico para com os outros corpos, sendo o cordão de ligação que facilita os registros de ocorrência fisiológica, psico-emocional, no corpo áurico, onde os segredos da Kundalini são cobiçados.

Os Ossos são:

1. Do Crânio (um total aproximado de 28 ossos):

1 Occipital, 2 Parietal, 1 Frontal, 2 Temporal, 1 Esfenóide, 2 Etmóide, 2 Nasal, 2 Maxilar, 2 Zigomático (malar), 1 Mandíbula maxilar inferior, 2 Lacrimal, 2 Palatino, 1 Vômer, 2 Martelo, 2 Bigorna, 2 Estribo, 1 Equióide. Esse número cabalístico corresponde a função de energia do Egum-Tronado, Tronado-Guardião, na frequência de Sananda, ou seja, Oxalá, Omulu Tempo. O Tronado da Cabeça é quem dá suporte de proteção quando a pessoa dorme para que não venha a ser atacada por agressores invisíveis. (Não me foi autorizado revelar as qualidades desses agressores).

2. Do Tronco (são 51 ossos):

Vértebras Cervicais (7): pescoço. (aqui contém 6 mônadas do Pontos Base na frequência dos Eguns, com um Tronado do Ponto Base Pessoal, que dá a sustentação de ligação aos dons/expressões. Tem regência de Tronado Feminino com regência de Nana, Omulu Tempo, Oxumaré, Oxaguiã.

Vértebras Torácicas (12): tórax.

Vértebras Lombares (5): entre o tórax e a pelve.

Vértebras Sacrais (1 fusionada em 5): pelve, vértebras fixas e falsas.

Vértebras Cóccigeas (1 fusionada em 4): vértebras terminais na pelve, vértebras fixas e falsas.

Costelas (24): costelas verdadeiras, 7 pares superiores ligados no esterno (externo) pelas cartilagens costais, costelas falsas, 5 pares inferiores, o 8º, o 9º e o 10º pares conectados a 7ª costela pelas cartilagens costais.

Os dois últimos pares não se ligam e são chamados de costelas flutuantes.

Esterno (1): osso achatado e estreito situado na linha mediana do tórax.

Todas as partes do tórax têm dualidade de proteção, perfazendo cento e trinta e sete linhas de regências, entre Eguns, Tronado pessoal, Tronados Guardiões, Tronado de Linha, Tronado Rei – Assessor, Orixá de Colo, com linhas de Orixá da Justiça e Espíritos Iluminados, junto ao Conselho Cármico.

3. Membros Superiores (64 ossos e Membros Inferiores (62 ossos)):

São distribuídas as regências de Tronados, Caboclos, Preto Velho, Ogum Choroquê, todos esses Seres de Luz, *pertencem à frequência compreendida dos seres do Ponto Base*. Então, existem 206 ossos no esqueleto, sendo que a parte axial consiste em: crânio (28 ossos, incluindo os da face), o osso hióide, as vértebras (26 ossos), as costelas (24 ossos) e o esterno (externo). A parte apendicular do esqueleto consiste: nos membros superiores (64 ossos, incluindo a cintura escapular) e os membros inferiores (62 ossos, incluindo a cintura pélvica).

Essa engenharia da criação tem um programa de cumprimento que os Tronados assessoram dentro da lei do “crescei e multiplicai”, justamente para cumprir o que nosso Pai Maior determinou. Imaginem se fossemos falar de cada detalhe do Sistema Articular de dentro dos movimentos que ocorrem nas Articulações, dos Sistemas Muscular, Circulatório, Respiratório e do Sistema Nervoso.



AS ENERGIAS VIBRACIONAIS NA SEXUALIDADE

Tentando resumir o melhor possível para que possamos ter uma compreensão mais apurada sobre os nossos Tronados, comentaremos agora sobre a sexualidade e suas regências; isso porque durante algumas palestras, workshop ou cursos, várias pessoas me fizeram certas perguntas que no dia não tive como responder. No entanto, pesquisei e encontrei as respostas no campo didático e científico suficiente para o esclarecimento e melhor compreensão. Vejamos algumas perguntas:

Por que quando uma pessoa raspa a cabeça, em pouco tempo muda a sua conduta sexual?

Por que alguns homens passam a ser atraídos pelo mesmo sexo, por vezes sacrificando seu corpo, para ter um padrão estético tipicamente feminino?

Por que isso também ocorre com as mulheres? Mesmo em idade avançada, tendo filhos e netos?

Tudo isso tem a ver com esses negócios de virar a folha durante a feitura do santo?

Por que quando as pessoas fazem meditação passam a ter um comportamento sem coordenação, apresentando-se mais, “Zen”? Isso é uma questão de anulação pessoal ou algum tipo de encosto?

Por que é que a pessoa não muda a opção sexual, mas passa a ter gosto e prazer por tortura e desejos chegando, muitas vezes a loucura?

Enfim, tantas outras perguntas, que se fossemos responder a todas, seria necessário um livro apenas para tal fim. E quando concluído, tudo isso ficaria interligado a outros livros de perguntas e respostas. Mas, verificando com algumas entidades, ou tentando canalizar as respostas para que esclarecessem a essas pessoas, como também para diminuir minha curiosidade em relação a tantas mudanças de comportamento nesse século atual, é que obtive infinitas e variadas informações, algumas delas através dos Tronados, via canalização, assim explicada:

Que ao longo do tempo, as pessoas tem vivido mais o lado ilusório, ou seja, aos apegos e enganos dos desejos. Então, quando a energia começa a fluir, começa aí uma faxina na

pessoa e essa faxina tem várias etapas. Na primeiras das etapas, será ativado o calor inconsciente do chacras básico, de baixo para cima, e o processo começa pelas vivências de vidas passadas, não de todo realizadas, não importando se era do sexo feminino ou masculino.

Se acaso a pessoa, naquela época, não tenha atingido o equilíbrio de sua vida sexual, e teve um aprendizado no apego a uma sexualidade desvirtuada, na atualidade, a energia reativada através do inconsciente da pessoa, se manifesta com idéias nunca antes imaginadas. Ocorre, também, no núcleo de cada chacra, uma inversão do funcionamento do corpo etérico no corpo físico, e em pouco tempo, irá acontecer a desprogramação e revelação de conteúdo do que a pessoa tenha vivido ou do que era para se viver.

Se for no processo de meditação, a pessoa antes de efetuar a meditação para o propósito de ativar a Kundaline deve, através de mantras, saber quem é o seu Tronado Pessoal e que Regente existe no seu chacra, pedindo ao Tronado Regente do chacra que bloqueie as vivências passadas deste corpo emocional para o físico. Isso se a pessoa tem certeza que encontrou o Tronado Regente do chacra básico. Devo lembrar, que quando se ativa esse chacra, se obtém informações “por dias, meses ou até mesmo anos”, para que ao longo do tempo a pessoa possa conhecer algumas condutas comportamentais com grande profundidade. Por exemplo, se você percebeu que assassinou alguém por motivo sexual ou usou da espiritualidade para fazer negócios ilícitos, a pessoa terá que solicitar de imediato o mentor espiritual para obter orientação sobre os procedimentos de como fazer o perdão, e resgatar sua normalidade na vida atual. Caso contrário, você entra no labirinto das emoções, sem as informações básicas de algum tipo de ocorrência, vivida no passado, e a sua memória retroativa quântica passa a ter impulsos de desejo tão íntimos, que a própria pessoa desconhece. Isso entra numa fronteira que confunde seu livre arbítrio.

Quando o processo é efetuado por feitura de santo, o que acontece é uma carga enorme de energia da cabeça aos pés e se, o sacerdote, não efetuou os procedimentos junto com os Tronados, a Kundaline do filho de santo ou médium, será invertida e conseqüentemente ficará de ponta cabeça.

Acontecem, também, alterações não só pelo processo de meditação ou feitura de santos, como também durante o ato sexual.

Vamos entender melhor isso. Para que se compreenda que não só acontece em rituais, em cultos, em meditação ou pós meditação, ou feitura de santo.

Algumas pessoas quando estão se masturbando, ou tendo relação com seu parceiro, não importa se do mesmo sexo ou sexo diferente, observam primeiro que, quando a intenção e o interesse estão em parceria, começam a sentir um calor vindo de baixo para cima. Essa é a energia extra física, “prânica”, melhor entendendo, o Tronado Pessoal, regente do chacra, quer seja no corpo físico, corpo etérico, ou astral, estão em vigília para ativar a energização da luz, que corresponde ao envio da energia de um novo ser, (pois, sabemos que o sexo é a fabrica condutora para preparar a conexão do envio dos Seres de Luz para nossa dimensão). Os hormônios, e todos os componentes, interagem para esse propósito, e isso faz parte da lei e da regra, embora que toda regra há exceção, sendo automaticamente, ativados os geradores de todos os chacras. No entanto, a pessoa passa a ter desejos incontroláveis, plasmando alguns espíritos de mesma freqüência ou estará,

inconscientemente, como já mencionei, vivenciando emoções de outras encarnações. Só que a memória dos prazeres vivenciados, irá se acumulando, e a imaginação fluindo, sem que a pessoa se aperceba da sua nova conduta de pensamento, ocorrendo, simultaneamente, as idéias com práticas para a realização de seus desejos.

Como existe a lei do Livre Arbítrio, (nisso os Eguns Iluminados, Tronados, Orixás, Santos e outros não interferem, pois a pessoa terá que descobrir pelos seus esforços), a pessoa fica enfraquecendo sua frequência de luz, do propósito da ascensão. Acontecerá seu distanciamento a cada dia, pelo desejo de buscar como descobrir, e dominar algo mais, no campo da sexualidade, como também no ego e no apego aos bens materiais, tornando-se paulatinamente, um excêntrico. Assim começa uma ponte em dupla direção, sem perceber que na sua condição humana, a sua conduta é contrária a harmonia do universo.

Essa forma ilusória é uma resposta aos anseios da Natureza.

Notadamente, as vibrações ansiosas, aceleram um quadro emocional, onde efetua-se uma forma de tentativa revolucionadora com o objetivo de quebrar as opressões, implantadas pelos sistemas de várias civilizações, embora que inconscientemente, gere a insatisfação sobre as questões morais como também sobre as leis religiosas.

Muitos não têm como ter a percepção das invasões dos entrantes, tais como: os seres de Satânia, Dracon-Evolution; Brancurus-Vampis, Lilith e tantos outros que se acoplam através de chips, virus, quebrando e efetuando o distanciamento do nosso campo de proteção, e quando este se, atravessa um grau de comportamento tal, provocando a quebrar das energias vitais pelo aspecto dos meridianos e chacras, efetuando variação de sua aura que, notadamente, atrai no seu campo vibracional outros seres que não os de sua origem, como também não pertencentes ao seu contrato espiritual com seus Mestres Mentores.

Para esse individuo, ele está em direção do que há mais puro e essencial no interior de suas vontades, assim nascem vários tipos de fantasias, passando ser uma forma de vida, como também uma razão de viver.

Nesse instante, surgem algumas evoluções de práticas de submissão e outras coisas mais, tais como:



Estimulação da superfície da pele por materiais abrasivos, usando: couro cru, lixa fina, escovas com cerdas metálicas ou não, etc., com a intenção de provocar sensações

intensas no indivíduo submisso. Pode ou não deixar marcas temporárias, esse método de uso por abrasão.

Outro método, é o uso de agulhas, para se conseguir um efeito psicológico intenso ao indivíduo. Há alguns que usam agulhas de acupuntura com penetração subcutânea. Há também casos de uso de agulhas hipodérmicas.

Esses indivíduos usam a prática da agulha nos seios, coxas, nádegas, pernas, pés e, em alguns casos, na região genital. As agulhas são de um calibre muito pequeno, e são comumente usadas para acupuntura. Acreditam que o efeito é muito mais psicológico do que o estímulo por si só da dor física.

O ato de transformar a dor em prazer sexual é um sinônimo para sadomasoquismo, e nessa prática, começa o labirinto da perda da proteção dos Tronados, para entrar os domínios dos seres de Satânia, Dracon-Evolution; Brancurus-Vampis.

Há pessoas que usam a prática de asfixia, restringindo o ar, como também o fluxo sanguíneo, amplificando a sensação do orgasmo, podendo ocasionar a morte. Assim, o ser ultrapassa o limite da não vigilância e passa a ficar preso nas dimensões Umbralina.

Há vários métodos: como o da barra de imobilização; do bastinado ‘métodos de bater como castigo, (a dor física como punição, e humilhação); bondage, “imobilização,” que é uma verdadeira escravização, usando-se vários utensílios afins e queimadura na pele, feitas normalmente, com ferros aquecidos ao rubro, para produzir escarificação, é o mesmo método de quando se vai por o brasão do vaqueiro na pele do gado. É o uso de um ferro em brasa, com uma letra ou símbolo para marcar definitivamente alguém. Há o ato de amarrar os seios femininos com corda, cadarço(Br) ou atacador(Pt), bandagens, etc. como parte de um jogo erótico e atividades de modificação ou ornamentação do corpo como ritual erótico, decorativo ou de fetiche. Comumente, incluem tatuagem, piercing, branding e cortes superficiais. Enfim, objetos em forma de pênis, gaiolas, vara de bambu, como instrumento de disciplina, instrumentos de tortura, onde prende-se a cabeça, os punhos e tornozelos, cateter, sonda cirúrgica, objeto de retirar ou inserir líquidos, cavalete com argolas, chicotes, cinto de castidade, prendedores usados em mamilos, lábios vaginal e escroto, coleira, o uso da coleira é símbolo de entrega total, a pessoa que passar a usar a coleira, se permite ser propriedade do parceiro dominador: para os Tronados, isso faz menção de mensagem de que a pessoa aceita, e se permite ficar a disposição dos Eguns – errantes, ou das falanges do povo de Satânia, tanto a ser dominador, dominado ou submisso.

Há também o ato de vestir um homem de mulher ou mulher de homem. Mais comum em homens, que se permitem se descobrir, em seu relacionamento, quando estão saturados da forma tradicional do sexo. Esses homens, não são considerados como bichas ou transexuais, e sim participantes da nova revolução sexual do terceiro milênio. Esclareço que, essa característica faz parte de uma programação gradativa, para distanciá-los da luz de sua ascensão. Esta referência faz parte da estratégia dos seres negativados, tanto dos universos inacabados ou periféricos que se aproveitam da aproximação da quebra do sistema da malha magnética e aproximação de novas aberturas de portais, que interligam as fendas dos buracos negros, com as diretrizes das cordas luminais, que serão posicionadas à sua viagem de regressos ao seu berço dimensional, além do seu corpo moroncial.

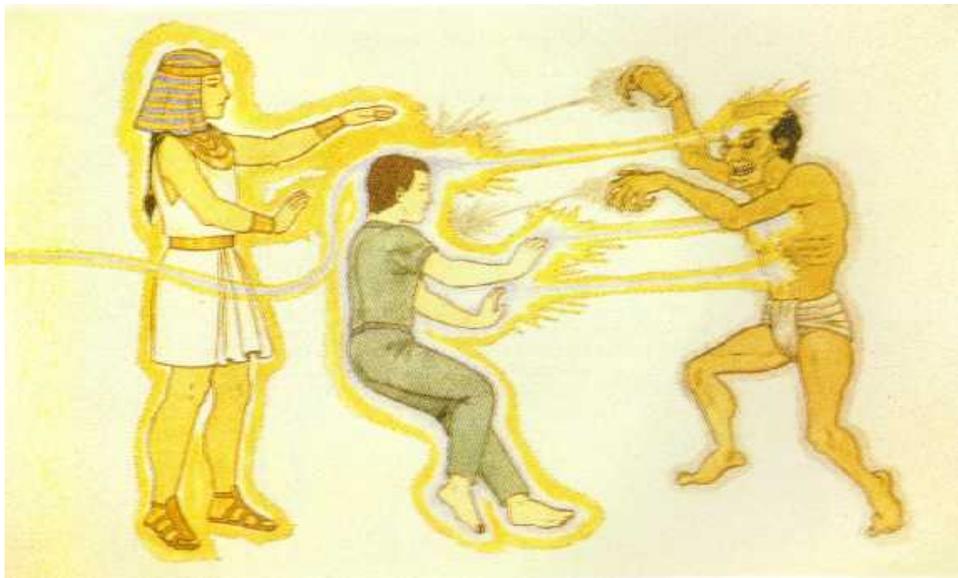
Em alguns grupos, o homem submisso assume, verdadeiramente, o papel de mulher, inclusive sexualmente. Outra qualidade de travestismo é quando ocorre com a mulher passando a assumir todo papel do homem e isso se dá, quando a memória regressiva do casal, entra em reencarnações inconscientes, passando a interagir com épocas passadas trazendo essas memórias para o atual. O ato da mulher cachorro é quando a pessoa passa a atuar e comportar-se como um cachorro ou cadela, tal e qual no adestramento, devendo comer em uma terrina, dormir aos pés da cama do dono, assumindo a vontades de quem a domesticou... Há também a prática de eletro estimulação - entendam não é aplicação de choques elétricos e sim uma forma de dar ao parceiro, estímulos externos completamente diferentes e atuando profundamente no corpo. Essa prática segundo algumas informações, é conseguir a estimulação involuntária de nervos e músculos no corpo, gerando desde uma simples sensação de "formigamento" até seguidos orgasmos. Isso se consegue através de aparelhos específicos que limitam a corrente utilizada. Pelo sistema de endorfinas - Beta-Endorfinas - componente químico produzido naturalmente pelo organismo humano que está envolvido na percepção cerebral da dor. O nome é derivado de "endo" que significa interno, e de "morfina". As endorfinas são quimicamente semelhantes aos opiáceos. Há bastante euforia por parte desses praticantes, gerando a dor e atingindo altos níveis e em parte associada á liberação de endorfinas pelo corpo humano. Pratica com clister, (Enema), visando uma qualidade de humilhação e quebra de resistência psicológica para o sexo anal.

A escarificação é o ato de provocar pequenas cicatrizes na pele com instrumentos cortantes, lixas, ou materiais abrasivos. Isso é diferente ao ritual existente em tribos africanas. A escarificação que há nas tribos africanas e em algumas culturas da Polinésia e Oceania, são símbolos ritualísticos que denotam o status marital de uma mulher.

O espéculo vaginal, instrumento médico, é usado para se examinar a vagina dilatando-a mecanicamente, é usado na prática para exposição e jogos médicos.

A Arte da Câmara Interior - é o coletivo para as práticas sexuais chinesas taoistas, praticadas para se conseguir a unidade com o Tao ou a imortalidade. São relatados casos de estados alterados de consciência ao se fazer uso desta prática. A muito grosso modo, é o equivalente chinês ao Kama Sutra Indiano. Algumas práticas desses adeptos, utilizam-se da técnica do Fang Chung Chu, ou seja, a Arte da Câmara Interior. Existe também o método de introdução da mão, (punho), na vagina ou ânus, isso é praticado aos homossexuais. Essa prática não é utilizada para causar dor e sim dar prazer ao parceiro, é como uma forma intensa de penetração. Esses praticantes, dizem que esta é uma atividade sensorialmente profunda, tanto para quem está recebendo como para quem está conduzindo. O fato de introduzir o punho tem como característica o efeito psicológico, podendo gerar sensação de violação, humilhação ou abandono. O punho é um símbolo de poder, literalmente, sendo a sua introdução no corpo humano de um enorme impacto, tanto emocional quanto sexual, pois é diferente de objetos artificiais, (vibradores, outros objetos, etc.). Esses adeptos, têm uma habilidade enorme, pois caso contrário, a pessoa que recebe essa introdução, poderá entrar em óbito por causa da hemorragia que esse ato provoca, tanto quanto a introdução da mão completa na vagina. Quando ocorre o óbito por essa razão, antecipa-se a programação de desencarne e o espírito desse ser, irá para o Templo de Recuperação da Luz, enquanto que a memória do corpo causal terá ajustes diante do Deus dos Ajustadores de Pensamentos com o seu Odu Pessoal, e será apontado em sua Carta Cármica ao destino e processo da alma.

Há também o método de mordanças de escravidão, que são instrumentos inseridos na boca para evitar que uma pessoa possa falar. Pode ter a forma de bola, freio, podendo ser rígidas ou moles. Há alguns tipos de balão de inflar podendo induzir ao sufocamento. Enfim, a técnica tradicional de encarceramento e tortura, sucção da pele ou de órgãos genitais, realizado com o auxílio de bomba de vácuo manual ou eletromecânica, pequenos copos de vidro ou plástico conectados por tubos e aplicados aos seios, genitais femininos ou masculinos, tortura genital, ato de ser pisado descalço ou com sapatos e uso de vela ou cera quente, etc. Todas essas formas e comportamentos, são inseridos através de chips dentro da medula óssea, ou na base do crânio através dos rebeldos de outras e inúmeras civilizações de várias dimensões, que querem através da sexualidade humana, evoluir, dando aos humanos uma forma de quebrar os mais profundos tabus ilusórios, que são contrabalanceados pelo desejo de transgredir a fronteira, além do que imaginam, entre os iluminados. Esses seres, chamam de força tarefa, “as melhores fronteiras do Prazer”.



Na gravura, acima, o leitor percebe que o Tronado Pessoal está efetuando a proteção contra o ser de baixa frequência.

Há também pessoas que são chipadas ou vampirizadas por inúmeros serem abaixo dos Guardiões Tronados, esses serem são classificados Exus-Eguns, os verdadeiros diabos que a igreja propagou. Eles fazem com que a pessoa passe a ter riquezas, famas, desejos sobre a beleza do seu corpo, gerando insatisfação, até a pessoa entrar em depressão profunda e praticar o ato do suicídio. Existem mil maneiras de outras civilizações, com tecnologias holográficas, de induzir o ser humano em armadilhas, distanciando-o da luz e do não crescimento na ascensão e ao propósito do Pai. Lembro a todos vocês, leitores, que se por ventura adquirir essa prática sexual, não terá a condenação que muitas culturas falam, muito menos serão condenados ao inferno, o que pode causar é um atraso, ou perda da chance de ser iluminado, pois, estamos no período de abertura dos portais de luz, onde toda a humanidade terá a oportunidade de crescimento, e isso tem haver com seu livre arbítrio. Então, está em suas mãos a escolha ou a melhor opção de vida, nesta dimensão para com as outras.

Esclareço, que o Inferno não está em lugar algum, e ao mesmo tempo em todos os lugares, aliás, os outros planos e o nosso plano de existência, não possuem localização.

Isso por que estamos presos a uma lei de existência do espaço e do tempo, daí a dificuldade que os religiosos têm em explicar que existem seres com uma inteligência mais elevada e com tecnologia genética mais avançada, que deixa a desejar os conhecimentos existentes aos que estão presos a conceitos científicos de elaborações conformistas.



A MAGIA DOS TRONADOS, OS CHACRAS E MANTRAS

Desde a queda do império da Atlântida da civilização Azulão, sucessora para as diversas raças dos ancestrais pré - adâmica, adâmica, como também os templos, os humanos se permitiram que suas consciências ficassem presas às ilusões causadas pela competição de domínio dos não confederados do sistema galáctico dos Kovarunos, (Kovarunos é uma das luas do planeta vizinho a Lepilis), esses seres eram de porte médio de 2 metros 30 cm, tendo um desenvolvimento da massa cefálica de três hemisférios, sua pele tem um textura tal e qual a pele do elefante, sendo de cor cinza-gelatinosa. Seus olhos são bastante grandes, sendo 2 correspondente a circunferência do globo ocular dos humanos, e mais 2 acima como se fosse as sobrancelha, e 1 pequeno acima do terceiro humano, sendo do tamanho, um pouco maior do que uma azeitona e seu sangue é de cor azul-turquesa. Têm conhecimentos na arte da manipulação da ação do pensamento das espécies, e habitavam no quadrante da Constelação Lepilis, ficando ao sul da constelação do Cão Maior, há aproximadamente 879.000.000.000 anos luz, do tempo lunar de Satânia. Os seres de Kovarunos, “esse nome é que o mais se aproxima para sua pronuncia propriamente dita”, são criadores do sistema de alquimia, átomo - molecular – de massa, e engenheiros da construção da formação pensamento versus voz e com eles, nós os humanos, perdemos o controle do pensamento e o sentimento da espiritualidade divina e conseqüentemente, perdemos o modo do que seja a Perfeição. Com isso, passamos a ser perseguido pela nossa consciência, e nos igualamos à vida primitiva, em conseqüência da perda do poder de transmutar nosso poder mental – iluminista; a única coisa que não perdemos é a referência da sabedoria de Deus junto com os seus mensageiros divinos. Isso porque o Tronado Guardião não nos abandonou, durante a rebelião desses não confederados espirituais, passando nosso cérebro a ter ações vibratórias de consciência do corpo interno, com sensações de alguma energia, burilando a busca do retorno ao Pai-Mãe. Toda nossa sabedoria está presa em nossa memória quântica, graças à função dos Tronados. *Eles são, na verdade, o apoio para ajustar a aceleração da ação vibratória dos elétrons que compõem os átomos de nossos quatros corpos, desde a vibração inferior até a mais alta.* Estes impulsos de ascensão à energia são interligados aos chacras, a kundalini, aos meridianos e glândula pineal. Quando temos pensamentos construtivos com desejo de auto conhecer-nos, o Guardião, junto com os outros Mestres, passará a dar impulso de pensamentos fortes, poderosos e eficazes para atingirmos esse objetivo e então, a transmutação do fogo sagrado acontecerá. Lembrem-se, que quando passarem a ter a consciência de como usar o fogo sagrado, cada um terá uma vivência diferenciada e concomitantemente, compreenderão os motivos e as causas do porquê de muitas civilizações perderam seu ápice de equilíbrio tal e qual quando a Atlântida afundou.

1. CHACRAS

É através dos meridianos, caminhos invisíveis dentro do nosso organismo, que a energia vital caminha por todo o nosso corpo, chegando aos chacras.

Para os Tronados – Guardiões, os chacras são chamados de fundamento primordial para o ser na matéria ou (Coluna de luz, sendo uma superior e uma inferior), o alicerce do templo individual do ser de luz nesta dimensão. Segundo eles, os nossos corpos estão interligados por vórtice trinos e divididos em 7 filamentos de luz, que por sua vez se subdividem em 7 radiações espiralada ovaloide, perfazendo mais de dez mil chacras somatizados ao corpo físico, corpo etérico, corpo astral, corpo emocional, corpo mental, corpo superior, corpo búdico, ou seja, intuitivo, corpo crístico ou átomico. O corpo etérico, corpo vital ou duplo, tem uma característica de nuvem de vapor, interpenetrando uma sombra 2,5 cm, envolvendo todo o corpo físico e variando conforme os aspectos de saúde, evolução espiritual e estado psicológico de cada pessoa. Existem, também, em forma de estrias, cuja função é absorver a energia vital oriunda da natureza, principalmente do sol, e abastecer o corpo físico através dos centros de força etéricos, os chacras. Para os não videntes, deverá ser usada a máquina de fotografar Kirlian.

Chacras é um nome sânscrito que significa discos, rodas de fogo. Para os Tronados, é “Ponto de Luz Primordial”. São órgãos etéricos, localizados no corpo vital e tem forma de um disco de 5 a 15 cm de diâmetro, girando 24 horas por dia, no sentido horário, variando tanto no tamanho, quando na velocidade e no seu brilho, conforme o desempenho da busca do ser na espiritualidade. A estrutura fotográfica do vórtice de cada chacra tem três divisões, a saber:

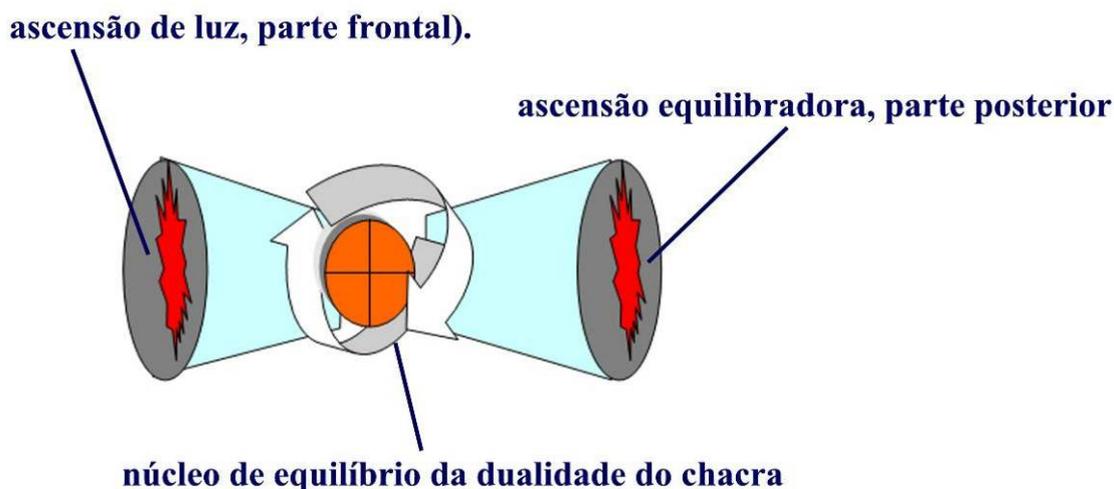
Na parte da frente, (parte frontal), vórtice de ascensão de luz

Na parte da costa, (parte posterior), vórtice de ascensão equilibradora

Na parte do meio, núcleo de equilíbrio da dualidade do chacra.

Conforme a qualidade do Orixá da pessoa, há variação da regência de cada chacra.

Na parte do meio, ou seja, no núcleo energético de transição há total dominação do Egum-Primordial do ser, interligado a todos os Tronados, como cada Orixá e Mestres Ascensos. Esse Egum – Primordia, junto com o Tronado Cabalístico e o Orixá Regente, é quem distribui as energias dos alimentos físicos, do ar e a energia vital.



Cada chakra tem vibrações com a escala das notas músicas, compreendida de dó à si, que se interpõem, perfazendo a interação igual às cores do arco-íris, em conformidade com a harmonização dos chacras e kundaline. A kundaline, tem como regente maior o Orixá Oxumaré, que transmuta a espiritualidade da pessoa através das glândulas endócrinas, passando a ser considerado como se fossem templos internos, para que haja a conexão com os mestres. Esse templo compacto tem alinhamento dominante com o Orixá Orumilá, ou Ifá, tal e qual ao Espírito Santo dos católicos.

O Chakra Básico, em sânscrito Muladhara, conforme os hindus, é considerado com uma flor de lótus, dividido em 4 partes, ou pétalas, de cores vermelha e alaranjada.

Na divisão das quatro partes em forma de pétalas, regem:

Orixás Regentes pela formação das pétalas: Egum-Primordial, Tronado de Ligação, Orixá regente: poderá ser um Ogum-Choroquê, Xangô Aganju, Nilê ou Iansã, ou Nanã.

Mantra: Lam – Om Tronado, Om Ogum, Om Iansã.

Localização: Base da espinha

Elemento: Terra

Nota Musical: Dó

Cor: vermelha

Glândula endócrina que lhe corresponde são as gônadas.

Zodíaco: Áries, Touro e Escorpião.

Planetas: Marte

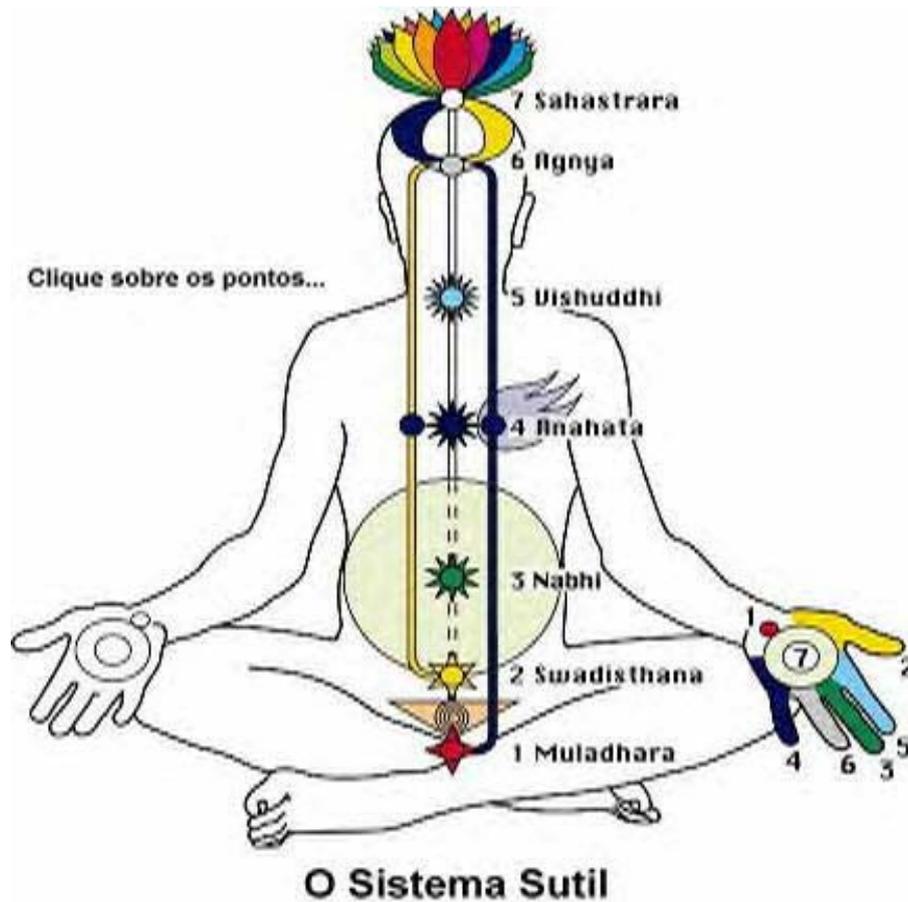
Cristais: Obsidiana, Quartzo fume, Rubi, Turmalina preta.

Massagem: Para os homens faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, faça no sentido anti-horário.

Funções: Traz vitalidade para o corpo físico

Qualidade Positiva: coragem, estabilidade, individualidade, paciência, saúde, sucesso e segurança.

Qualidade Negativa: insegurança, raiva, tensão e violência.



A Kundaline, (Coluna de luz – superior), tem forma de um trevo, representando a quadratura da regência de Oxalá, (pai de todos nós, junto a ligação de Nanã, pelo aspecto da criação do primeiro tronado). Lembrando que esse chacra é a residência adormecida da Kundaline, (coluna de luz – superior). A pessoa consegue ativá-la, através da Nadis que percorre toda a coluna vertebral “pelos 33 vértebras” até o chacra coronário, que fica na cabeça, Nadis, Ida e Pingala (fazem juntas posição com os Orixás Oxumaré “macho/fêmea, Nanã, Oxalufã, Omulu-Tempo, Tronado de Ligação, Eguns-primordial de ascensão).

A Kundaline – Invertida, (Coluna de luz Inferior), existe normalmente, só que são poucas as pessoas que consegue entrar nesse campo energético, equilibradamente.

Compreende, desde a genitália até ao pé. Há vários chacras na Kundaline Invertida, tendo conexão com os elementares, (gnomos, sílfides, samandras, fadas, etc.).

Esclareç, que a Nadis invertida, tem ligação com Shambala e Gaia, e os Elementares.

No processo de entrar nessa força energética, a pessoa encontrará dificuldades, como também haverá uma desprogramação energética nas glândulas, hormônios e tantas outras partes do corpo, como também a desprogramação do núcleo de equilíbrio da dualidade do chacra, (isto é, desde o ponto base de energização global). Por outro lado, a dominação da energização do espírito das Salamandras-Etéricas ou Tronados-Lideres-Merins, é bem maior do que se imagina, pois quando há atuação de suas frequências corpórea e energética, fazem coisas que a mente humana não acompanha pelo raciocínio lógico, pois a kundaline invertida favorece o acesso e conexão com portais de outras dimensões, além da umbralina. Passando os nossos meridianos a interligar aos chacras principais e à kundaline invertida fazendo, automaticamente, conexão de relacionamentos com os meridianos e os chacras da terra. Portanto, a pessoa sofre interferência vibracional dos fatos ou causas, que ocorram em polaridade e em qualquer canto da terra, como também, vem a sentir a carga de energia com relação ao campo eletromagnético com a subenergia da programação da malha magnética.

Ressalto que as salamandras - são os minúsculos elementais do fogo, porém as salamandras - etéricas, são vórtice de espíritos pequeníssimo, que tem fluxo livre, na Kundaline, (coluna de luz superior), com a kundaline invertida, (coluna de luz inferior); esses grupos de espíritos do fogo têm a mesma ligação com os seres na profundidade da terra.

Svâdhichthana (Chakra Umbilical)

É dividido em 6 pétalas nas cores vermelha, alaranjada, amarela, verde, azul e violeta.

Orixá Regente pela formação das pétalas:

Eguns-Distribuidor, Tronado de Ligação, Tronado Cabalístico, Tronado Guardião, Ogum (poderá ser Choroquê, Nilê, Marinho, Ogumjá, Ogumtê), Abaluaê.

Mantra: Vam ou Om Iansã, Om Nanã, Om Abaluaê.

Localização: Baço – Umbigo

Elemento: Água

Nota Musical: Ré

Cor: Laranja

Zodíaco: Câncer, Libra e Escorpião.

Planetas: Lua, Vênus, Marte e Mercúrio.

Cristais: Âmbar, Aventurina, Coral.

Massagem: Para os homens faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, no sentido anti-horário.

Funções: Força e Vitalidade física

Qualidade Positiva: assimilação de novas idéias, dar e receber, desejo, emoções, mudanças, prazer, saúde e tolerância.

Qualidades Negativas: confusão, ciúme, impotência, problemas de bexiga e problemas sexuais.

Pelo fato desse chacra ter ligação aos Orixás acima mencionados, principalmente, Ogum, Abaluaê, faz com que ele seja o distribuidor da energia prânica aos outros chacras.

Manipura (chacra Plexo solar)

É divide em 10 pétalas de cores vermelha e verde alternado.

Orixá regente pela formação das pétalas:

Egum-Matricial, Tronado de Ligação, Tronado Cabalístico, Iemanjá, Oxalá, Osanhã, Abaluaê, Oxossi, Príncipe do Conselho Cármico, Oxum.

Mantra: Ram ou Om Osanhã, Om Oxossi, Om Oxalá.

Localização: Abaixo do coração, (diafragma)

Elemento: Fogo

Nota Musical: Mi

Cor: Amarelo

Zodíaco: Leão, Sagitário e Virgem.

Planeta: Sol, Júpiter, Marte e Mercúrio.

Cristal: Âmbar, olho de tigre e ouro.

Massagem: Para os homens faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, no sentido anti-horário.

Funções: digestão, emoções e metabolismo.

Qualidades Positivas: autocontrole, autoridade, energia, humor, imortalidade, e poder pessoal e transformação.

Qualidades Negativas: medo, ódio, problemas digestivos e raiva.

Nesse chacra, o Tronado de Ligação é quem tem o controle do acesso aos portais inferiores, e conforme a qualidade do medo da pessoa, ele libera o conhecimento dos portais inferiores. Isso só acontece com a autorização do Príncipe do Conselho Cármico e Orixá Regente, como também, é a agulha termográfica do livre arbítrio. A vontade e as decisões, para mais ou para menos, serão realizadas e liberadas, quando esse chacra fica com a frequência baixa em relação as energias e seu vórtice. A pessoa desmaia ou tem acesso aos irmãozinhos de outra dimensão.

O chacra do Plexo Solar é ponto alvo de desejo, dos entrantes de outras dimensões, concomitantemente, com a coluna e o cérebro.

Anahata (chacra Cardíaco)

É dividido em 12 pétalas de cores amarelo-dourado, verde.

Orixá regente pela formação das pétalas:

Tronado–Guardião, Tronado Cabalístico, Tronado Rei, Egum-de-luz do Perdão, Oxum, Oxossi Logum, Iemanjá, espírito tributário do Conselho Cármico/Anciãos dos Dias, Oxumaré, Oxalaguiã, Oxalufã, Orumilá, Sananda/Maria.

Quando transmuta pela Chama Trina, esse chacra se potencializa, elevando-se para 14 pétalas.

Mantra: Yam ou Om Oxum, ou Om Oxalá, Om Iemanjá.

Localização: coração, interligando o timo

Elemento: Ar

Nota musical: Fá

Cor: Verde, Rosa.

Zodíaco: Leão e Libra

Planeta: Sol, Vênus e Saturno.

Cristal: Esmeralda, jade verde, quartzo e turmalina verde ou rosa.

Massagem: Para os homens faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, no sentido anti-horário.

Funções: Energiza o sangue e o corpo físico

Qualidades Positivas: amor incondicional, compaixão, equilíbrio, harmonia e paz.

Qualidades Negativas: desequilíbrio, instabilidade emocional, problemas de coração e circulação.

Segundo o Tronado Rei – ele é quem faz a força da vontade ficar variante quando a pessoa está em desequilíbrio, por essa razão, sua presença desprende forças energéticas vibracionais para que aconteça, com sua intuição, os meios para que venha a estar equilibrada.

Nesse processo, a presença imediata do Orixá Oxum, envia luz vibracional junto a Chama Trina das combinações do Orixá Oxalá, para que a pessoa encontre a resignação; Oxossi, proporciona a busca à caça da interiorização para felicidade íntima. O encontro da energia desses seres provoca a resolução dos problemas através do Espírito Tributário do Conselho Cármico que corresponde à frequência de Cabloco, Boiadeiro, ou Preto Velho, conforme o grau de evolução da pessoa nesta dimensão.

A glândula timo, é o portal para os Espíritos Construtores de Pensamento ou “ajustadores de pensamento” e estão interligados com Omulu Tempo, os Erês “Cosme Damião”, Iemanjá e o Orixá Regente de Colo.

Vishuda (Chakra Laríngeo)

É dividido em 16 pétalas na cor azul índico.

Orixá regente pela formação das pétalas:

Conselho Cármico, Anciãos dos Dias, os Espíritos dos Construtores de Pensamento “Ajustadores de Pensamento”, interligado com Conselho de Xangô/Abaluaê, Tronado Rei. A glândula tireóide é o portal interativo de Oxumaré ao Ifá ou Orumilá.

Mantra: Ham ou Om Omulu, Om Xangô, Om Oxalá, Om Oxumarê.

Localização: Garganta (pombo de adão)

Elemento: Éter

Nota Musical: Sol

Cor: Azul claro ou Índico

Zodíaco: Gêmeos, Touro e Aquário.

Planeta: Marte, Vênus e Urano.

Cristais: Aquamariana, lápis lazuli, sodalita, turqueza e topázio azul.

Massagem: Para os homens faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, no sentido anti-horário.

Funções: Som, vibração e comunicação.

Qualidades Positivas: comunicação, criatividade, conhecimento, honestidade, integração, lealdade e paz.

Qualidades Negativas: depressão, ignorância, problemas na comunicação, timidez.

A combinação energética desse Orixá é quem efetua a transição de receber e distribuição da ação do pensamento com os construtores do pensamento.

Quanto ao livre arbítrio junto à ação da pessoa, a kundaline (coluna de luz – superior), desenvolve três vezes mais para a preparação da iluminação real da pessoa. O indivíduo passa ter consciência de sua unificação, passando a ter mais condições de informações sobre os procedimentos do seu livro pessoal (Livro akáskico).

Ajna (Chakra Frontal)

Tem 96 pétalas, compreendendo 48 pétalas de cor rosa do lado direito e 48 na cor violeta do lado esquerdo, na divisão do hemisfério do cérebro, interligando a pituitária na cor verde, rosa, violeta.

Orixá Regente pela formação das pétalas:

Tem relação exclusiva com o Tronado Rei, Oxum, Oxumaré, os Espíritos Construtores de Pensamento – Rotativo, Saint Germain, Sananda, com o espírito Olorum-Ori, “molécula do nome de Deus em complementação”.

Mantra: Ksham, Ham ou Om Oxumaré, Om San Germain, Om Sananda, Om Iemanjá, Om Oxalá.

Localização: Entre as sobrancelhas, terceiro olho, podendo surgir desenvolvimento para o quarto olho.

Elemento: Luz

Nota musical: Lá

Cor: Azul índico profundo – Luz

Zodíaco: Sagitário, Aquário e Peixes.

Planeta: Mercúrio, Vênus e Urano.

Cristal: Azurita. Lápis Lazuli e Quartzo

Massagem: Para os homens, faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, no sentido anti-horário.

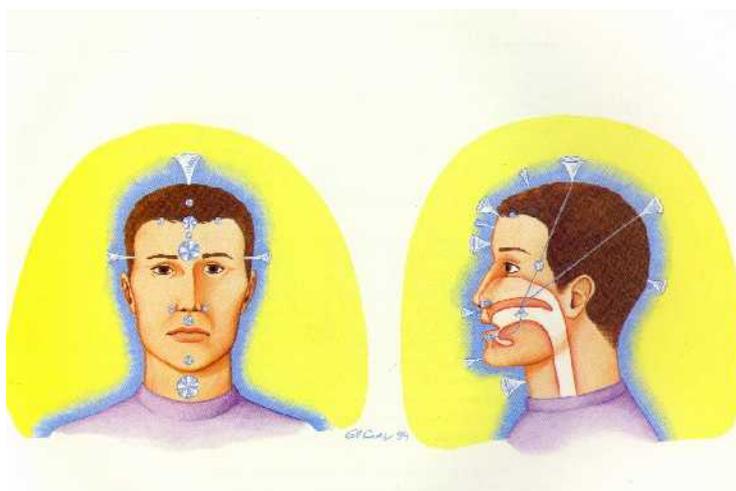
Funções: Revitaliza o sistema nervoso e visão

Qualidades Positivas: concentração, devoção, intuição, imaginação, realização alma e sabedoria.

Qualidades negativas: dores de cabeça e falta de concentração, medo, problemas nos olhos, pesadelos e tensão.

O chacra frontal, distribui as energias conforme as coordenadas da matemática quântica dos Orixás acima mencionado. Tem ligação profunda com a pituitária e hipófise, onde é o portal de juntaposição com os elementais, “silfes e fadas”, ao chacra correspondente da terra onde triangula as potencialidades para audividência, clarividência, telepatia, intuição, levitação, invisibilidade, e transmutação da matéria “levitação”, e isso acontece quando há harmonia com o chacra coronário.

Sahashara (Chakra Coronário)



Apresenta-se com 972 pétalas, sendo 960 na cor violeta profundo fosforescentes e 12 amarelo-dourado fosforescente, com uma cabeça luminosa formando a Chama Trina, sombreada, “quase oculta”, cores: azul, rosa e branco fosforescente. Há uma linha-dupla decrescente de ligação da pineal, frontal, laríngeo, até o chacra básico. Essa linha tem fluxo e contra fluxo que é a combinação de todos os Orixás, Conselho Carmico, Anciãos dos Dias, Mestres Ascensos e tanto outros.

Mantra: Hum ou Om Oxalá, Om Sananda.

Localização: Em cima da cabeça

Elemento: todos os elementos

Nota musical: Si

Cor: Violeta, Branco.

Zodíaco: Capricórnio, Peixes, Saturno e Netuno.

Planeta: Sol “Alfa & Ômega”.

Cristais: Alexandrita, ametista e diamante.

Massagem: Para os homens, faça massagem no chacra no sentido horário, para as mulheres, no sentido anti-horário.

Funções: revitaliza o cérebro

Qualidades Positivas: percepção além do tempo e do espaço, abrindo a consciência para o infinito.

Qualidades Negativas: alienação, confusão, depressão e falta de inspiração.

Quando acontece a ascensão propriamente dita, se instala um Arcanjo ou Querubim, para que haja o processo da abertura global da consciência e transmutação voluntária do ser.

Segundo os Tronados, para que pessoa possam se desenvolver, pode ser usados banhos e cristais, no caso dos cristais é necessário que se conheça o Devo do cristal correlacionado com o Orixá Regente, podendo usar os símbolos dos Orixás ou o método do Orixá Reiki. E se a pessoa conhece um sacerdote, “babalorixá ou ialorixã,” de confiança, que queira dar ensinamento para esse propósito sem que seja preciso que venha a fazer o santo, melhor. Alguns sacerdotes têm bastante conhecimento para isso, através da meditação, respiração, e mantras.

Lembrem-se, que a meditação é buscar um estado de consciência, (do consciente com o inconsciente), onde a pessoa passa a relaxar e conectar com os seus outros corpos.

Os mantras são códigos secretos de ativação, ligado ao dialeto, ou idioma perdido há muito tempo. O processo da vibração sonora do mantra, ativa profundamente e paulatinamente, todos os corpos, provocando a harmonização dos meridianos com os chacras, que por sua vez, facilitam os contatos com Eguns Iluminados, Tronados, Orixás, Anjos, Santos, Arcanjos, Mestres-Iluminados, Portais Dimensionais, etc.

Exemplo de Mantras; Om-Iansã, Om-Oxalá, Aum, Eu sou luz, etc.

SOM DOS MANTRAS

O som tem como finalidade gerar uma frequência harmônica de movimento, equilibrando os chacras.

O som faz ressonância sobre os outros corpos, principalmente se emitir pensamentos positivos para elevação da expansão.

O som propaga-se e influi o ordenamento molecular.

O som corrige as formas da geometria sagrada no corpo sutil.

O som amplifica as recepções e transmissões sensoriais aguçando, paulatinamente.

O som propaga-se além dos átomos.

O som alinha delineando as formas energéticas.

O equilíbrio da nossa própria voz, fortalece a interação do movimento e o som fica unísono.

Um chacra funciona anti-horário nas situações:

Durante o ato sexual, o chacra básico “posterior” do homem, gira anti-horário, para que possa permitir a força gravitacional do chacra básico, “posterior,” da mulher atingir a unificação energética. Por sua vez, o núcleo de equilíbrio da dualidade do chacra, transmuta para a entrada; sala de espera da energia de fecundação, onde se acopla às energias junto aos Mentores, para a programação da encarnação de um novo ser.

Nesse ínterim, os chacras ficam a girar no sentido anti-horário por volta de seis a sete horas, depois do ato sexual. Quando se concretiza essa programação, em curto período, os outros chacras entram em sincronicidade para que possa estar na normalidade.

Se a pessoa se masturba, gira anti-horário os três primeiros chacras, passando doze horas para se regularizar.

Os demais giram no sentido anti-horário, alternadamente, por motivo de tristeza, raiva, vingança, medos, desejos compulsivos, situações pânico, etc.

Quando a pessoa é vampirizada, por outra pessoa, que tem sintonia cármica.

Quando é implantado chips, mib, etc...

Quando há um Egum entrante de quadratura não harmoniosa com a pessoa.

Quando há frequência de Egum de parentes, desejando contatos.

Quando há entrante por vontade própria do indivíduo, por exemplo, a pessoa efetua ritual espiritual e não providencia os contatos com os guardiões adequados.



OS CRISTAIS NA VIBRAÇÃO COM OS TRONADOS

A cristalização de um cristal só acontece, quando as harmonias dos elementais, junto com o Tronado Guardião do local, fazem suas potencializações dos propósitos recebidos, junto com os seus mestres administradores. A programação do cristal na natureza, dá-se pelas ordens holográficas para os objetivos afins, sendo uma parte para o globo terrestre que está vinculado ao sol central do núcleo da terra, interagindo com Mãe Gaia e Shambala, se expandindo para o propósito do equilíbrio gravitacional do vácuo e o não vácuo, em relação ao eixo central da via Láctea. Os restantes, são para efeito de distribuição aos serviços dos seres, quer seja para trabalhos científicos, holísticos ou místicos.

Quando uma pessoa destina um cristal para uma determinada finalidade terapêutica, automaticamente, a mônada energética do cristal é acionada e potencializada junto ao Tronado Pessoal do terapeuta, como também de quem vai receber os benefícios energéticos em relação à terapia.

Se um cristal é programado para substituir um bisturi, esse cristal recebe uma potencialização especial dos Tronados de Ligação, Guardião e Rei, somatizando os elementais das altas hierarquias, vinculadas aos Orixás, tais como Omulu, Abaluaê, Osanha, Oxumarê, Oxalá, Santa Esmeralda, Mestre Hilarion, espíritos cirurgiões vinculados ao Conselho Carmico e Anciãos dos Dias.

O cristal, é uma verdadeira materialização da luz, e está constituído junto à matemática fractal e a geometria sagrada. Um místico de vidência refinada, poderá entrar na memória da história da vida terrena, como acoplar a memória de um ser desde sua origem aos procedimentos atuais, evolucionados da ascensão. O cristal serve também para acessar portais dimensionais do Livro Akáshico junto aos símbolos de teletransporte etéricos e energéticos de cada ser.

COMO PUFIFICAR O CRISTAL

Energização do cristal

Quando você for comprar o seu cristal, permita que sua intuição esteja receptiva, pois quem vai escolher o cristal é o seu EU Superior, conforme a sua necessidade.

Depois, coloque-os em água corrente para que possa tirar a energia do ambiente da loja e do percurso até sua residência. Ponha uma quantidade de água de forma que fique acima dos cristais, com três punhados de sal grosso ou sal iodato, e deixe-os por 24 horas. Volte a lavar os cristais com água corrente da torneira.

Escolha uma árvore frutífera ou roseira, enterre os cristais por sete dias. Durante os sete dias dos cristais enterrados, você efetuará visita de mentalização e de programação do cristal para a finalidade que você deseja. Quando for retirar os cristais, use luvas para que o elemento ar, (vento), faça a seleção de sua mentalização. Esse método, energiza e programa por mais de sete meses. Quando efetuar o uso, basta soprar, ou usar incenso de sua preferência.

Caso você tenha um Tronado Assentado ou Orixá, use os procedimentos acima mencionados, sendo que o tempo que o cristal irá ficar enterrado é por 24 horas. Depois, ponha por mais 24 horas, no assentamento do Tronado ou Orixá de sua preferência.

Em meus cursos ou palestras, ensino como fazer triangulação com o cristal, junto com o Tronado ou Orixá Regente.

Banhos de Cristais

Para obter um efeito de energização de banhos de cristais, você deverá escolher cristais de sua preferência, (ou consulte um sacerdote), caso não seja possível. Escolha o cristal correspondente ao chacra, coloque-o em uma vasilha de vidro ou de barro, acrescente óleo essencial, (por exemplo: Alfazema, Rosa), pétalas de rosa, folhas de manjeriço, macerando tudo com as mãos e deixando repousar durante 3 horas ou então, de um dia para o outro. Quando for tomar o banho, imagine as coisas de seu desejo junto ao Tronado, Santo ou Orixá, você descobrirá o efeito desse banho em poucos dias.

Elixir de Cristal – Cura e Prosperidade

Coloque em um litro de água seu cristal branco e deixe-o por um dia ao sol. Depois, se quiser, deixe-o por 24 horas no assentamento de seu Tronado ou Orixá Regente. Ponha um pouco de conhaque e coloque em vibro âmbar. Tomar um cálice conforme a necessidade.

Horário para energização através do Sol

05h00min às 07h00min – tranquilizar/ ascensão espiritual - ótima para meditação, tireóide.

07h00min às 09h00min – cura interna geral/ vitalização

10h00min às 11h00min – combater vermes, fungos, equilíbrio mental

12h00min às 13h00min – câncer, aids.

14h00min às 15h00min – equilíbrio sexual

16h00min às 17h00min – reconhecimento, introspecção.

18h00min – serenidade, meditação, trato geral do cérebro.

AS PEDRAS E SUAS UTILIDADES

Ágata: pedra da sexualidade.

Água marinha: pedra calmante e relaxante.

Ametista: desenvolve a intuição.

Citrino: pedra da prosperidade e para emagrecer.

Hematita: ajuda na circulação de energias e do sangue.

Lápis lázuli: pedra calmante, cura gripes, dores de garganta e resfriados.

Obsidiana: pedra da intuição e para emagrecimento.

Olho de tigre: dá autoconfiança e protege contra a inveja.

Ônix e a Turmalina negra: servem para cura do corpo e equilíbrio dos chacras.

Pedra sabão: pedra para proteção do lar e da família.

Quartzo cristal: resolve todos os tipos de problemas e serve para cura da mente e do corpo e energização em geral.

Quartzo fume: para resolver problemas financeiros.

Quartzo rosa: ajuda nos relacionamento e a desenvolver a afetividade.

Quartzo verde: saúde.

Jaspe: da força e energia.

Topázio: ajuda nos estudos e no intelecto.

FATORES ESPIRITUAIS DOS CRISTAIS

Abertura de portais: lolita, quartzo (cristal janela), quartzo (cristal elo do tempo), selenita.

Abundância: diamante, diamante herkimer, diopásio, malaquita, rubi, turquesa.

Alma: apofilita, diamante, diamante herkimer, quartzo cristal janela) tanzanita, turquesa, uvarovita.

Amor incondicional: apatita, calcita rosa, calcita violeta (cobaltocalcita) diopásio, herminorfita, kunzita, larimar, lepidolita, morganita, quartzo (cristal Ísis) quartzo rosa, rodocrosita, rubelita, sílica gema, tanzanita, turmalina melancia, vivianita.

Ancoramento: (estar no aqui e agora) andaluzita, malquita, quartzo (cristal elestial) rubi.

Anjos: ágata azul rendada, água marinha, ajoíta, angelita, apolilita, celestita, fenacita, hemimorfita, larimar, lepidolita, moldavita, morganita, quartzo (cristal elestial) smithsonita, sugilita, tanzanita, vivianita.

Arcanjos: ajoíta, apofilita, fenacita, hemimorfita, lepidolita, sugilita, tanzanita, vivianita.

Arquivo da alma e do espírito: Quartzo (cristal arquivista).

Atlântida (conexão): labradorita, larimar.

Aura (equilíbrio e limpeza): ametrino, cianita, quartzo (cristal) quartzo rutilado, rutilo, selenita, zircão.

Beleza: lápis lázuli, larimar, safira, sílica gema, smithsonita, turquesa.

Bondade: morganita, quartzo (cristal Ísis) sílica gema.

Canalização: água marinha, amestista, apofilita, boji stone, celestita, lolita, lepidolita, moldavita, quartzo (cristal canalizador) quartzo (cristal Dow) quartzo enfumaçado, safira, selenita, shattuckita, smithsonita, tanzanita.

Carma: amestista, ametista celestia.

Chakras (alinhamento): boji stone (par) citrino, diamante, diamante herkimer, goshenita, quartzo (cristal) selenita, tapázio incolor.

Clariaudiência: azurita, celestita, lolita, pedra da lua, smithsonita.

Clarividência: apatita, azurita, celestita, diamante, diamante herkimer, lolita, jasper, pedra da lua, quartzo (cristal esfera) quartzo rutilado, safira, sílica gema, smithsonita, vivianita.

Compaixão: ametrino, crisocola, diopásio, morganita, quartzo (cristal Ísis) quartzo rosa, rodonita, safira, sílica gema, thulita.

Compreensão do espírito: azurita, heliodoro, quartzo (cristal tabular) safira, tanzanita.

Comunhão quartzo: (cristal dow, quartzo (cristal tabular) tanzanita).

Consciência cósmica: moldavita, sugilita, tanzanita.

Consciência espiritual: água marinha, azurita, crocoíta, diamante, diamante herkimer, esolecita, heliodor, herminorfita, quartzo (cristal) quartzo rosa, safira, selenita, sílica gema, sugilita, tanzanita, zircão.

Consciência Planetária: jasper paisagem, morganita, quartzo (cristal guardião da terra)

Contemplação: lápis lázuli, quartzo (cristal, safira).

Corpos sutis (alinhamento): alexandrita, âmbar, ametrino, boji stone (par) diamante, diamante herkimer, quartzo (cristal) quartzo rutilado, rutilo.

Criatividade: alexandrita, crocita, escolecita.

Decisões: azurita, calcita verde, crocoíta, espinélio (amarelo) heliodoro, rubi.

Despertar espiritual: diamante, diamante herkimer, espinélio (violeta) fluorita, quartzo (cristal dow) selenita.

Deusa: quartzo (cristal Ísis) sílica gema.

Devas (conexão): jadeíta, quartzo (cristal templo dévico) rubi, tanzanita, wulfenita.

Devoção: fluorita, heliodoro, rubi, safira.

Elementais (conexão): quartzo (cristal).

Elevação: apofilita, quartzo (cristal dow) tanzanita.

Energia feminina: boji stone (lisa) crisocola, lingam, pedra da luz, quartzo (cristal ísis) sílica gema.

Energia masculina: boji stone (com portuberâncias, lingam, pedra do sol).

Equilíbrio: água marinha, ametrino, quartzo (cristal).

Equilíbrio Yin/Yang: boji stone (par) lingam, pedra da lua com pedra do sol.

Escolhas: azurita, calcita verde, espinélio (amarelo) heliodoro, malaquita, serpentina.

Espiritualidade: ametista, diamante, diamante herkimer, fluorita, heliodoro, lolita, moldavita, quartzo (cristal) sílica gema, tanzanita.

Essência do ser: fenecita, selenita, tanzanita.

Eu superior: apofilita, charoíta, diamante, diamante herkimer, escolecita, moldavita, quartzo (cristal biterminado) quartzo (cristal dow) quartzo (cristal tabular) selenita, tanzanita.

Expansão: apofilita, diamante, diamante herkimer, quartzo (cristal) selenita, tanzanita.

Expressão da verdade do espírito: água marinha, quartzo (cristal biterminado) quartzo (cristal canalizador), quartzo (cristal dow) quartzo (cristal tabular) rubi, turquesa.

Extraterrestres (conexão): fenacita, hemmorfita, moldavita, sugilita.

Fé: azurita, pérola, turquesa.

Felicidade: escolecita, hemimorfita, larimar, quartzo (cristal arco –íris).

Fluidez: larimar.

Fraternidade: barita (rosa do deserto) hemimorfita, morganita, quartzo (cristal catedral)

Golfinhos (conexão energética): larimar.

Habilidades psíquicas: pedra da lua, quartzo (cristal trasmissor) smithsonita.

Harmonia: esolecita, larimar. Quartzo (cristal drusa) rodocrosita, silícia gema, turquesa.

Iluminação: diamante, diamante herkimer, quartzo (cristal) selenita.

Iniciação: calcita dourada, calcita dente de cão, tanzanita.

Inspiração: safira.

Interiorização: azurita, quartzo (cristal) sugilita.

Intuição: diamante, diamante herkimer, espinélio (zawl) fluorita, labradorita, quartzo (cristal) shattuckita, smithsonita, tanzanita.

Justiça: rubi, safira.

Kundalini: crocita, realgar, rubi.

Lemúria (conexão): angelita.

Liberação de padrões antigos: calcita verde, diopásio, malaquita, quartzo (cristal celestial).

Mãe terra: ágata musgo, alexandrita, barita, (rosa do deserto), boji stone, coral, diamante, herkimer, galena, jadaíta, labradorita, magnetita, pedra da luz, quartzo (cristal guardião da terra) quartzo rutilado, turquesa.

Magia: alexandrita, tanzanita.

Manifestação: crocoíta, cuprita, quartzo (cristal dow) quartzo rutilado, rubi, rutilo.

Meditação: ametista, lolita, lápis lázuli, quartzo (cristal) selenita, sugilita, tanzanita.

Multidimensionalidade: fenacita, moldavita, quartzo (cristal elo do tempo) selenita, tanzanita.

Natureza: jaspe paisagem, larimar, quartzo (cristal guardião da terra) turquesa.

Pensamentos: quartzo (cristal semente).

Plano causal: cianita, lepidolita.

Plêiades (conexão): moldavita.

Prana: cuprita, realgar.

Prece: ametista.

Projeção Astral: calcita ótica, diamante herkimer, hematita arco-iris, safira.

Projeção espiritual: ametista, angelita, cianita, diamante, diamante herkimer, enxofre, quartzo (cristal laser) selenita, sugilita, tanzanita, turmalina preta, turquesa.

Pureza espiritual: ajíta, diamante, diamante herkimer, larimar, morganita, quartzo (cristal) selenita.

Purificação: diamante, diamante herkimer, lális lázuli, quartzo rutilado, rutilo, selenita, sílica gema, tanzanita.

Reagrupamento de energias: âmbar.

Realidades paralelas: calcita (todas) quartzo (cristal elo do tempo).

Reconhecimento: rubi.

Repercussão quartzo: (cristal dow) quartzo (cristal transmissor).

Responsabilidade: azurita, hemimorfita.

Rituais: lolita, malaquita, quartzo (cristal), tanzanita.

Sabedoria espiritual: apofilita, charoíta, diamante, diamante herkimer, heliodoro, morganita, quartzo (cristal) selenita, shattuchita, tanzanita.

Sírius (conexão): labradorita, moldavita, quartzo (cristal ísis).

Solitude: diopónio, esolecita, quartzo (cristal dow) sílica gema, turquesa, uvarovita.

Telepia: quartzo (cristal biterminado).

Terapia de vidas passadas: ágata musgo, calcita violeta (cobaltocalcita) diopónio, lepidolita, quartzo (cristal elo do tempo).

Transmutação: choroíta, diopónio, fluorita, selenita, sugilita, tanzanita.

União: quartzo (cristal dow), rodocrosita.

Universalidade: hermomorfita, morganita, quartzo (cristal catedral).

Verdade: azurita, charoíta, quartzo (cristal) rubi, shattuckita, sílica gema, turquesa.

Visualização: criativa, aventurina, galena, jaspe paisagem, labradorita, magnetita, peridoto, sílica gema.

Vontade: azurita, choroíta, rubi, tanzanita.

Assim, como os cristais têm seu valor, as pedras comuns também têm. Algumas pedras comuns, servem para trabalhos na massoterapia, da mesma forma as pedras encontradas em encruzadas, nas matas, na beira dos rios, dentro dos rios, no mar, perto de restos de

corpos em decomposição, em estrada de ferro, enfim, tanto as pedras como algum tipo de vegeta, tem uma função de combinação para se fazer à alquimia do que se deseja, desde que a pessoa tenha acesso a um Tronado Qualificador, para tal.



OS VEGETAIS E OS TRONADOS

Entraremos agora, na vibração dos vegetais com relação aos Tronados, que por sua vez fazem uso das plantas, em rituais mágicos, isso parece desafiar o bom senso, já que os ingredientes e suas combinações junto aos espíritos iluminados, “Eguns, Tronados, Orixás, Mestres, etc., provocam e facilitam a relação direta com a conexão humana, ocasionando o efeito esperado”.

É bastante complexo separar as receitas medicinais das dos trabalhos mágicos, quer seja para o mal ou bem. Vejam que a maldade encontra-se na conduta e atitude de quem as manipula.

As ervas contêm grande quantidade de energia mágica universal, e quando bem combinadas entre si, detém forte poder de limpeza da aura.

Os banhos, agem sobre as energias negativas, transformando-as em positiva.

Quando a pessoa possui acúmulo de energia negativa, basta usar as ervas e os cristais, conforme a orientação dos Tronados, Orixás, Santos, Mestres, para que as coisas fluam em harmonia e prosperidade.

A ressonância energética, tem como base a partir dos elementais junto ao Mental do ser humano, isso provoca e executa o desdobrimento e acoplamentos de outros corpos sadios, como também o que chamamos de proteção.

São usados os seguintes métodos:

INFUSÃO: consiste em despejar água fervendo sobre as ervas numa vasilha, e deixá-las em repouso durante dez minutos, abafando.

MACERAÇÃO: coloca-se as ervas de molho em água fria, de 10 a 24 horas, macerando com as mãos ou com uma pedra (pode-se usar também o cristal, conforme a finalidade);

CATAPLASMA: soca-se as plantas formando uma papa, que é colocada sobre panos, diretamente colocados sobre o local dolorido, podendo ser quente, frio ou morno.

DECOCÇÃO: coloca-se as ervas em água fria. O tempo varia de acordo com a quantidade de ervas colocadas. Esta variação pode ser de 1 a 15 minutos para flores, folhas, frutos, cascas e raízes.

INALAÇÃO: coloque as ervas para cozimento até a fervura, aspirando-se o vapor.

BANHOS: As ervas também apresentam bons resultados para o uso externo e interno, muito difundida na hidroterapia.

Os banhos agem sobre as energias negativas, transformando-as em positiva.



RELAÇÃO DE ALGUMAS ERVAS

ABACATEIRO: O fruto servido com amendoim ou castanha de caju, fumo e mel, servem de agrado ao Orixá Ossanha, Catendê, tem regência com os Gnomos, e Tronados de Ligação. Diurética, cálculos renais, fígado, rins e bexiga.

Abutua: cálculos renais, cólicas uterinas e fígado.

Açafrão: Ajuda a purificar o sangue, controla resfriados e alivia hemorróidas.

Agoniada: regência de Omulu. Inflamação do útero. Ovário e menstruações difíceis.

Agrião: Regência com Oxum, Omulu, Tronados de Ligação, erva misturada com manjerição, alfavaca, tem efeito de equilíbrio na áurea. Na medicina caseira problemas respiratórios. Tosse e bronquites.

Alcaçuz: Regência Omulu/Ossanha. Bronquite tosse, laringite e ronquidão.

Alcachofra: Regência Tempo/Oxalá/Ogum diminui o colesterol, digestivo e hepático.

Alecrim: Regência de Oxum com Omulu, Tronados Ligação. Banho tem efeito limpeza da aura. Tonifica as vias respiratórias.

Alecrim do campo: regência Abaluaê, Iansã, Tronados, Caboclos. Tônico para vias respiratórias, banhos de limpeza e relaxante.

Alfafa: regência Omulu, Ossanha, Xangô. Baixa o colesterol, osteoporose, raquitismo. Banho equilíbrio emocional.

Alfavaca: regência Oxum, Oxalá, Logun-Ede, rim, prisão de ventre, alftas, bronquites e gripes fortes.

Alfazema: regência Iemanjá, Oxalá, Oxum, Omulu, Tronados; calmante, asma, renite e analgésica nas dores. Banho alinhamento dos chacras e conexão com a espiritualidade.

Algodoeiro: Esse vegetal tem regência com Tronado Rei, com influência de Oxalá. O banho tem efeito de defesa contra Eguns atrasados. Hemorragia uterina, regras profundas e reumatismo.

Alho: regência de Nanã, Iroco, Tronados da 5^a. dimensão cósmica, repelente energético contra lavras negativas das frequências umbralinas, o alho junto com arueira, pião roxo, folha de fumo, fecha os portais de energia telúrica enviada por terceiros. Ao entrar na mata fazer cruzeiros no corpo com o alho, repele todos os tipos de insetos, como também previne contra agressão de certos tipos de cobras. Só há um tipo de Tronado que aceita o alho em seu assentamento. É usado no tratamento dos sistemas digestivo, respiratório, nervoso, circulatório, purifica o sangue e reduz o colesterol e reprodutivo. É um poderoso afrodisíaco, estimulante e desintoxicante. Por ser bom para aumentar a produção do sêmen, é estimulante e tem um efeito sobre o sistema reprodutivo, não sendo aconselhável para praticantes de yoga.

Ameixa (folhas): regência com Omulu, Nanã, Tronados de Ligação. Banho de limpeza e purificação. Prisão de ventre, laxativo médio e azia.

Amendoeira: este vegetal vibra na frequência dos Tronados de Ligação e Cabalístico, compreendendo a parte negativa, (ver quadro do tridente), até a 4^a dimensão e na parte positiva, até a 6^a dimensão. Usando-se os galhos, serve para obstruir as energias que são sugadas pelo campo telúrico, como também para correção do alinhamento dos meridianos e chacra das edificações em relação ao globo terrestre. Quando usado na pessoa, elimina lavras etéricas adquiridas por pensamentos negativos, como também por influência de terceiros. A amendoeira combinada com outras ervas faz milagres, no entanto, para isso a pessoa tem que ter conhecimento a quem pertence à mônada do vegetal junto com o Gnomo Regente, Tronado de Ligação, Orixá Oxossi, Ossanha, ou Mestre Ascenso”. Serve para banhos, incenso, facilitando a vibração financeira e abertura de caminho a quem souber usar. Na medicina caseira, seus frutos são comestíveis, porém em grandes quantidades, causam diarreia de sangue. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, como também na mistura com argila facilitando a harmonização da pele.

Amor do campo: regência Obá, Ogunjá, Iemanjá, Gnomos, Tronados. Afecções das vias urinárias, rins e prostatite.

Amoreira: Essa planta, conforme a sua manipulação, funciona como se fosse um imã, pois ela tem como retirar a energia negativa de um corpo ou ambiente, para que automaticamente a pessoa ou ambiente venha ter a sua energia em normalidade. Quando é usada por um sacerdote, facilita a abertura dos portais para com os Eguns. Tem regência para com Eguns até 11^a. Dimensão e acima da 7^a. camada umbralina, migrando até a 16^a. Dimensão da 21^a. camada do astral iluminado, pelo aspecto de frequência de Iansã e Nanã. Na medicina caseira, é ótima para curar as inflamações da boca e garganta.

Angélica: regência com Oxalá, Iemanjá, Oxum, Omulujá, Mestres Ascenso, Caboclos. Cólicas, gases, digestiva, nevralgias e enxaqueca.

Angelim-Amargoso: Esse vegetal funciona como se fosse uma chave, onde fecha os portais energéticos de baixa frequência no ambiente ou na pessoa, destruindo os fluidos negativos. Tem regência com vários tipos de Tronados, Ogum, Iansã, Nanã, Omulu. Com suas folhas/flores se elabora um banho bem concentrado junto a outros ingredientes, (o famoso abô), tendo utilidade antes ou durante uma feitura de santo. Na medicina caseira, as sementes trituradas em forma de pó servem para combater os vermes.

Angico: diarréia, disenteria, gripes. Externo: lavagens e gargarejo

Anis Estrelado: regência dos Tronados e todos os Orixás é um dos componentes para confecção de pomba, conforme a regência a quem se determinada. Banho afrodisíaco, junto alguns ingredientes facilita a atratividade ao amor, relaxante, insônia e gases (infantil e adulto).

Anise ou Dill: estimulam o apetite, ajudam na digestão e recomenda-se para as lactantes por ter propriedade de aumentar a produção do leite.

Aperta ruão: mau hálito, fígado, diarréia e hemorragias.

Aquileia (mil folhas): analgésica, febrífuga e bactericida.

Arnica-Erva lanceta: tem regência com toda falange de Ogum, o banho cria um escudo contra efeitos negativos. Uso externo, para contusões, tombos, cortes e lesões, para recomposição dos tecidos.

Aroeira: Esse vegetal atua em várias dimensões conforme as combinações das vibrações, tendo como regente dominante o Tronado Rei, por essa razão ela é bem aceita nas casas de candomblé, tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. É usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de inflamações do aparelho genital, diurética, ciática. Também é de grande eficácia nas lavagens genitais. Externo: furúnculos, confusões e icterícia.

Arrebenta Cavalos: Esse vegetal atua equilibrando as energias das pessoas, limpando os chacras, removendo lixo etérico nos eixos de cada chacra, proporcionando as forças motrizes de cada um deles a funcionar em sentido horário, normalizando o pensamento positivo da pessoa, ficando mais simpática. Por essa razão, deve-se tomar o banho com essa erva do pescoço para baixo. Tem regência com os Tronados Cabalísticos, Iansã Balé, Ogum, Abaluaê.

Arruda: Atinge do ponto base até a quadratura de camada da 17ª. dimensão, (entre a terrestre com cósmica), regida por todos os Tronados, tendo como líder Ogum-Chorokê, Iansã, Abaluaê, Ossanha. Expulsa influências más e bloqueia vibrações de inveja, “olho-grande”. Como também no ambiente, facilita a limpeza ou descarrego, em rituais como bori, faz com que a ritualística tenha mais equilíbrio. Na medicina caseira, Amenorréia. Externo: varizes flebites, abscesso e erisipela.

Artemísia: regente Omulu-Tempo, Iansã. Nevralgia, cólica menstrual, vermes e circulatórias.

Assa peixe: expectorante, tosse, resfriados, diuréticos e cicatrizes.

Assa fétida: poderoso agente digestivo, que limpa a flora intestinal destruindo vermes.

Avenca: afecções catarrais, bronquite, tosse e laringite.

Avelós-Figueira do Diabo ou Dedo do Cão: Serve em rituais para assentamento de Tronados combinadas com outras ervas, e alguns ingredientes, como também para potencializar as pedras às entidades de direito, donde contribui para elaboração da

facilidade de abertura de portais espirituais. Na medicina caseira é indicada para combater úlceras e remover tumores.

Azevinho: Trabalha na dualidade das dimensões, quer seja magia branca ou negra. Facilita a interatividade com as entidades e sua folha é força de honra, (pacto), diante das entidades. Sua regência vibra próxima a 7^a. Dimensão e tem vinculação com os Tronados de Justiça.

Ban chá: desintoxicante, digestivo, colesterol e emagrecedor.

Barbatimão: nas gastrite e úlceras. Externo: cicatrizes e lavagem íntima. Não utilizar quando gestante devido seu processo abortivo.

Bardana: É um verdadeiro repelente de energia negativa e contra Eguns Umbralinos. Esse banho deverá ser aplicado bem forte. Quando usado com o cristal turmalina negra e citrino ou coralina, favorece também a limpeza ambiental. Desintoxicante, depurativo, cicatrizante e colesterol.

Batata de purga: Regência Tronados, Eguns, Oxumaré e Ossanha. Laxativo energético

Beladona: Esse vegetal favorece a fluidez da prosperidade, tendo regência com os Tronados de Ligação e Cabalístico. Uma pequena decoração com os galhos favorece o poder de atração. Diminui as secreções sudorais, salivares, pancreáticas e lácteas e possibilita a dilatação da pupila.

Beldroega: Facilita a abertura da comunicação com os Tronados para os procedimentos de assentamento dos Tronados e purificação de seus utensílios. Suas folhas, socadas, ajudam nas cicatrizações de feridas.

Bétula: gota, colesterol, triglicérides e dores.

Boldo do Chile: regência com Tronado, Ogum, Omulu, Ossanha, hepatoprotetor, fígado, pâncreas e vesícula.

Brinco de Princesa: Esse vegetal tem regência com os Tronados Guardiões, facilitando o alinhamento dos chacras junto aos meridianos, liberando a expansão da aura. Por essa razão, favorece a proteção do campo energético da pessoa.

Buchinha do Norte: regência com Tronados, Egum, Omulu e Nanã. É uma erva perigosa, não é aconselhável sua utilização em nenhum caso. Abortiva

Bugre congonha: ácido úrico, gota. Depurativo e emagrecedor.

Cactos: Cardiotônico, contra palpitações e síndromes cardíacas.

Cabeça de Nego: Vegetal com alto teor de matar as lavras etéricas, evita que haja rachadura na aura, por essa razão se usa a rama para banhos de limpeza e o bulbo nos banhos fortes de descarrego. Esta batata combate reumatismo, menstruações difíceis e inflamações vaginais.

Cabeluda-bacuica: Tem efeito purificador para vários tipos de rituais. Concomitantemente para as obrigações espirituais de ascensão.

Cajueiro: Em rituais de feitura suas folhas são utilizadas no sacrifício ritual de animais quadrúpedes. Na medicina caseira combate corrimentos e diabetes, colesterol, triglicérides e depurativo.

Calêndura (Flor): cicatrizante, calos, verrugas, frieiras e manchas.

Cambará: expectorante, balsâmico, tosse e gripes.

Cambuí: anti-gripal, é usado nas vias respirtórias.

Camomila: regência Oxum, Oxalá, Omulu, Nanã. Estomacal, nas cólicas das crianças e enxaquecas. Calmante

Cana de Açúcar: Para afastar as influências de Eguns negativos, usam-se as folhas secas e bagaços em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos. Não possui uso na medicina caseira.

Cana do brejo: diurético, anti-inflmatório, cistite e próstata.

Cana-de macaco: tem freqüência vibracional de todos os Orixás compreendendo da 4^a. até a linha cósmico-divina, conforme a evolução do neófito que bebe essa erva, misturada com outras de fundamento espiritual, para que possa efetuar a limpeza interna, ao nível de campo áurico de cada órgão como também da expansão espiritual.

Canela de pau: Regência Omulu, Oxum, Xangô, regula a circulação sanguínea, atividades do aparelho digestivo, respiratório e dos rins. Usado em tratamento de dor de dentes, tensão muscular, dores de garganta, sinusite, laringite, etc. É bom expectorante, analgésico e desintoxicante. Os banhos acompanhado com outras folhas, conforme orientação, clarifica as energias dos chacras e da kundaline. É afrodisíaco.

Capim cidrão (erva cidreira): trata insônia, agonia e palpitações.

Capim rosário: depurativo das vias urinárias.

Cardo-santo: Esse vegetal funciona como um talismã afugenta os males energéticos. Febrífugo, coqueluche, asma, bronquite e estomacal.

Carapira: afrodisíaco e irregularidades do fluxo menstrual.

Caradamo: Estimula a mente e o coração, dando clareza de visão e uma disposição alegre. Regula a quantidade de ácido no estômago e ajuda a parar os vômitos e tosse. Desintoxica da cafeína no café e chá

Carqueja doce: hemaprotetora, digestiva, diurética e emagrecedora.

Carqueja amarga: depurativa, emagrecedora, colesterol e diabetes.

Carvalho casca: depurativo, cicatrizante e uso interno e externo.

Cascara sagrada: laxativo, emagrecedora e trata a biles e o baço.

Casca d'anta-abóbora: anemia, fraqueza digestiva e vômitos.

Casca de imburana: balsâmica das vias respiratórias e colites.

Casca de laranja: relaxante, digestiva e aromática.

Castanha da índia: má circulação, flebite, hemorróidas e varizes.

Catinga de mulata: artrite, artrose, gota. Externo: piolhos.

Catingueira: Sua essência serve para potencialização de pedras para os Orixás, exclusivamente na regência de Orixás, Pretos Velhos, Cablocos, Boiadeiros. (exceto Tronados), podendo juntar com os axés das aves ou bichos de quatro patas. Serve de banhos de descarrego. Na medicina caseira ela é indicada como, depurativo, afrodisíaco. Na parte externa: eczema, impingem e erisipela e menstruações difíceis.

Catuaba: energético, falta de memória e afrodisíaco.

Cavalinha: diurético, ácido úrico, circulação, hipertensão e rins.

Cebola – cencém ou açucena-rajada: Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bulbo é usado para os sacudimentos domiciliares. O povo utiliza suas folhas cozidas como emoliente.

Cedro: febre alta, disenterias e fraqueza orgânica.

Centaurea, (Fel da terra): inapetência, estômago, febre alta e hepatite.

Centelha asiática: celulite, gordura localizada e circulatória.

Chá preto: estimulante, digestivo e tônico.

Chapéu de couro: depurativo, colesterol, diabetes, gota e ácido úrico.

Cinco plantas: espécie diurética.

Cipestre: disenteria, corrimento. Externo: feridas, úlceras e verrugas.

Cipó azougue: regência de Omulu, depurativo, eczemas, feridas, furúnculos e herpes.

Cipó cabeludo: cistite, nefrite, uretrite, não elimina albumina.

Cipó caboclo: hemorróidas, flebites e erisipela.

Cipó cravo: estomacal, gastrite, azia e gases.

Cipó prata: areias e cálculos de rins e bexigas, dores.

Cipó sumo: depurativo, furúnculos, acne, eczemas e afecções mucosas.

Coentro (grão): o suco é um remédio formidável para febre, alergias, gases, indigestão, náuseas, vômitos, desordem da pele, etc.

Cominho: é excelente para o tratamento da diarreia, disenteria, dores do abdome, etc.

Coronha, (olho de boi): regência com todos os Tronados, Ogum. É um dos ingredientes para assentamento dos Tronados. Externo: sementes energéticas para hipertensão.

Curcumã: fígado, vias urinárias, icterícia e bronquite.

Cunanã: Facilitador para abertura de portais dos Tronados. Em caso de sacrifícios com animais, minimiza o carma pela frequência do perdão. Como banho, purifica o campo energético no descarrego e limpeza. A medicina caseira indica os galhos novos desta planta para curar úlceras.

Daminana: incontinência urinária, impotência, tônica e estimulante.

Dente de Leão: depurativo, desintoxicante e laxante brando.

Douradinha: Diuréticas afecções cutâneas e ácido úrico

Endro Dill: cólicas, calmante leve e aumenta o leite materno.

Erva balleira: reumatismo, artrite, artrose e dores musculares.

Erva de bicho: tratamento de hemorróidas e úlceras. Uso interno e externo.

Erva doce: gases intestinais, cólicas e estimulantes.

Erva passarinho: moléstias pulmonares. Externo: eczemas e sarna.

Erva-preá: Tem ligação com os Gnomos, Duendes, Tronados, Omulu-Tempo, Abalaluaê, atua próxima a 5^a. dimensão, quando se usa esse banho por mais vezes e conforme orientação do Tronado ou Caboclo. Serve como limpeza e descarrego ambiental como também nas pessoas. É um aromatizante natural. O banho quente desta erva alivia as dores nas articulações, causadas pelo artrismo.

Erva Santa Maria: vermífuga, parasitas intestinais e laxativas.

Erva São João (mentrasto): antidepressivo e males da menopausa.

Erva Tostão (pega pinto): afecções urinárias, fígado e baço.

Espinheira Santa: gastrite, úlcera e calmante das paredes estomacais.

Estigma de milho: hidratante dos rins e cólicas renal.

Eucalipto: regência Oxossi, Caboclo, Preto Velho, Tronados. Desinfetante das vias respiratórias e balsâmicas.

Fava de Santo Inácio-gengiroba: icterícia. Hepatite e purgante

Facheiro-preto: Na frequência do Tronado de Ligação, transmuta as energias negativas profundas em positiva, usa-se em banhos fortes como descarrego e limpeza. Útil nas afecções renais e nas diarréias

Fedegosa Crista de galo: Esta erva atua do ponto base além das frequências umbralinas compreendendo aos Eguns-perdidos. O banho bem forte funciona como escudo de proteção contra esses espíritos negativos, como também atuam como uma película protetora na aura das pessoas, por essa razão muitos consideram como um banho de descarrego completo. Usando os galhos durante o ritual de limpeza, proporciona como fortalecedor de defesa. Serve como ingrediente tal e qual a pamba, para prosperidade e bem estar das pessoas. É regulador feminino e na cura de erisipelas e males do fígado.

Fedegoso: Essa erva transmuda os despachos e pontos riscados, paralisando as conexões com Eguns-Zombeteiros, em ambientes domésticos. Tem regência com Tronados Cabalístico e Guardião. Renovando as energias com relação aos Gnomos, etc. É Laxante, depurativo. Externo: Afecções da pele.

Feijão Guandu: diabetes. Depurativo. Externo e cicatrizante.

Feno greco: diabetes, digestivo e laxante brando.

Figo Benjamim: quando dos preparativos para assentamento dos Tronados, essa erva purifica as pedras, ferramentas e apetrechos de seu ritualístico eliminando a energia negativa desses objetos quanto a sua origem. No uso do mantra adequado facilita a abertura de portais dos Tronados e suas hierarquias. O banho serve para afastar frequência de Eguns recentes, e as folhas cozidas servem para tratar feridas e reumatismo.

Figo do Inferno: pertence a todas as hierarquias dos Tronados, o uso dessa folha junto ao cristal da preferência do Tronado, fortalece o assentamento a quem pertence.

Folha da Fortuna: Têm regência para todos os Orixás, Mestres Ascensos, etc. No período de uso ultrapassa a 10^a Dimensão, no berço da frequência dos Arcanjos Celestiais; essa erva possibilita à abertura do chacra da cabeça, fortificando as canalizações ou incorporações e por essa razão é bastante usada em todos rituais de cabeça. No entanto, deve-se considerar as outras combinações dessa obrigação, de conformidade ao santo regente de cada pessoa. É útil na combinação da preparação do abô de achê, que por sua vez favorece a limpeza ou descarrego. Na medicina caseira é usada para curar cortes, facilitando as cicatrizações, contusões e escoriações, usando as folhas socadas sobre os ferimentos.

Fucuns Vesiculosos: disfunção da tireóide, vesícula e obesidade.

Garra do Diabo: reumatismo sangüíneo, esporão, gota e desintoxicante.

Genciana: fraqueza orgânica, anemia, tônica e estimulante de apetite.

Gergelim: rejuvenescedor, fortalece as articulações e é usado para solidificar as fezes nos casos de diarreia. As sementes pretas são boas para os dentes e ossos porque contém maior quantidade de energia solar. O óleo também tem o mesmo efeito e é usado para edemas, para massagear o corpo e também para frituras.

Gervão: tônico estomacal, fígado, pâncreas e depurativo.

Gengibre: regência com Tronados, Ogum, Iansã, ótima para oferenda aos Tronados. Asma, bronquite, ronquidão e colesterol.

Ginko Biloba: atua nos radicais livres e oxigenação cerebral.

Goiabeira: combate a diarreia e afecção da garganta.

Graviola: diabetes, colesterol e emagrecimento.

Guaco: expectorante, tosse, bronquite e resfriados.

Guassatonga: gastrite, úlcera, depurativa e cicatrizante.

Hamamelis: favorece a circulação. Varizes, trombose e hemorróidas.

Hortelã: energético espiritual. Espasmos, náuseas, azia, relaxante e dispepsia nervosa.

Ha bu (sementes): diuréticas, laxativas e depurativas.

Hissopó: afecções respiratórias, doenças pulmonares e expectorantes.

Imburana (sementes): Tônica, gastrite, tosse, expectorante e asma.

Ipecacuanha: disenteria, catarros do pulmão, bexiga e garganta.

Ipê Roxo, (pau d'arco): arteriosclerose, fortifica o sangue e úlceras.

Ivitinga ou Açoita-Cavalo: serve para os rituais de ascensão do neófito, como banho, tem efeito de descarrego em varredura da áurea e como equilíbrio energético das edificações. Útil para diarreia ou disenterias, reumatismo, feridas e úlceras.

Jambo: enxaqueca, prisão de ventre e diabetes.

Jambolão: eficaz no tratamento da diabete.

Jasmim (folhas): digestivo, alcoolismo, cardiotônico e circulatório.

Jasmim (flor): relaxante, digestivo e insônia.

Jatobá: balsâmico, bronquite, laringite e orquite.

Jarrinha: nevralgias, dores musculares e artificiais estimulantes.

Jequitibá: externo: gargarejos, aftas, angina e amidalites.

João Costa: calão da menopausa trata o útero e ovários

Juá-Juazeiro: quando efetuamos uma limpeza de descarrego, com acessórios que não podem ser visto por alguém, esse material não pode ser transmutado para nenhum portal do Ponto Base acima, então se deve cobrir os materiais dessa limpeza, com as folhas, e um pano branco e encaminhar para os Egum-Léguas-Embair, para que não retorne para pessoa, (raro esse tipo trabalho). Indicado para doenças do peito, ferimentos e contusões.

Jurema Preta: Essa erva vibra nas dimensões Caboclo, Preto Velho e Gnomos. Na mata, fazendo uma triangulação com esse vegetal junto com cristais e vela, a pessoa poderá

ter acesso as dimensões do reino vegetal. No banho, serve para confecção do ebô e descarrego. Na medicina caseira combate a úlceras e cancos, usando o chá das cascas. Hepatoprotetor, vesícula, pâncreas baço e intestino.

Jurubeba: Essa erva tem função de cristalização da energia espiritual, para os neófitos que precisam ser centrado na espiritualidade, como também regula as energias dos chacras no alinhamento da luzes dos mestres, tem regência com Caboclos, Boiadeiros, efetuando transmutação com os mestres de cura “Santa Esmeralda Saint Germain”, quando em uma obrigação espiritual. Na medicina caseira, o chá serve para benefícios do baço e fígado e previne contra as hepatites. Como também, se a pessoa tem problemas nas articulações, usa-se banhos de assento morno. Hepatoprotetor, vesícula, pâncreas, baço e intestinos.

Lanterna Chinesa: se alguém se sentir possuído por algum Egum, usar o banho concentrado dessa erva, para descarregar e afastar as energias desse Egum. Para inflamações dos olhos usa-se a infusão.

Laranjeira do Mato: outro banho com utilidade de limpeza e descarrego. Na medicina doméstica, útil para cólicas abdominais e também menstruais.

Levante: febres, congestão nasal e expectorante.

Limão bravo: friagem branda, gases e intestinais.

Linhaça: laxante brando, gases e intestinais.

Lobelia: desinfetante das vias respiratórias e tabagismo.

Losna: falta de apetite, diabetes, fígado, pâncreas e bÍlis.

Louro: amenorréias, nevralgia cólicas estomacais e menstruais.

Lúpulo: antidepressivo, calmante e insônia crônica.

Maça: digestivo, relaxante e debilidade estomacal.

Macela: anti-diarréia, fígado, pâncreas, colite e vesícula.

Malva: branca gengivite, garganta, abscessos e desinfetante.

Mamão Bravo: útil para limpeza e descarrego. Cura ferida.

Mamica de cadela: dores de dente e ouvido. Externo vitiligo.

Maminha de Porca: Essa erva favorece a abertura de portais aspiradores, (esse portal tem a função de receber lixo etérico dos ambientes, são regidos pelo Tronados Cabalísticos e de Ligação), portanto, deve-se usar os galhos para limpeza de edificações. A pessoa com pouco conhecimento sobre como usar essa erva combinada com outras e indicada conforme a orientação do seu Tronado ou Caboclo, poderá fechar a energia telúrica do local. Na medicina caseira: tônico e restaurador do organismo. Sua casca cozida tem grande eficácia sobre as mordeduras de cobra.

Manjeriçã: regência Oxalá, Oxum, antiinflamatório, garganta, tosse e digestivo.

Mamona: As sementes socadas com a folha da fortuna potencializam a pedra do Tronado facilitando as conexões devidas. Usa-se as folhas para ser alimento se assim os Tronados desejarem.

Mangue Cebola: depois de você efetuar os descarrego, com alguma folha mencionada, para fechar o portais umbralino no ambiente, corte a cebola em cruz ou em pedaços, chame o Tronado Guardiã, em seguida espalhe a cebola pela casa, nos cantos dos compartimentos. No dia seguinte, varra o ambiente com uma vassoura feita com a erva vassourinha de Nossa Senhora ou de relógio, junte tudo e despache. Depois borrife o ambiente com água de cristais “os cristais são preparados conforme orientação do seu mentor espiritual”, juntamente com as folhas de coentro e alfavaca.

Mangueira: para descarrego e limpeza quando da preparação das obrigações espirituais. Mistura-se com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha de relógio, realize esse banho do pescoço para baixo Na medicina caseira, é usada contra diarreias e asma. O cozimento das folhas é bom para as lavagens vaginais como também para corrimento.

Manjerioba: outra erva para descarrego e limpeza. Chá em cozimento é útil como regulador menstrual, harmonizando os órgãos genitais.

Maracujá: calmante, sedativo leve, insônia e alcoolismo.

Maria Mole: outra erva para descarrego e limpeza.

Marapuama: Tônico dos nervos, afrodisíaco e impotência sexual.

Maria Preta, (erva moura): externo: escarlatina e irritações da pele.

Mata Cabras: Elimina lavras astrais que por sua vez evita a aproximação de Eguns. Ótima depois de sacudimento de ebó-ecú. O banho morno com o cozimento de suas folhas e caules melhora nas dores dos pés e pernas.

Mata Pasto: outra erva para descarrego e limpeza. Serve para febres malignas e problemas digestivos.

Mate: Tônico cerebral, estimulante digestivo e diurético.

Melissa, (erva cidreira): cardiotônica, calmante e gastrite crônica.

Mentruz, (mastruço): fortalecedor pulmonar, gastrite e cicatrizante.

Menta: digestiva, para espasmos e cálculos biliares.

Mil Homens: afecções das vias urinárias, prostatite e diurética.

Mostarda: possui propriedade analgésica, alivia a congestão e neutraliza as toxinas. O óleo é utilizado para massagens, alivia problemas musculares e é bom para a pele.

Mulungu: sedativo, insônia crônica, alcoolismo e asma.

Mutuamba: afecções do couro cabeludo e queda de cabelo.

Mussambê de Cinco folhas: É uma erva com a função de cartão de visita para o Tronado de boas vindas, para que os rituais vibrem para boa prosperidade. Cura feridas.

Noz de cola: debilidade física, mental e sexual, e estimulante.

Nogueira útero, bexiga e inflamações dos ovários.

Noz moscada: estomacal, cólicas, arrotos, soluções e hipertensão.

Nó de Cachorro: estimulante geral e afrodisíaco.

Ora-Pro-Nobis: É ingrediente para os assentamentos de Tronados mensageiros, elimina lavras que por sua vez, abre os portais para mostrar o caminho de luz para os Eguns. É outra erva para descarrego e limpeza.

Oliveira: regula intestinos e pressão arterial.

Orégano: para a tosse e também é usado para reduzir o efeito dos alimentos que provocam problemas gástricos.

Pacova: vermífugo, trata gastralgia e estômago.

Palma Cristi: emoliente do intestino e ajuda no emagrecimento.

Palmeira Africana: serve para descarrego ou de limpeza.

Panacéia: depurativo, afecções da pele, sífilis e diurético.

Para tudo: reconstituente digestivo e evacuações sanguinolentas.

Parietária: cálculos renais e retenção urinária.

Pariparoba: fígado, vesícula, baço, gastralgia e azia.

Parreira: bravos males do fígado e digestão, reumatismo e cólicas.

Pau D'Alho: Essa erva tem como amparadores os espíritos da mata, para que a pessoa vença as dificuldades, Regência com Ogum da mata, Tronados, Gnomos, etc., por essa razão, usa-se os galhos para sacudimentos nas edificações. Já nos banhos fortes, misturadas com aroeira, pinhão roxo, ou pinhão branco, uso pessoal do pescoço para baixo. Usa-se socando bem as folhas e colocando-se sobre os tumores. O cozimento de suas folhas, em banhos quentes e demorados é excelente para o reumatismo e hemorróidas, abscessos e ferimentos.

Pau Ferro: diabetes, diminuindo o volume da urina e sede.

Pau Pereira: digestão difícil, estomacal e prisão de ventre.

Pau Santo-Guaico: forte depurativos catarros crônicos e gota.

Pau Tenente: hepatoprotetor, pruridos e diabetes.

Pata de Vaca: diabetes, depurativa e diurética.

Pedra Hume Kaa, (insulina vegetal): eficaz no tratamento da diabetes.

Peroba: trata epilepsia, histeria, asma e coqueluche.

Pfaffia Panic, (Ging Seng): energético, colesterol e diabetes.

Picão da Praia: usá-se o chá para problemas na bexiga, icterícia, hepatite, boca amarga e alergias, uso interno e externo.

Pimenta Darda: É um dos ingredientes para a formação de assentamento dos Tronados. Na medicina caseira, suas sementes em infusão são anti-helmínticas, destruindo até ameba.

Pimenta de macaco: digestiva e afrodisíaca.

Pimenta do Reino: poderoso estimulante digestivo destrói toxinas e ajuda a digestão. Também é usado para tratamento da sinusite, resfriado, dores de cabeça, constipação, gases, perda de apetite, entre outras.

Pinhão Branco: São uns dos ingredientes para o ritual dos Tronados. Em banhos fortes, bloqueia energias de magias negativadas, isto é, misturadas com aroeira e eucalipto. Suas sementes servem como purgativo. Para erisipela usa-se o leite que se encontra dentro do galho.

Pinhão Coral: útil para limpeza e descarrego. Trata ferida rebelde e úlceras malignas.

Pinhão Roxo: Possui as mesmas aplicações nos rituais do pinhão branco, além de ser poderoso nos banhos de descarrego e limpeza e também em sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos.

Pitanga: Regência Ossanha, banho para fluxo de prosperidade, febre, ácido úrico, diabete e colesterol.

Pixirica ou Tapixirica: Tem regência com Eguns-Iluminados, Tronados, Nanã, essa erva faz boa contribuição para os fundamentos dos tronados e Eguns. Na magia, sua folha faz pomba para uso maléfico. Por outro lado, e conforme a orientação espiritual e outros ingredientes, se faz o pó para solução de alguns problemas. Deve-se ter prudência quando ao uso medicinal, é indicado para palpitações, doença urinária, e genital feminina.

Pixuri: usados nos parasitas e derrames. Externo: picada de insetos.

Poejo: expectorante, gripes, resfriados, tosse crônica e asma.

Pulsatila: corrige a fluxa menstrual e cólica.

Poma (casca): afecções da laringe, faringe e cicatrizante.

Quebra-Pedra: cálculos renais, dores lombares, próstata e cistite.

Quina - Quina: tônico amargo, hepatoprotetor, antidiabetes. Externo: queda de cabelo.

Quixaba: cisto de ovários, infamações uterinas e corrimento.

Quixambeira: É outra erva para banhos de descarrego e limpeza, atua facilitando a abertura de portais dimensionais de Tronados/Eguns, por essa razão as oferendas tanto para o Tronados ou Eguns, é bem aceitas quando oferecida junto a esse vegetal. Na medicina caseira suas cascas cozidas atuam como energético adstringente.

Rosa branca: inflamações uterinas e rins. Banho de equilíbrio.

Rosa rubra: externo: trata mucosas, olhos e úlceras.

Rosella (hibiscus): antifebril, digestivo e relaxante.

Rubi: ácido úrico, reumatismo e anti-hemorrágico.

Ruibarbo: vermífugo, laxativo e adstringente.

Sabugueiro (flor) febre, resfriados, catapora e sarampo.

Saião: folha de muita força energética para obrigações espirituais e purificação das energias equilibradora. Feridas, úlceras, frieiras, queimaduras e calos.

Sálvia: tônico mental, eficaz digestivo e nos males da menopausa.

Salsaparrilha: altamente depurativa, colesterol, ácido úrico e acne.

Sapê: retenção urinária e fígado. Externo: dentição de neném.

São-Gonçalinho: equilibradora de energia positiva nos rituais espirituais. Antitérmico e febres

Sassafras: depurativo, dores artríticas e inchaços.

Sene (folhas folículos): Laxativo, regulador intestinal e obesidade.

Sete sangrias: depurativo, hipotensor e colesterol.

Stevia (adoçante natural): adoça 300 vezes mais que açúcar. Para diabéticos.

Sucupira (sementes): reumatismo agudo, osteoporose e laringe.

Tajujá ou Tayaya: serve para limpeza ou descarrego. É purgativo.

Tamiranga: outra erva para limpeza ou descarrego. Indicada para úlceras e feridas malignas.

Tanchagem: gargarejos, gengivite e purifica o sangue. Serve para obrigações ritualísticas espirituais, e para assentamento de força dos Orixás.

Tília: antidepressivo, espasmódico e calmante.

Tiririca: diurética, depurativa e diabetes.

Tintureira: Esse vegetal contribui também para abertura dos portais dos Tronados, é um vegetal que propicia as boas oferendas aos Tronados. Como banho, é útil para descarrego e limpeza. O cozimento de suas folhas é um energético desinflamatório.

Tiririca: suas batatas são torradas e depois reduzida a pó. Esse pó desprograma as energias ambientais como também dos chacras. Por essa razão, chamam-na de pó da mudança. Alguns místicos usam essa erva para potencialização de coisas negativas, por essa razão e por essa ética, não mencionarei as combinações delas.

Tuya (Cabeça de Negro): psoríase, erisipela. Uso interno e externo.

Tomilho: tônico estomacal e desinfetante das vias respiratórias.

Umbaúba: diabete, bronquite e tosse.

Unha de gato: depurativa, febre alta e convalescença.

Unha de vaca: diurética, diabetes e depurativa.

Urtiga Branca: É mais uma erva que contribui para assentamentos dos Tronados. Como banho, serve para descarrego e limpeza e regula menstruação. Externo: irritações e corrimentos.

Urtiga Vermelha: outra erva que contribui para assentamos dos Tronados. Deve-se ter cuidado quanto ao seu uso, pois nem todos os Tronados aceitam essa qualidade de erva, principalmente na frequência Supra Super Sublime Divino, tais como os Orixás: Iemanjá, Oxum, Oxalá, Omulu, Ogum já, e os Tronados na frequência de Ifá, não recebem essa folha, pois suas energias atuam até a 12^a dimensão, próxima a linha cósmica. Esclareço que essa erva tem maior vibração compreendendo do Ponto Base para a 4^a dimensão e desta para as demais dimensões, na expansão com as energias umbralina. No banho, é outra erva de utilidade para descarrego e limpeza. Suas raízes e folhas em chá agem como diurético.

Urucum: anemia, cardiotônica, colesterol. Externo bronzeador natural.

Uva Ursi (ursina): areia nos rins e bexiga, ácido úrico e próstata.

Valeriana: calmante, insônia, stress e labirintite.

Vassourinha de Botão: outra erva para descarrego e limpeza, em forma de sacudimento.

Vassourinha de Relógio: outra erva para descarrego e limpeza, em forma de sacudimento. Deve-se usar na porta de entrada das edificações como também fecha poço telúrico, tem como Regente Tronado de Ligação.

Velame do Campo: esfrufulosa, gânglios, eczemas e depurativa.

Verbasco Bronquite, catarros crônicos, artrite e hemorróidas.

Verbena Hepatoprotera, enxaqueca, digestiva e relaxante.

Xiquexique: é outra erva de limpeza ou descarrego. Contribui também para os assentamentos de Tronados. É indicada contra problemas renais.

Zedoária: gastralgias, estomatites e úlceras.

Zimbro: anti-séptica das vias urinárias, cálculos renais e febres.

Caro leitor, há uma infinidade de ervas e cristais para cura, como também para os trabalhos de alquimia espiritual. As ervas e cristais apresentados acima, são poucas para quem precisa conhecer, e deseja uma elevação maior. Porém, com as explicações, você entenderá o caminho mais adequado mesmo que seja um neófito e até mesmo através da chama de uma vela.

Sem nenhuma preocupação ritualística ou oracular, a energia através da vela é muito simples, desde que você emita pensamentos para o propósito de sua ascensão.



A FUNCIONALIDADE DAS VELAS

Vela preta: Trabalha a dualidade umbralina e magia. Tem regência com os seres não iluminados, esses seres não pertencem ao que estão presos no umbral, são seres expulsos do sistema divino-cósmico, são capachos dos draconianos. Esses espíritos, vivem em função das ansiedades ilusórias humanas e fazem tudo para ganhar a conquista humana, para que eles possam ter sua ascensão. Então, recomendo que se o leitor for usar a vela preta, para um propósito de elevação espiritual, esqueça. Pois só deverá usar a vela preta, para desprogramar algum trabalho de magia e , conforme a orientação do Mentor Espiritual ou Tronado, indo contra a inveja e na defesa, proteção e contra inimigos espirituais, neutralizando o poder dos inimigos invisíveis.

Vela vermelha: Regência dos Tronados, Iansã, Xangô, Mestre Ascenso para defesa do que se deseja, para conquistar um ideal e plasmar um escudo de proteção contra inimigos materiais. Para afastar depressão e adquirir equilíbrio para vitória das coisas desejadas.

Vela amarela: Regência Oxum, Oxumaré, Caboclo, Mestres Ascenso, para desenvolver a clarividência, abrir a inteligência, facilitar a comunicação com os anjos, prosperidade e fartura.

Vela azul: Regência Oxossi no keto, Ogum, Iemanjá, Caboclo, Mestres Ascenso, para abrir os caminhos da prosperidade, atrair simpatia, para fazer bons negócios e conectar com a paz interior. Auxílio referente a dinheiro, negócios ou profissão.

Vela laranja: Regência Oxum, Oxumaré, Tronados, Mestres Ascenso, Caboclos, melhoramento do equilíbrio mental, alívio do stress, ilumina para resolução de problemas financeiros trazendo orientações de decisões práticas, movimentando o que está parado.

Vela verde: Regência com o Mestre Hilarion, Santa Esmeralda, Oxossi, Caboclo, Osanha, Omulu, Pretos Velhos, para cura espiritual e física, fertilidade e equilíbrio emocional.

Vela violeta: Regência Saint Germain, Nanã, Mãe Maria, Jesus Cristo, para canalização com os Mestres. Para meditar e orar conectando-se com o Divino.

Vela rosa: Regência com os Tronados, Mãe Maria, Madalena, Mestres Ascenso, Caboclo, Pretos Velhos, Boiadeiros, para se conectar com o amor divino através da

Chama Trina, para o amor, amizade e solidão abrandando o coração para saber perdoar e esquecer o passado.

Vela dourada: Regência com os Mestres Ascenso, Anjos, Arcanjos, Tronados Rei e todos os Orixás para conexão com as forças solares.

Vela prata: Regência com Iemanjá, Arcanjos, Espíritos do Conselho Carmico e Anciões dos Dias, para conexão com as forças lunares.

Vela marrom: Regência com Xangô, Mestres Ascenso, os Espíritos de Shambala, Gaia, para conexão com a Mãe Terra.

Vela branca: Regência Oxalá, Anjos, Arcanjos, Eloins, Serafins, Querubins.

Velas brancas, pretas e vermelhas: Regência Omulujá para cura profunda.

Vela branca, laranja e preta: Regência com Oxumaré para ascensão espiritual.

Vela branca e marrom: Regência Xangô, justiça espiritual e material.

Vela branca, rosa e verde: Regência com Caboclo ou Boiadeiro, para cura e prosperidade.

Vela branca, rosa, e azul: Regência com Caboclo, Boiadeiro, Preto Velho para cura e prosperidade.

Vela branca dourada e rosa: Regência dos Eloins, Anjos, para ascensão da Luz Individual ao ser.

Falamos dos chacras, cristais, das ervas, velas, enfim, poderíamos falar dos florais, numerologia, astrologia e tantas outras coisas que fazem parte do caminho para que cada um possa ter acesso a sua Divindade. Todas as coisas são vibrações cósmicas, não importando qual o método que a pessoa busque. Quer seja médium ou não, aliás, esses conceitos de médium para a maioria das pessoas, entende-se como se elas tivessem um desenvolvimento através de alguma comunidade espírita.

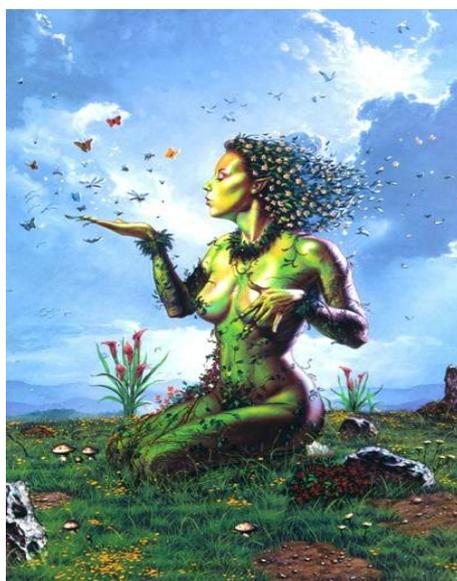
Quando em minhas palestras as pessoas perguntam se é preciso desenvolver em algum terreiro, esclareço que, quando o chacra da pessoa está em equilíbrio com a emocionalidade, há receptividade de comunicação com os Mestres Iluminados, sendo muito prático e fácil o seu desenvolvimento tanto para as canalizações de orientação pessoal como também o desenvolvimento de auxílio em si e ao próximo. Há em nós segredos adormecidos com variações e qualidade de vibrações espirituais.

Devemos despertar nosso potencial e quer queira ou não, existe um espírito regente em nossa volta, que age diretamente aumentando nosso potencial. É com esse espírito que temos que nos conectar e que tem a mesma qualidade e função do Anjo de Guarda. Na verdade, estamos falando de seu Tronado que não sai de seu lugar, por que ele é Rei, e o trono é seu cargo. Por essa razão cada pessoa deve ter uma conduta mental, com flexibilidade, diante de cada intuição, sem muito questionamento, para que possa ter acesso às informações espirituais como também às vibrações de defesa.

O homem é um complexo material e espiritual. Os chacras energéticos mantêm o equilíbrio da mente, do corpo e do espírito. Normalmente as pessoas em dificuldade estão com seus chacras desequilibrados e através da energia dos Tronados, possibilita-se o alinhamento da energia com os espíritos e suas extraordinárias proteções, gerando e criando campos de força, que agem diretamente na aura, onde normalmente reside a causa. Isto vale para doenças físicas, traumas psicológicos, brigas familiares, vícios ou dificuldades materiais. Quando seus problemas são resolvidos, o homem esquece depressa da força que o curou e descuida da manutenção de suas energias. Outros, nem tem conhecimento desse ser protetor, até mesmo em alguns lugares que fazem culto espiritual. Quando você sente que está em desordem, é aí que começa o princípio que o obriga a encontrar a força que o mantém na ordem mental, física e espiritual. Por conseguinte, os Tronados não são como os Exus, (não querendo desrespeitá-los, ou marginaliza-los, como dizem), que servem como arma manipuladora invisível para o humano. Os Tronados são e é mais uma força, a razão e a luz, isto é, guerreiros representantes aos espíritos das grandes Orbes. Eles lutam pelo bem contra o mal e para cumprir o grande desafio e objetivo do alto astral promovendo o encaminhamento de cada um de nós à trilha do bem e da evolução espiritual.



OS ELEMENTAIS SÃO TRONADOS QUALIFICADOS

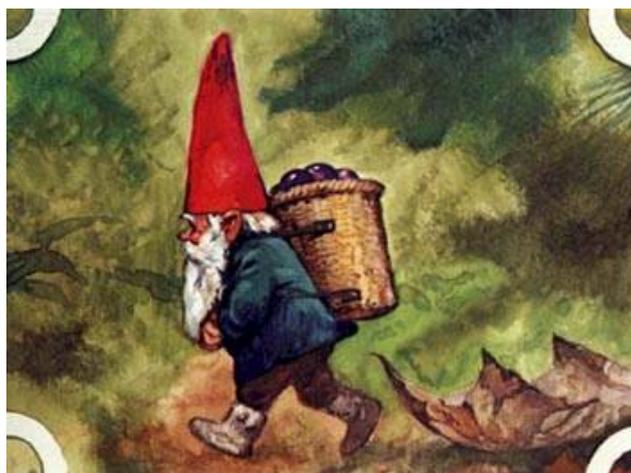


Tudo está em sincronicidade. A terra, o fogo, a água, o ar, o éter, os quatro elementos fazem parte de nosso dia a dia, interagindo com os nossos lados racionais, emocionais e espirituais.

Para entendermos um pouco mais dos Tronados diante a sua complexidade existente, precisamos compreender que a Terra tem um Tronado Guardião Maior, e isso se reflete ao principio da vida, fazendo com que haja a busca para o crescimento.

Para isso, temos o complemento desse guardião que são Gnomos e Duendes, eixo atuante Norte, fazendo sincronicidade para com os espíritos, que fazem a terra girar. Por sua vez, carregam o segredo elementar junto a Oxumaré em fazer a sucessão dos dias e por essa razão sua energia é projetiva e receptiva, atuando em várias direções, junto as Geometrias Sagradas: centro, circunferência, alto, dentro e fora, acima e abaixo. É penta dimensional em sua regência de transcendência, transformação, mudança de todos os lugares e lugar algum. São consagrados aventureiros e engenheiros de nosso planeta, trabalhando o micro e macro em seu éter sublime; tendo seus regentes, Ísis, Shekinah, Kasha, Oxumaré, Oxossi, Ossanhã, Saci-Perere, Catendê, Caipora, etc., pois há muitos inúmeros e vários Gnomos evoluídos dentro do corpo etéreo da natureza. Para alguns,

são espíritos das árvores, pois são eles quem define a propriedade de cada vegetal e funcionalidade, com a harmonização dos Tronados, Orixá Ossanha, Oxossi, e Oxum, digo que é raro uma pessoa ter acesso a visualização desses seres, pois quando o ser humano chega próximo ao seu portal, o Tronado Sentinela entra em comunicação junto com o éter do vegetal, para provocar desvio de sua atenção. Se a pessoa for uma sensitiva, mas não tenha um coração amoroso, imediatamente é acionado o Tronado Maior do vegetal junto com o Tronado Pessoal, para impedir as comunicações.



Digo isso porque eles já não mais acreditam na conduta geral humana. Sua inteligência e percepção são incríveis e desconhecidas no plano físico. Para que vocês possam ter uma idéia, o Orixá Ossanha patrono e responsável por toda a vegetação é quem efetua a produção química do vegetal para qualquer fim. Se a pessoa tirar uma folha com objetivo de curar alguém, os Gnomos seguem a pessoa ou entram em cadeia de comunicação até que essa chegue à pessoa doente para ser curada. Só que, na verdade, a reação química do vegetal é efetuada quando os Gnomos ativam o seu princípio curativo a quem de direito.

Tudo isso ocorre em comunhão com o Tronado Pessoal, Tronado Local, Orixás, concomitantemente com a liberação dos espíritos da Divina Luz. Para que possamos entender alguns detalhes sobre cada vegetação, compreendendo os detalhes de cada folha, flor, raiz, frutos etc., precisamos aguçar nosso espírito de percepção com o espírito regente da natureza.

Ao cortarmos uma planta, estamos danificando a harmonização da força vibracional do ambiente, que por sua vez, possibilita o distanciamento de contato com esses seres. O espírito do vegetal não morre, e sim se transmuta para a mônada desse vegetal cortado. Esses guardiões, sempre com sua amorosidade, se permitem trabalhar em benefício dos humanos. Na alquimia com o vegetal, deve-se ter prudência, amor, benevolência, pois ao adquirir parte de algum poder, não se pode usá-la de forma egoísta.

O Tronado maior dos Gnomos chama-se Gob, (rei), sendo assessorado pelos gobelinos. Eles constituem família e suas mulheres são chamadas de Gnomidas, tem conduta social

tal e qual as dos homens, no que diz respeito a habitação, vestuário, civilidade - isso bem mais organizada que a nossa - e alimentação.

Crescem e envelhecem da mesma maneira que o homem. Por outro lado, há pessoas que quando desencarnam, passam a viver como Gnomo, tendo nível de consciência variada. Os Gnomos são colaboradores juntos aos Orixás Regentes do Planeta, pela manutenção da estrutura física da terra e em sincronicidade com os Silfos, e de quando em quando, com as Ondinas.

Eles participam, para que os seres possam perceber a fotossíntese e as cores, e sentir a energia de Shamballa e Gaia, como também, possibilitar a propagação ensinando como utilizarmos as forças ocultas. Os Gnomos sabem desenvolver a química quântica fractal, no processo de desenvolvimentos de todos os vegetais, fornecendo a pigmentação de cada um deles, como também são geradores da multidiversidade dos minerais e cristais, participando ativamente na força equilibradora gravitacional dos movimentos da terra. Também, na transmutação da adaptabilidade da forma agressiva do homem na natureza.

Esses Tronados Guardiões, efetuam alquimias que os humanos, por mais que estudem, não saberão como fazer a verdadeira alquimia. Mas, se acaso ganhássemos a confiança deles, poderiam nos auxiliar a localizar riquezas subterrâneas e outros tipos de tesouros, que com a ciência e a tecnologia que possuímos, não conseguimos detectar. Há nas camadas divisórias de nosso planeta, vários tipos de civilizações diferenciadas de Gnomos, com freqüência bem mais superiores do que a nossa. Eles são considerados como seres intraterrestre de várias outras galáxias, onde manipulam fontes de energias ocultas através dos poli cristais tridimensional de teletransporte de matéria subcarregada, sem perda do seu valor vibracional.

O ouro tem para alguns seres um valor astronômico, no entanto, para eles, o ouro é lixo de suas produções tecnológicas. Outros Gnomos de uma freqüência diferente, participam na preservação da nossa integridade física, tanto quanto na composição, assimilação de minerais, cálcio, potássio, zinco, e por aí vai, pois sem os Gnomos e os Tronados Pessoal, não seríamos capazes de funcionar neste plano. Por isso, o Elemental Terra foi criado e designado através de nossos Mestres e Mentores, para que os Tronados e os Gnomos Pessoais, nos acompanhassem, ao longo de nossas vidas, desde o momento da fecundação ao nascimento, com o objetivo de proteção e evolução de nossa massa corpórea, como também na conexão com os Espíritos de luz, Tronados de Ligação, Guardiões, etc., na sustentabilidade e integridade de nossa alma no plano físico.

Eles evoluem em conformidade com a nossa própria evolução, em uma parceria unilateral. Se abusarmos de nossos corpos, automaticamente estamos abusando de nosso Tronado Pessoal e Gnomo, havendo uma responsabilidade humana íntima com eles. O aguçamento dos nossos cinco sentidos e outros que possuímos, são manifestados em duas situações: no estado físico com a combinação dos hormônios e glândulas e o segundo pela a força vibracional dos Gnomos internos e Gnomos externos. Essa participação de energia é tão sutil que nossa percepção não tem referencia em nossa consciência. Porém, esses seres nos enviam pulso de vigília e segurança no desprendimento de nossos sentidos físicos, e isso está interligado aos nossos meridianos como também aos chacras. Pois bem, se tivermos uma conexão desfavorável com nosso

Tronado Pessoal e Gnomo, quer queiramos ou não, passaremos a ser um pouco lunático, com tendência a desconsiderar coisas básicas de sobrevivência. Por conseguinte, vibraremos em fantasias que provocam a desarmonia do nosso próprio eixo. Os nossos sentidos de segurança deixam de ser operante e, indubitavelmente, passamos a não cuidar das coisas de um modo geral, até mesmo de coisas simples, sem percebermos se isso ou aquilo contribui para a nossa negatividade emocional. Notadamente, precisamos conhecer os valores vibracionais do nosso Gnomo Pessoal e Tronado Pessoal.

Por outro lado, se tivermos uma ligação excessiva com os Espíritos dos Gnomos, passaremos a ser práticos e analíticos, com um ar de cinismo ou com comportamentos cautelosos, desconfiados, imaginativos, e conservadores. Com o Tronado Pessoal e Gnomo, se efetuarmos uma sintonia equilibrada, suas energias nos faz desenvolver a estima e autodeterminação. É por isso que as energias vibracionais dos florais funcionam, pois conforme a necessidade de correção vibracional e emocional, eles inoculam fractais de um floral específico, trazendo a cura e o equilíbrio desejado. Vejam, sua bondade fez o homem descobrir o valor dos florais. Com atos generosos e espontâneos, torna-se mais fácil o contato com os Gnomos, pois para que um adulto tenha acesso ou chegue a vê-los, é preciso ter coração e mente de criança. E se quiser agradá-los, dê guloseimas, que em breve sentirá alegrias por ser contactados por eles.

Dizem que são bastante brincalhões e que gostam de esconder as coisas. Isso não é verdade, os Gnomos têm uma dinâmica muito boa, no entanto, os que gostam de esconder são os guardiões supermirins, que usam dessa atitude para desviar a atenção quando da passagem de um grupo de Gnomos viajantes ou para explorações de territórios.

Então, se você tem um pedaço de vegetação no seu apartamento, sua casa, ou casa de campo, seja lá onde for, decore a vegetação conforme sua intuição. Ponha doce, guloseimas e de quando em quando, faça uma meditação junto a eles, que em pouco tempo você terá acesso a vários tipos de Tronados e seres iluminados.

Para sua compreensão, existem infinitos métodos para práticas ritualísticas, místicas e religiosas, que interagem e comungam, automaticamente, com a natureza. Muitos desejam serem iluminados mesmo que o seu intuitivo esteja adormecido. E alguns esperam encontrar o seu segredo ou ter conhecimento de como se identificar na senda da espiritualidade. Mas para isso, temos que ter senso de humildade, para ver e entender os caminhos cármicos em cada momento de nossa vivência, nessa linha temporal. Ocorre que, as interligações de suas hierarquias e a ancestralidade, provocam variantes ondulantes diante do acordo com os seus Mestres – Mentores, que efetuam a programação do seu desenvolvimento, desde a sua não consciência como ser de luz, fazendo essa trajetória com sincronicidade com o espaço interior/exterior, desde o vácuo entre a criação da forma pensamento e o Odu de seu Tronado Rei e o Deus do Ajustamento do Pensamento. Há um vazio onde orbitam cristais programados por seu Orixá Pessoal Divino, enviando seres para que façam acontecer a ligação do desenvolvimento e estruturação para sua estabilização e realização. Tudo isso ocorre, muito antes da sua consciência sobre a informação do que seja espaço, tempo, eternidade e as programações do nada.

Os componentes ritualísticos e terapêuticos de interação com os Gnomos são:

Na cromoterapia: cores transparente, branca, preta e púrpura.

Combinação Feng Shui: Caldeirão, incensos, forças secretas todas ou nenhuma e o Livro das Sombras.

Comparação vibracional para o Feng Shui: objetos decorados ou quadros retratando a natureza, anexando o baguá correspondente, jarros contendo terra e vegetação, símbolos do infinito ou do cosmos.

Nos metais: Meteoritos.

Incensos: Mastique, (resina de aroeira).

Plantas e árvores: Visco.

Animais: Esfinge, unicórnio, fênix.

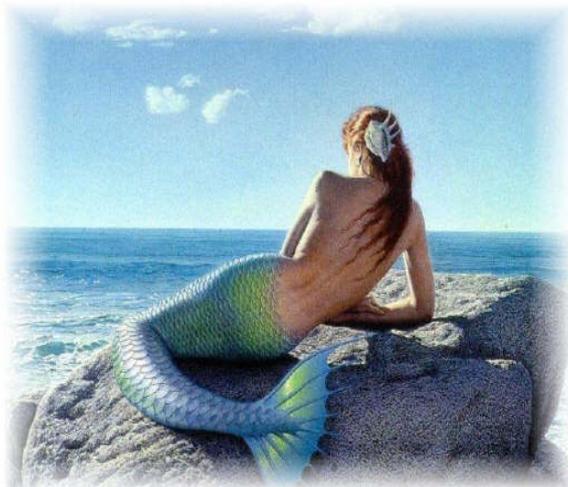
Símbolos: O infinito e o cosmo.

A Água tem seu Tronado Guardião maior que reflete na fertilidade, e tem grande valor de atuação na mente e no subconsciente, transmutando as emoções e o amor. Para isso temos os Espíritos/Tronados: Ondinas, Ninfas, Sereias e Fadas dos lagos, (eixo atuante, Oeste, o trono da água a Oeste tem sincronicidade com o Tronado do vento que é Zephyrus), funcionam na essência invisível e espiritual do éter úmido, tendo seu Tronado maior, sob a regência de Oxum, Iemanjá, Oxumaré, Orixá Tempo, Afrodite, Ísis, Tiamat, Dylan, Osíris, Netuno, Poseidon e Oxalá.

Há grandes mistérios nas águas, pela sua forma, sua estrutura e simetria. O elemento água é feminino, por essa razão a existência de várias Ondinas. Onde quer que exista a água, sua divina presença se faz, quer seja no mar, gelo, neve, neblina, espelho, ímã, chuva, cachoeira, nos lagos, nas Cataratas, no vapor, nos pântanos, etc. Algumas Ondinas tem aparência igual aos humanos em sua forma e tamanho, por isso, alguns confundem, e pensam estar vendo o Orixá Oxum.

O Tronado maior chama-se Necksa ou Niksa, que é uma Tronada, sua presença é fácil de perceber quando há peixes grandes como também golfinhos, e sua função é manter o equilíbrio de ligação à fertilidade da terra. Por essa razão, elas servem em parceria com os Gnomos, da mesma forma que estão sujeitas à mortalidade e, no entanto, tem mais resistências como também longevidade. A água é a fonte da vida e estes seres são essenciais para nos auxiliar a encontrar a nascente interior, contribuindo para que haja em nós os dons da harmonização, cura e purificação. As Sereias e Damas dos lagos é uma categoria mais evoluída do que as Fadas que operam no interior do elemento. Já a natureza das Ondinas é bem mais primária e menos desenvolvida. Os Espíritos da água aparecem com maior frequência sob forma feminina, mas há também, formas masculinas como os Tritões que também estão presentes entre os espíritos mais evoluídos dos elementos. As ondinas favorecem a interligação e manutenção de nossos corpos astrais para com os outros de outras dimensões. Despertam e estimulam a natureza emotiva, por essa razão, desenvolve as nossas intuições psíquicas e respostas emocionais. Seu domínio está nas premonições, é geradora da criatividade nos seres e facilitam absorver, digerir e assimilar as experiências da vida para que façamos pleno uso delas. Sua participação em nós é fundamental, pois há nuances dos equilíbrios de

nossas emoções e de nossos atos vitais criativos, seja de natureza sexual ou emocional ou inspirações artísticas.



As Ondinas, vibram numa frequência transmutadora da 8ª dimensão de interligação dos planos terrestres ao cosmo e do cosmo ao divino. Está interligada ao cordão de prata e de ouro para que haja o fortalecimento do corpo astral e durante os nossos sonhos, elas contribuem para que tenhamos contato com os demais espíritos de luz como também com os Mestres. Eis o motivo de elas estarem em nossa companhia ao longo de nossa vida. Sua participação junto ao Tronado Pessoal favorece a sintonia com os demais seres de seu elemento. Em nossa fisicalidade, a Ondina trabalha simultânea com o nosso Tronado Pessoal favorecendo a harmonização da circulação de nossa energia corporal, no sangue e na linfa. Quando surgem algumas enfermidades na corrente sanguínea as Ondinas se enfraquecem contra sua vontade. Se for de efeito Cármico, a Ondina Pessoal é a primeira a ter óbito, isto é, transmuta para o vale das moléculas reprogramáveis do Divino. Esse fundamento faz com tenhamos um cuidado com o nosso templo pessoal, “nosso corpo”, pois se abusarmos dele, também abusaremos do nosso Tronado Pessoal como também da Ondina, pois, quando o Mentor Espiritual designa um Tronado Pessoal e uma Ondina, para nos acompanhar, eles são obrigados a sentirem os nossos efeitos negativos e positivos, ficando atrelados a nós para que aconteça seu crescimento e evolução. E isto é proporcional à medida em que também o fazemos. Por outro lado, se efetuarmos conexão insatisfatória com nossa Ondina Pessoal e demais seres do reino das águas, gera-se distúrbios emocionais e até psíquicos.

Devemos estar atentos a nossa intuição, caso contrário, poderemos desenvolver o medo e a angústia, trazendo-nos transtornos e deixando transparecer aos que nos observam, sermos pessoas frias e sem sensibilidade. A nossa falta de amor e simpatia para com a vida, reflete-se profundamente, distanciando nosso contato com as Ondinas, que por sua vez, não será dispersada do contato com o nosso Tronado Pessoal, pois está atrelada aos espíritos que dirigem nossa atividade emocional.

Uma invasão de larvas etérica adquiridas ou psicossomáticas em nosso corpo áurico, causa ruptura em nosso equilíbrio harmônico, facilitando a presença de toxinas em nosso organismo. Todavia, a ação do elemento água, proporciona nossa purificação corporal e espiritual, quer a pessoa tenha conhecimento ou não. Entretanto, se passarmos a ter uma idolatria junto aos elementais, teremos emoções exageradas, independente do contato com esses seres. E, se passarmos a guardar os traumas, isso vai refletir primeiro na desprogramação do nosso equilíbrio hormonal, daí então o corpo passa a ter retenção de água no organismo, por passarmos a maior parte do tempo concentrados em nossos pensamentos. Por sua vez, as nossas ações tendem a serem extremistas.

O elemento água, em excesso, faz com que nossa vibração desencadeie o medo e o isolamento, provocando em nossa sensualidade, uma expansão exagerada com ansiedades e variação acentuada nas emoções, tornando a pessoa vulnerável. A combinação do Tronado Pessoal com a evolução da Ondina, dá equilíbrio e ajuda o ser a ter equilíbrio em seus sentimentos e emoções, proporcionando o entendimento da unicidade da criação, dando suporte as mais elevadas intuições de nossa compaixão, passando a ser uma ação curativa e elevando o nosso darma.

Então, quando você estiver a beira do rio ou cachoeira, faça uma oferenda de pétalas de rosas com mel, e uma meditação. Com o tempo, você terá muito que aprender com esses seres. Observe como a água flui em seus níveis, ela não fica parada, assim somos nós, não podemos ficar parados. Nessa mesma interação, devemos observar nosso estado emocional, pois tem equivalência correspondente a corrente energética e isso se aplica do subconsciente, com o fluxo energético vibratório, para o consciente.

Pois o subconsciente é representado pela água e está constantemente em movimento, tal e qual o mar e as águas das cachoeiras, não descansando em momento algum.

Portanto, sua energia faz conexão vibracional com os signos de Câncer, Escorpião e Peixes. Para efeitos ritualísticos: emoções, sentimentos, amor, coragem, ternura, tristeza, intuição, a mente inconsciente, o ventre, geração, fertilidade, plantas, cura, comunicação com o mundo espiritual, purificação, prazer, amizade, casamento, felicidade, sono, sonhos, o psíquico, o eu interior, simpatia, amor, reflexão, marés e correntes da vida, o poder de ousar e purificar as coisas, sabedoria interior, busca da visão, curar a si mesmo, visão interior, seguranças e jornadas. Sabemos que seu fundamento atuante é purificar, curar, trazer paz e equilíbrio, por isso devemos de vez em quando ter contato com esses seres, nos lagos, rios, fontes, poços, praias, banheiras, piscinas, chuveiros, o oceano e as marés, para que possamos, inconscientemente, descarregar as energias acumulativa do dia a dia, como também não só pela higiene pessoal, mas para tornarmo-nos um canal aberto de recepção de boas e novas energias.

Os componentes ritualísticos ou terapêuticos junto à água, são:

Pela cromoterapia: as cores Azul, verde, azul-esverdeado, cinza, índigo, roxo, preto.

Fator vibracional pela estação: Outono - O tempo da colheita, quando a chuva lava a terra.

Combinação Feng Shui: Cálice, caldeirão, espelho, o mar.

Comparação vibracional para o Feng Shui: Piano, teclados, cravo, sinos.

Cristaloterapia: Água marinha, ametista, turmalina azul, pérola, coral, topázio azul, fluorita azul, lapis lazuli, sodalita.

Nos metais: Mercúrio, prata.

Incensos: Mirra, camomila, sândalo.

Plantas e árvores: Lótus, samambaia, musgo, arbustos, alga, couve-flor, gardênia, salgueiro.

Animais: Dragões, serpentes, golfinhos, focas, todos os peixes, mamíferos marinhos e criaturas marinhas, gato, sapo, tartaruga, lontra, ostra, cisne, caranguejo, urso.



O Ar com seu Tronado Guardiã maior, determinam o aqui e agora, na execução dos nossos movimentos, para que haja solidez. Temos Silfos, Zéfiros e Fadas que habitam o mundo das árvores, os espíritos das flores, ventos, brisas e montanhas, (eixo atuante, Leste, o trono do Ar ao Leste tem sincronicidade com o Tronado do vento que é Zephyrus e Eurus e o Rei Paralda, têm atuação e interligação evolucionar com várias dimensões, portanto, é o ponto de equilíbrio de expansão tetradimensional em nossos corpos, tendo a luz como direção para sua expansão, por isso, contribui para a nossa sabedoria e conscientização.

Sua cor é o amarelo do sol e do céu na aurora, por sua vez, é masculino, seco, expansivo e ativo. É o elemento que se sobressai nos locais de aprendizagem e nos quais ponderamos, pensamos e teorizamos, tendo como regente, Enlil, Kheohera, Mercúrio, Thoth, Aradia, Arianrhod, Cardea, Nuit, Urania, Omulu-Tempo, Omulujá, Iansã-balé, por isso facilita a evolução de rituais e feitiços, interagindo no transporte desses propósitos junto ao Tronado Pessoal e auxiliando com liberdade os conhecimentos dos registros da aura no ser, provocando tatuagem etérica, para que os espíritos de luz saibam e descubra as mentiras das pessoas e os comportamentos, mesmo que sejam ou não, bruxo, xamânico ou praticante espiritual.

O elemento Ar, promove, concomitantemente com o Tronado Pessoal, o selamento migratório e materialização dos desejos pessoais, como também a construção holográfica do bem ou do mal, onde fica flutuando a certa distância para ser acoplada no ser. Por isso, governa a magia dos quatro ventos, em parceria com a Ondina, melhorando a intuição, facilitando a visualização mental. O Ar pertence à maestria dos Mestres dos Portais de Luz para a arte adivinatória. Os seus espíritos vivem em atuação com o ar da terra como também nas águas, pois o éter é tão importante para eles, tal e qual é o ar para nós. Têm uma durabilidade de vida em termos de tempo bem maior que a nossa, não adoecem e seus sentidos são bastante aguçados e com níveis bem superiores em relação a sua dimensão de vida.

Eles têm templos, edificações sagradíssimas, têm cultos onde se conectam com várias outras dimensões superiores e tem consciência de sua divina presença. Por essa razão, são receptores e transmissores de uma sensibilidade que nossa mente não entende. Conversam entre si em rituais ao sol, na luz, nas estrelas; há um conclave de ascensão coletiva múltipla e transmutam através da força do pensamento, entre todos os elementais em relação aos outros. Vivem atravessando milênios em relação a nossa era de tempo e nunca envelhecem, e são considerados como anciãos de sua dimensão pela sabedoria e luz.

Seu Tronado maior é Pralda, vive em montanhas bastante altas, principalmente aquelas em que o homem tem difícil acesso. Eles atuam em nossa mente através do chacra coronário, interligando-se aos neurônios e despertando em nós o idealismo artístico e a criatividade na música, na pintura, etc. Juntamente com as Ondinas, eles trabalham o equilíbrio da umidade do ar, as construções e elevações das nuvens, que por sua vez modelam as nuvens como uma verdadeira obra de arte, tal e qual as aspirações que emanam para os seres humanos. Elas se apresentam conforme a crença da pessoa, por exemplo, se a pessoa achar que eles se parecem como um rei, assim eles se apresentarão pois tem facilidade de entrar em nossa mente e reproduzir a imagem de nosso desejo, isto em relação a eles. Fazem conexão com os signos Gêmeos, Libra e aquário.

Para efeitos ritualísticos, atuam na mente e em todos os trabalhos mentais, intuitivos e psíquicos, o conhecimento, aprendizagem abstrata, o vento e a respiração, inspiração, a audição, harmonia, pensamento e crescimento intelectual, viagem, liberdade, revelando a verdade, encontrando coisas perdidas, habilidades psíquicas, instrução, telepatia, memória, a habilidade de saber e entender, conhecer os segredos dos mortos, meditação zen, discussões, começos, iluminação. Atuando em todos os lugares.

Os componentes ritualísticos ou terapêuticos junto ao Ar são:

Na cromoterapia das cores: Branco, amarelo claro, azul claro, tons pastéis.

Formas para Feng Shui e rituais: Sacudir objetos no ar ou pendurá-los ao vento, suspender ferramentas em lugares altos, soprar objetos leves enquanto visualizam energias positivas, deixar que o vento carregue folhas, flores, erva ou papel picado.

Combinação para a natureza básica no Feng Shui: O som é uma manifestação do elemento ar, por isso provoca movimento, flutuante, fresca, inteligente. Usam-se como acessórios, instrumentos tais quais: flautas e todos os instrumentos de sopro.

Ligação aos portais dimensões para efeito das magias: Adivinhação, concentração, visualização, profecia, magia do vento, karma, velocidade.

Fator vibracional da Estação: Primavera - O tempo do frescor

Acessórios para Feng Shui: Incensário, Athame, espada, visualização criativa. Força vibracional nos Instrumentos musicais, incensos.

Na cristaloterapia: Topázio, pedras claras e transparentes, cristais, ametista, alexandrita, pedras azuis e amarelas.

Nos metais: Cobre.

Incensos: Olíbano, mirra, alecrim, violeta.

Plantas e árvores: Olíbano, mirra, prímula, tamareira, verbena, violeta, alfazema.

Animais: Pássaros, especialmente águias e falcões, insetos, aranhas.

Símbolos: Céu, vento, brisa, nuvens, respiração, vibração, plantas, ervas, flores, árvores.

Os Silfos atuam na dimensão terrestre e além das dimensões Angélicas junto aos Anjos, e é quadridimensional ao trabalhar com as Fadas, Anjos e Tronado Pessoal. É uma mônada viva do ato do sopro da vida com o nada, por isso tem correspondência com a força criadora do ar. Sua energia vital é bastante forte, mesmo que seja em momentos violentos como furacão ou na brisa suave, pois o seu Tao está na diversidade das energias pránicas, Chi, Ki, Ti, Ying, Yang etc.

Sua ligação com Nanã e os Anjos da Morte é profunda, pois quando recebe a autorização dos Mestres Ascensos e Anjos, o seu espírito é o primeiro a efetuar a retirada para que aconteça o óbito em qualquer espécie, pois sabemos que só podemos viver por pouco tempo sem a comida ou água, mas sem o espírito de equilíbrio do Ar, fatalmente morreremos. Embora que o óbito aconteça, os espíritos do Ar com outros, interagem para a transmutação dimensional. Eles atuam temporariamente com os Tronados Pessoal até estarmos mais receptivos e preparados para o acontecimento de transição e o óbito. Portanto, nem todos os Silfos trabalham na atmosfera, pois possuem uma inteligência de alta elevação, para gerar o ar e correntes atmosféricas à vida na vida da terra.

Eles desempenham um papel importantíssimo nas atividades humanas. Estimulam a inspiração e criatividade, ajuda na cura e alívio da dor. São determinados, principalmente quando recebem orientação através dos Mentores Espirituais, Mestres Ascensos e Tronados Guardiões para nós acompanhar enquanto estivermos vivos em nossa dimensão. Por isso, os Silfos nos ajudam a conservar e desenvolver o corpo e aperfeiçoar os processos mentais, assim como nossos pensamentos bons ou maus que tanto nos afetam. Eles encorajam a assimilação de novos conhecimentos e provocam a inspiração. Trabalham para purificar e elevar nossos pensamentos e inteligência e também nos auxiliam a equilibrar o uso conjunto das faculdades racionais e intuitivas.

Na fisicalidade, eles trabalham junto com o Tronado Pessoal para que possamos absorver o oxigênio presente no ar que respiramos, bem como para manter adequadamente, todas as outras funções que eles desempenham no corpo e no meio

ambiente. O que a humanidade vem fazendo ao meio ambiente, poluindo de todas as formas, com queimadas etc., afetam os Silfos, diminuindo sua atuação no equilíbrio de toda espécie vivente. Eles têm aparência igual à forma humana e são assexuados, no entanto, quando os espíritos dominantes de sua dimensão estão atuando no ser humano, eles vibram de tal forma que a pessoa perde o interesse pela sexualidade. E, se por acaso a pessoa tenha algum trauma sexual na vida atual ou reencarnacional, eles desprogramam as energias do feromônio da pessoa, tatuando em sua aura, códigos etérico, para que nela aconteça um campo vibracional de repulsa pelo sexo, como também facilitando o distanciamento de relacionamentos íntimos sexuais com qualquer pessoa, gerando conseqüências que as pessoas não conseguem compreender.

Em parceria com os elementais da água, eles atuam no chacra básico e no campo áurico, transmutando a energia sexual do ser, e ativando os neurônios da área nobre do cérebro, onde as pessoas passam a ficarem presas a outros interesses, quer seja no trabalho, na criação e imaginação. Por isso, algumas pessoas precisam de sacerdotes ou terapeutas experientes, para saber como fazer as harmonizações de conexão, principalmente se for no caso de traumas de encarnações. Nos casos de trauma adquirido, a pessoa perde o controle e direção da mente, e se houver ruptura na aura é plasmado lavras etéricas no campo energético da pessoa, gerando excesso de curiosidade, inquietação e provocando a paralisação das ações da vontade, em virtude da pessoa adquirir hábito de perfeição, passado a ser um analista compulsivo, havendo a hiperestimulação no sistema nervoso, provocando nessas pessoas, variações freqüentes de mudança comportamental.

Por vezes, a pessoa passa a ter algum tipo de excentricidade ou fanatismo acompanhado de sensibilidade e oscilações emocionais. Quando há um distanciamento do nosso Tronado Pessoal, com os Silfos, provocam na pessoa a falta de afinidade pelo mundo terreno, trazendo a incerteza, eliminando a nossa percepção de sens, como também distorce o grau de nossa capacidade, sendo substituído com várias atividades e emoção, em que o tempo passa de tal forma, que não refletimos sobre a nossa vida. Portanto, os Silfos provocam inspiração e afetam as faculdades mentais. A existência do Tronado Pessoal com nosso Silfo Pessoal, facilita a assimilação de novos conhecimentos, pois ele trabalha conosco para expandir a sabedoria. Sua abundante energia fortalece nosso campo áurico, dando-nos proteção e favorecendo um escudo etérico de grande proporção tanto nos três primeiros corpos como também nas edificações gerais. Quando há harmonização do chacra e meridianos, surgem símbolos holográficos do espírito protetor que confundem os intrusos de baixa frequência, como também, bloqueia as mentes invejosas. A carga energética de retorno ao invejoso será uma comunicação de alerta a sua intuição, fazendo com que ele pense duas vezes antes de invadir o espaço alheio.

A sintonia com o Tronado e Silfos Pessoal, nos dá acesso ao reino dos arquétipos de várias dimensões, contribuindo para que possamos verbalizar nossas percepções, como também coordenar os impulsos sentidos do estado de liberdade, equilíbrio mental e uma saudável curiosidade. A maneira mais eficaz de controlá-lo é saber ter contato com o nosso Tronado Pessoal, assegurando o nosso equilíbrio e a resolução de vários problemas.



O Fogo com seu Tronado Guardiã, provocam a transmutação de tudo, como também o encontro com a purificação que nos possibilita a capacidade do querer. Temos Salamandras, Dragões do Fogo e a consciência das chamas, (eixo, atuante Sul, sendo seu Trono Ophion e Boreas, com juxtaposição aos tronos do vento, Zephyrus e Eurus, e o Rei Paralda, portanto sua energia é Projetiva, masculina), tem regência com Brigid, Vesta, Pele, Héstia, Agni, Horus, Hefesto, Vulcano, Prometeu, Iansã (todas), Xangô (todos), seu Tronado maior é AGNI, interligando-se aos planos superiores e é considerado um dos sete da Irmandade do Centro de Força no corpo do Senhor Cósmico do Fogo. É chamado FOHAT, conforme Helena Petrovna Blavastsky.

Por ser o regente do 5º Princípio, Manas, AGNI é o regente do fogo e das entidades operadoras do fogo nos mundos mental inferior, astral e físico e em todo o sistema solar. Por essas razões os humanos não têm facilidade em ter contato com as Salamandras, pois ao entrar em contato diretamente com elas, transformam-se em cinzas.

No entanto, pode-se ter contato telepático com o Trono maior, sentindo a sua presença. As Salamandras são seres gigantes, imponentes e flamejantes em roupas fluídas como uma armadura de fogo. Elas são os mais poderosos dos elementais e têm como seu regente um magnífico espírito flamejante chamado Djim Terrível. É aterrorizante na sua aparência, que compartilham com os Agnichaitas, os espíritos do fogo de grau superior, (estão na linha de evolução ou retorno), formando um vórtice de fogo, (efeito), e são vistos em grande escala nos vulcões e nos grandes incêndios. Estão intimamente ligados a um grupo de Devas, ainda mais importantes, que constituem o envoltório ígneo do sol. Na espécie humana e nos irracionis, as Salamandras trabalham, simultaneamente, através da natureza emocional por meio do calor corpóreo, do fígado e da corrente sanguínea. Na kundalíne, é forte a sua atuação, se não soubermos como acessar o Tronado Regente adequado.

Através dos elementais, temos uma pequena noção quanto à complexidade dessa energia de sustentação, desde a criação do primeiro superuniversos e em todas as suas dimensões, superior, média, inferior, as compreensíveis ou não compreensíveis e que são geradas e auto-sustentáveis, através da força motriz dinâmica, dos fatores das onisciências, onipotências, onipresenças, da vontade e pensamento da Divina Criação, com monitoramento de cada mônadas dos Tronados e seres iluminados em cada hierarquia. Isto é, pensamento em ação e ação do pensamento em manifestação coletiva do ciclo de cada dimensão, interagindo em cada portal e a cada Tronado, interpenetrando em partículas do ser, núcleo de integração de cada universo, ficando preso em si mesmo. Isto ocorre em cada fase de transposição de grau de luz e ascensão

desde a matriz dessas energias. Então se juntam em consciência coletiva resgatando a experiência coletiva de todas as suas partículas, para reingressar em uma transmutação de evolução de crescimento para próxima dimensão.

Vamos compreender melhor. O espermatozóide tem sua energia propulsora para ir de encontro ao óvulo, e quando encontra o óvulo, fecunda-o, e nessa fusão, cria-se nada mais que um campo aquoso de proteção da energia. A esse campo chamaremos de Portal, e quem dá sustentabilidade a essa energia é o Tronado invisível, (Tronado de Ligação), tal e qual um Silfo com Gnomo junto. E enquanto não houver a transformação da metamorfose do líquido na formação da matéria, o portal não se abrirá, até que o Tronado de Ligação execute a alquimia das combinações certas, permitindo a entrada do espírito. Ao se transformar o líquido em matéria, “carne”, o líquido amniótico passa a ser um portal e a energia regida pelo Tronado como também a de todo o útero, passa a ser outro portal, com duplos regentes e Tronados de Ligação. Quando se completa o ciclo, durante o parto, os Tronados que colaboraram com esse evento, passam para outras dimensões, estabelecendo diretrizes para o sucesso do ser que vai viver a sua independência nessa dimensão.

Pelo exposto, falar nessa regência de interatividade da dimensão dos Tronados e Mestres Iluminados, Espíritos etc., à essência da onisciência, onipresença e onipotência, é na verdade, uma juntaposição dos fatores agregador, ordenador, transmutador ou evolutivo, conceutivo, gerador, equilibrador, racionalizador, diluidor, magnetizador, paralisador, criacionista, energizador, desenergizador, concentrador, expensor, etc., como linha espiritual de cada ser.

Para o entendimento de cada um de nós, faz-se compreender que a capacidade do Deus Pai-Mãe de estar presente em todas as partes e ao mesmo tempo, constitui a Sua Onipresença. Apenas Deus pode estar em dois, em inúmeros lugares ao mesmo tempo. Ele está simultaneamente presente “nas alturas do céu e na Terra abaixo”; é por essa razão que os Tronados existem, para que se mantenha esse elo, pois são esses Tronados que fazem o esconderijo de cada espírito, além das divindades. As salamandras têm conexão com as energias dos signos: Áries, Leão e Sagitário. O fogo faz sua alquimia através da vela, tempestade, tempo e estrela. Para efeitos ritualísticos, atua sua energia no espírito, calor, chama sangue, vigor, vida, vontade, cura, destruição, purificação, fogueiras, lareiras, velas, sol, erupções, explosões, liberdade, mudança, visão, percepção, visão interior, iluminação, aprendizagem, amor, paixão, sexualidade, autoridade, a vontade de ousar, criatividade, lealdade, força, transformação, proteção, coragem, Eu Superior, sucesso, refinamento, as artes, evolução, fé, exercícios físicos, consciência corporal, vitalidade, autoconhecimento, poder. Sua atuação se faz presente nos Desertos, fontes termais, vulcões, fornos, lareiras, quarto de dormir, (devido ao sexo), saunas, campos de atletismo e academias de ginástica.

Os componentes ritualísticos ou terapêuticos junto ao fogo, são:

Na cromoterapia: Vermelho, amarelo, cores do fogo, laranja, dourado. Com a ação purificante, destruidora, limpadora, energética, sexual, forte.

Fator vibracional da Estação: verão.

Acessórios/símbolos para Feng Shui: Bastão, lamparina ou velas, ervas ou papéis queimados.

Cristaloterapia: Opala de fogo, jasper, pedras vulcânicas, cristais de quartzo, rubi, carnélia, rodocrosita, ágata.

Nos metais: Ouro, latão.

Incensos: Olíbano, Canela, Junípero.

Plantas e árvores: Alho, hibisco, mostarda, urtiga, cebola, pimenta vermelha, canela, plantas espinhentas, buganvílea, cactos, grãos de café, amendoeira em flor.

Animais: Dragões, leões, cavalos, cobras, grilos, louva-deus, besouros, abelhas, centopéias, escorpiões, tubarões, fênix, coiotes, raposas.

É atraído por: Velas, incensos, lamparinas, fogo.

Instrumentos: Guitarras, todos os instrumentos de corda.

Símbolos: Relâmpago, Vulcões, arco-íris, sol, estrelas, larva.



Há apenas uma Salamandra para acompanhar cada um de nós ao longo dessa existência. Para que haja o bom funcionamento do corpo físico, a manutenção da temperatura corporal adequada, estimula o metabolismo orgânico para a continuidade da boa saúde e auxilia a circulação. A Salamandra e o Tronado Pessoal, em sua frequência branda, favorecem a nossa atividade em segurança e relaxamento, dando e estimulando-nos a vitalidade e as idéias positivas, para potencializarmos o sentido da auto-estima. No entanto, se estamos com uma frequência baixa da energia do Tronado com a Salamandra, provoca-nos esmorecimento em relação à vida, falta de ânimo e de fé e sentimo-nos pessimistas. E se estivermos em alta frequência com os espíritos das Salamandras sem o controle de nosso Tronado, nos desperta a falta de autocontrole e de sensibilidade, trazendo a irritabilidade e potencializando altos estresses e, conseqüentemente, ficamos sem paciência. Como percebemos, é bastante complexo estarmos em harmonia com os espíritos das Salamandras. Para que possamos gozar de harmonização com Elas, temos o auxílio do Tronado Pessoal e esse ser, é o único que compreende os mistérios do fogo, pois quando do início da criação de tudo, ele estava presente. A combinação do Tronado e Salamandra Pessoal, ajudam a despertar os níveis mais elevados de nossa espiritualidade e a elevar o patamar de nossas aspirações. De forma geral, estimulam e fortalecem o nosso campo áurico, proporcionando a proteção que nos leva ao desenvolvimento e conhecimento das forças espirituais, vibrando em muitas dimensões e em qualquer quadratura Cósmico-Divino.

Todos os seres de todos os universos sabem que “A Onipotência de Deus reina”. E em qualquer quadratura, a de qualquer dimensão, ou de qualquer galáxia, todas as coisas são divinamente supervisionadas. Essa atuação é ríspida e de conformidade à vontade de Deus, pois cada Tronado, cada Mestre Ascenso, cada Orixá, são na verdade, os exércitos dos céus entre os habitantes da Terra.” Esses seres têm o poder adquirido no íntimo de cada movimento eterno, proveniente de Deus”.

O que se constitui na natureza Divina, é verdadeiro: “com Deus, todas as coisas são possíveis”. Os processos lentos e prolongados, da evolução dos povos, dos planetas e dos universos, estão sob o perfeito controle dos criadores e administradores do universo e se desenvolvem de acordo com o propósito eterno do Deus Pai Universal, propagando-se em harmonia, ordem e em conformidade com a objetividade sábia de Deus. Sendo o único legislador de tudo, pois sustenta os mundos no espaço e faz girar os universos, no círculo infinito do circuito eterno, sendo de biparticipação com todos os seres. Assim abaixo, expomos:

OGUM - Na regência de Ogum existem os espíritos de sua falange que para algumas pessoas classificam de Eguns, “Espíritos em ascensão de luz divina” temos:

Ogum-Choroquê:

Frequência Divina (Onipotência): Tronado de Ligação, ligado aos portais das Salamandras-Divinas de Ascensão e todos Elementais-Divinos, que interligam aos portais dos espíritos Iluminado-Divinos, compreendendo Shtareer, Shiva, S. Miguel, Gabriel, Uriel, Aniel, Esmael, Hilarion, Kuthumi, etc., que se interligam aos portais dos Tronados Guardiões, Espíritos dos Anciãos dos Dias, do Olho Que Tudo Vê, ao Conselho Supremo do Comandante dos Monitores Misteriosos, ao Colegiado dos Ajustadores Personalizados. Em todas as interconexões entre os Sete Espíritos Mestres e Conselho Cármico Divino, correspondente às outras hierarquias de todos os outros Orixás do Superuniversos.

A interligação para os portais dos Tronados Cabalísticos, interagindo com os Comandantes Estelares e Mestres dos Superuniversos, faz justaposição em desdobramento com os portais dos Tronados Reis, na expansionalidade do campo áurico Divino de Deus Pai e Mãe, onde há junção de todas as ligações espirituais, para se entrar na frequência dos portais Supra Super Divino, celestiais do Superuniversos. Daí se interligará a uma luz de ascensão, que o nosso povo não compreende o que seja essa dimensão, por ser ainda não registrada ao nosso entendimento.

Frequência Cósmica, (Onisciência): Tronado de Ligação, ligado aos portais dos Silfos e Salamandras de ascensão e todos elementais, que interligam aos portais dos Espíritos Iluminados, compreendendo o Chico Xavier, Bezerra de Menezes, Dr. Fritz que interligam os portais dos Tronados Guardiões aos espíritos dos Anciãos dos Dias e Conselho Cármico correspondente às outras hierarquias de todos os outros Orixás. À interligação aos portais dos Tronados Cabalísticos, interagindo com os Comandantes Estelares e Mestres Ascensos, na interligação com os portais do Tronados Reis, na frequência dos portais do Divino Mestre Sananda, onde há junção de todas as ligações espirituais aos mortais glorificados, para entrar na frequência dos Portais Divinos.



ORIXÁS TRONADOS DIVINOS

Frequência Terrestre, (Onipresença): Tronado de Ligação, ligado aos portais dos Gnomos e todos elementais, que interligam aos portais dos Eguns Iluminados, compreendendo os Caboclos Índios, Caboclos Boiadeiros e Pretos Velhos. Faz juntaposição aos portais dos Tronados Guardiões e Eguns-Babás, correspondente às outras hierarquias de todos outros Orixás, onde está a conexão com os espíritos de Santo Antonio - motivo de sincretismo – fazendo expansão nas dobras dimensionais para os portais dos Tronados Cabalísticos e interagindo com os próprios Orixás, Mestres Ascensos na interligação com os portais dos Tronados Reis, na frequência dos portais do Divino Espírito Santo, onde há junção de todas as ligações espirituais para se entrar na frequência dos Portais Cósmicos.

Assim, se faz para a restante frequência dos outros oguns:

Ogum Nilé

Ogum Marinho

Ogum-Já

Ogum-Té

Ogum-Mitá, e tanto outros, como também para cada regência de cada orixá: OXOSSI, OSSANHÃ, OBALUAIÊ, XANGÔ, OXUMARÊ, OXUM, IANSÃ, NANÃ, OBÁ, EWÁ, IROCÔ, IEMANJÁ e OXALÁ.

Para entendermos mais um pouquinho sobre cada orixá e os seus espíritos auxiliares, exemplificamos:

Oxossi – em sua administração de coordenação providencial, tem 1 Tronado de Ligação, 1 Tronado Guardiã, 1 Tronado Cabalístico, 1 Tronado Rei, 1 Elemental Regente, 1 Egum-Espiritual, 1 Erê (Cosme e Damião “criança”), 1 Preto Velho, 1 Caboclo, 1 Boiadeiro até chegar à frequência de Oxalá. Chegando à frequência de Oxalá surgem dobras variantes e transmutadora com os Universos gerando intercomunicação com outros tronos para se entrar nas confluências periféricas transmutadora dos tronos de multiplicação na conexão para cada dimensão. Assim, em cada desdobramento aparecem alguns fractais que tem combinação e código de segurança para que as Orbes girem com velocidade e raios luminais perfazendo as intercomunicação para todos os

outros Orixás, tais quais OXOSSI, OSSAIN, OBALUAIÊ, XANGÔ, OXUMARÊ, OXUN, IANSÃ, NANÃ, OBÁ, EWÁ, IROCO, IEMANJÁ e OXALÁ, existem outros Orixás que não são catalogados na nossa compreensão em termos de dimensões.

O Tronado de Ligação da frequência de Oxossi tem 1 Tronado de Ligação que interliga ao Exu “propriamente dito”, 1 Tronado Guardiã, 1 Tronado Cabalístico, 1 Tronado Rei, 1 Elemental Regente, 1 Egum-Espiritual, 1 Erê (Cosme e Damião “criança”), 1 Preto Velho, 1 Caboclo, 1 Boiadeiro, até chegar à frequência de Oxalá. Chegando à frequência de Oxalá, surgem dobras variantes e transmutadora com os Universos, gerando intercomunicação com outros Tronos para se entrar nas confluências periféricas, transmutadora dos Tronos de multiplicação na conexão para cada dimensão.

Esclareço, que o Tronado de Ligação, efetua a manutenção e energização mantenedora para que o Exu de Ligação efetue a intercomunicação para com todos os outros Tronados, independentes do Orixá Regencial. Assim, surgem as fendas etérica luminais ou buracos negros como se fossem portais de segurança para que os Exus Negros ou Serafins Maléficos, não interfiram na lei do equilíbrio, harmonia, verdade e justiça, das determinações operacionais com os Odus Propagadores do propósito de Deus Pai-Mãe. Há também sincronicidade com todos os seres orbitais das esferas que elevam as nebulosas, onde existem espíritos que efetuam escudos, que impedem as interferências de invasores e que tem programações entre os Universos das Periferias dos Condenados, na reprogramação reparatória para permanecer no núcleo do Universo do Abismo Profundo da Molécula do Nada. Este retorno, tem como ponto final o depois dos Autos dos Senhores dos Destinos do Livro do Enigma, que sentenciam junto a todos os Conselhos das Confederações dos Tronados Ultra - Super Luminais do campo áurico Divino de Deus Pai-Mãe.

Quando uma pessoa despreza o seu Orixá Regente ou Tronado para com o Exu propriamente dito, esse Exu passa a ser o substituto do Orixá Regente. Então, todas as obrigações ritualísticas e feitas, se caracterizam como se fosse o próprio Orixá Regente. Sendo que o substituto do Tronado, resgata uma qualidade de Exu de outras dimensões inferiores para que o substitua. Observem que esse Exu substituto elevou, automaticamente, sua ascensão de luz, não por merecimento, e sim por uma programação fora dos planos estratégicos e de acordo com o seu Mentor Espiritual. Com essa nova programação energética, o referido Exu recebe todas as regalias e tratamento como se fosse uma obrigação ou ritual, glorificando-o. Nessa nova fase os Orixás Regentes e Tronados, afastam-se do campo áurico de proteção, deixando o Exu que deseja evoluir interagir na áurea do indivíduo. Isso provoca o desequilíbrio total na pessoa, trazendo conseqüências desagradáveis e desequilibradora em toda a estrutura do processo, com relação à programação de sua encarnação. O curioso é que o Mentor Testemunho do seu contrato de vinda à Terra, junto ao Conselho Cármico, respeita essa atitude. Entretanto, os Espíritos Amparadores das ocorrências acidentais, efetuam uma nova programação de proteção, para que se permaneça vivendo com as conturbações e dificuldades, e isto ocorre tão somente porque os Mestres esperam que esta pessoa descubra a sua atitude indevida, e retorne para a senda de sua evolução espiritual.

Adiante passaremos os nomes de alguns Tronados sobre a regência dos Mestres ou Orixás, apresentando a metodologia aplicável aos seus experimentos.



ALQUIMIA COM OS TRONADOS REGENCIADOS COM OS ORIXÁS

Para os Neófitos

Duas horas antes de dormir, ingerir alimentos leves e meia hora antes de deitar tomar banho com as seguintes ervas: tominhos, colônia “brando mundo”, e manjeriço.

Beba o seguinte chá: tomilho, camomila, erva cidreira.

Faça um travesseiro com as seguintes ervas: Colônia, alfavaca, pétalas de rosas, e outras que sua intuição julgue necessário, colocando os seguintes cristais: água marinha, ametista, pedra lua, lápis azuis e ceferino. Lembre-se que você deve efetuar a limpeza e programação do cristal antes de colocar no travesseiro.

Lembrando que essas ervas deverão ser trocadas em 7 em 7 dias, como também será preciso lavar os cristais, colocando-os ao sol por 2 horas, junto a um vegetal.

Quando for dormir de fato, providencie um copo com água e uma vela branca e faça uma meditação ou prece para o propósito de canalizar as energias junto com os seus Mestres, Tronados ou Orixás. Se acaso você queira usar um cristal dentro do copo com água, aconselho a ametista, para que aconteça a alquimia interna, como também uma faxina no seu campo áurico. Ao acordar, procure escrever tudo que aconteceu em sua viagem astral ou sonho. Essa prática fará com que dentro de pouco tempo tenha recordações de fatos e eventos que estão registrados na linha temporal, facilitando o aguçamento de seus sentidos, com manifesto de audividência ou clarividência, onde os pontos além dos seus cinco sentidos serão interligados com os seres de desdobramentos, para alcançar as dobras de seus corpos, que existem na programação de sua verdadeira ascensão, e que está acoplado ao seu veículo do corpo moroncial.

Se durante sua experiência astral lhe provocar mudança humoral, como também ficar incomodado com alguma atitude rebelde, talvez tenha encontrado o equilíbrio espiritual em alguma dimensão. Com seu retorno consensual, essa energia lhe trará desconforto por não estar na íntegra e por sofrer conflito entre sua acomodação física com a sua consciência espiritual. Por sua vez, inconscientemente à essa qualidade regressiva, será recebido de seu Mentor, os novos cristais que irão moldar sua personalidade adaptadora. Isto é igual a uma ressurreição.

Aconselho, que procure um terapeuta ou sacerdote espiritual, para lhe orientar, como também para providenciar algum tipo de floral, podendo ser de Bach, Californiano, Saint Germain, Minas, Deserto, Francês, Amazonas, ou tantos outros. Ou então um sacerdote para verificar se tem alguma fenda ou ruptura na aura, providenciando uma

varredura em um dos corpos, podendo dar continuidade ao seu experimento. Quando perceber que está havendo conexão com seu Tronado, Orixá ou Mestre, não faça perguntas, permita-se ter uma orientação no que for necessário e no caso de dúvidas espirituais não procure qualquer pessoa, dê um tempo, para que seu Eu possa obter a informação cabível, então acontecerá o seu equilíbrio.

Se acaso estiver junto a uma vegetação e queira ter uma conexão com os elementais, proceda da seguinte maneira:

Um pouco de mel de abelha, ou mel de engenho, vários tipos de pétalas de rosas, um pouco de fumo de rolo com melado, - não serve o fumo do cigarro - e se acaso não tenha fumo de rolo, serve o fumo do charuto sem o papel e algumas frutas doces. Ponha tudo isso em um prato de barro ou uma quenga de côco ou em uma cabaça ou em outro recipiente, não podendo ser de plástico. Coloque vinho doce misturado com mel e quando chegar à beira de um lago ou cachoeira coloque todos esses ingredientes junto à vegetação e verifique se o local está limpo. Arrume os ingredientes de forma harmônica e com pensamentos puros, depois coloque um círculo de velas de várias cores. Detalhe: não ponha vela de cor preta. Use incenso conforme sua intuição, faça uma meditação de invocação aos Tronados do local e aos elementais, ou Saci, Catendê, Ossanhã ou Oxossi, até mesmo a Tupã, ou aos seres da frequência Xamânica e com o tempo você perceberá que estará protegido havendo harmonização no campo áurico. Aconselho a fazer esse ritual nas primeiras horas da manhã ou ao pôr do sol. Depois, se quiser colher algumas folhas para banho ou limpeza, tenha a certeza que seu Eu, junto com os elementais, providenciará as folhas necessárias.

Se acaso for ao litoral e desejar entrar em contato com os elementais da água, procure um local onde não seja sujo e tenha poucas pessoas. Providencie água de côco com vinho, mel e pétalas de rosas e rosas brancas, rosas róseas e 8 velas brancas. Coloque em um prato de barro, de madeira ou vidro transparente, invoque os Tronados da beira do mar e da risca do mar como também do oceano e só então poderá invocar as Sereias, os Botos, Iemanjá ou Oxalá. Ao colocar os ingredientes, faça um círculo com as velas em volta e acenda, ficando em posição de meditação. Espere silenciosamente e depois de alguns segundos se afaste do local procurando observar o que acontece. Quando estiver perto da água e começar a aparecer alguns peixes ou um ser alto, de cor vermelha, sorridente, mantenha a calma que se está entrando em contato com um Tronado local do mar. Veja bem, nesse período que há tanta violência, a pessoa não se sente segura, torna-se um pouco difícil esse contato. Porém, se estiver em uma praia pouco povoada, e sentir o cheiro da maresia, com peixes, águas vivas, estrelas do mar, essa praia é propícia para esse contato.

Conforme as explicações apresentada e independente de sua formação espiritual, há variação de grau de aprendizagem e centramento. Tão somente quando sua ação tiver vínculo com a programação da sua Chama Trina, fazendo ponte a outros tipos de ensinamentos que são herméticos, e que não serão publicados ou ensinados como experiência com índice de demonstração de poder ou domínio na interdimensionalidade do seu grau de evolução.

Maneira de Preparar oferenda para abrir Portais de Tronados

Mi-Ami-Mi: É a farofa amarela, (farinha misturada com Azeite-de-Dendê).

Padê Branco: É a farofa de Mel (farinha de mandioca misturada com mel de abelha, cachaça, vinho, whisk, Gin, vodka, ou água).

Acaçá Branco: O acaçá é feito com milho branco de canjica, moído e enrolado na folha da bananeira, depois de cozido.

Eram: Fígado, coração e bofe de boi, cortados em pedaços miúdos, misturados com azeite-de-dendê, camarão, lagosta seca socada e cebolas cortadas em rodela, num oberó.

Esclarecemos, que essa oferenda, tem o segredo da alquimia dos portais, pois quando se oferece tais agrados, o valor energético é proporcional a abertura de acesso a seu Tronado do local ou de Projeções. À frente dos inimagináveis acessos, quando a oferenda é bem entregue, os Tronados Eguns-Regentes abrem os portais de acesso aos Tronados Iluminados que, automaticamente, fecham os portais de acesso aos de frequências baixa ou até mesmo os dos Dragões Negros ou dos Exus atrasados propriamente ditos.

Se nos experimentos acima não se descobriu ainda o nome de seu Tronado, e se nos seus sonhos ele tem aparecido conversando, procure ter o hábito de efetuar registros em caderno de anotação, sobre essas informações das viagens astrais, que aos poucos terá ensinamentos simbólicos, quer seja por figuras, formas geométricas ou codificação com produtos alimentares. Isto significar que é uma chave de comunicação do seu Tronado sobre sua qualidade e nome, como um quebra - cabeça. A comunicação feita dessa maneira é tão somente por seu nível intelectual ou seu processo de energia física, não estar compatível com o grau energético de seu Tronado. Esclareço, que esse procedimento é uma forma de proteção para que não haja danos físicos ou mácula.

Faça primeiro prato de farofa com azeite de dente ou de oliva, (O azeite de Oliva, é usado para o Tronados de alta hierarquia espiritual, principalmente os Tronados que estão na frequência de Iemanjá, Oxalá, Oxum, alguns tipos de Oxossi, Oguns tipos de Omulu, na frequência de Shiva, Saint Germain, Shtareer, Sananda etc), podendo fazer só a farinha branca com o azeite. Porém, “se quiser melhorar o agrado, poderá por camarão ou lagosta, usado na frequência das altas hierarquias”.

O segundo prato faça com farinha branca e água, simplesmente, no entanto, se quiser por para as hierarquias, coloque também um pouco de mel de abelha ou de engenho.

O terceiro prato faça de cachaça ou outro tipo de bebida. Para hierarquias finas, use bebidas finas.

Vá a uma vegetação, por exemplo, descubra o vegetal carrapateira, peça licença e retire alguns galhos e passe em seu corpo. Solte no pé do vegetal que você retirou, agora passe o prato de farinha com dendê em volta do seu campo aurico e deixe no pé do vegetal, depois passe o segundo prato e depois o terceiro prato. Quando terminar, acenda 3 velas. Uma vela para o Tronado do vegetal, outra vela para o Tronado do ambiente em geral, e outra para o seu Tronado maior, peça para clarear sua mente, como

também lhe ajudar a retirar as dificuldades para sua ascensão espiritual. Depois, quando chegar a casa, tome um banho das seguintes ervas:

Pião roxo, (pouco).

Espada de São Jorge, (pouco.)

Vassourinha de Nossa Senhora.

Arruda Macho e fêmea.

1 rosa vermelha ou branca.

Folha de louro.

Folha de boldo.

Folha de fumo.

Tome esse banho do pescoço para baixo, depois acenda uma vela branca para os seus Tronados, para lhe guardar dando proteção para o seu dia a dia.

Poderá fazer Mi-Ami-Mi e Padê Branco com seus cristais para usar na meditação do horário de sua preferência.

Em um prato coloque uma porção de farinha branca com azeite de dendê ou de azeite de oliva, uma parte de farinha com água e outra com mel. Lembrando que pode ser em um prato comum, coloque os cristais por cima e observe que na farinha que contém azeite, deverá por cristais que corresponde a energia do fogo, ou cristais de limpeza e sobre a parte da farinha branca, qualquer cristal. Coloque junto a um vegetal em sua residência; se for casa ponha no quintal próximo a uma vegetação alta, se for apartamento coloque no jarro de sua varanda. Coloque por três dias, e todos os dias peça aos Tronados dos Elementais da vegetação como também ao seu Tronado Particular, Regente, Cabalístico ou Rei, para que eles potencializem os cristais para o seu crescimento quando em estiver em meditação. Os cristais usados para esse fim, não poderão ser colocados no chakra da cabeça. Lembre-se que esses cristais são de exclusividade sua, ninguém poderá pegar como também não poderá usá-lo para fazer cirurgias ou curas em outra pessoa. Tome o banho indicado acima e boa sorte. A cada 21 dias você poderá fazer uma limpeza nesses cristais e refazer essa oferenda.

Caso seja, potencialize essa oferenda usando os símbolos correspondentes ao Tronado em questão. Caso não saiba qual o símbolo, deverá pedir ao Tronado o símbolo correspondente ao seu portal de acesso. Quando você adquiri-lo, ele passa a ser o seu símbolo pessoal. Não poderá usar em outras pessoas e nem demonstrar as suas atividades espirituais com esse símbolo. Somente com autorização do Tronado poderá usá-lo e conforme sua intuição.

Façam uma mandala com objetos adquiridos na vegetação, junte aos cristais, para usar nas meditações. Em meu curso ou palestra fazemos experimentos para esse propósito.

Traga para dentro de sua residência portais de acesso aos Tronados da natureza, vejamos como: Se passou a ter hábito de fazer oferendas e meditações junto à natureza e

sua sensibilidade passou a lhe ensinar como respeitar e conservar os ensinamentos adquiridos então estás pronto para ter a chave do portal a distancia, de qualquer Tronado da natureza. Observe, que quando estiver saindo do lugar onde fez a oferenda ou meditação, foi-lhe chamado à atenção um vegetal ou uma pedra junto a esse vegetal, muito bem, é aí que está o começo e o primeiro passo para grandes alquimias espirituais. Vamos dizer que achou uma pedra qualquer, bonita, atraente, e que mexeu com sua sensibilidade, então pegue-a, limpe-a e depois assopre o centro de sua mão esquerda, calmamente, e coloque-a no centro de sua mão esquerda. Feche, vagorosamente, os seus dedos sobre a pedra, e passará a sentir um formigamento. Quando isso estive acontecendo, peça ao seu Tronado particular, juntamente com o Tronado do vegetal, para que lhe seja intuído, se deverá levá-lo para sua casa. Se afirmativo, terá um impulso de agradável satisfação. Agora vamos aprender como tratar dessa pedra. Leve junto a ela, algumas folhas que estavam juntas ao local em que a pedra se encontrava, isto é no quadrante de aproximadamente, até 3 metros em volta do vegetal, norte, sul, leste e oeste e envolva-a com essas folhas.

Chegando a sua casa, deixe-a repousando em lugar agradável por mais de três horas ou até o dia seguinte. Coloque a pedra em um recipiente, podendo ser uma taça, um copo, um prato de louça ou de barro - na maioria das vezes uso prato de barro - lavando a pedra com água repousada, (porque parte dessa água contém muito cloro, que tira a energia da pedra, passando a adquirir a energia ambiental), pois bem, com a água, junto as folhas e lave a pedra, ponha o azeite de dentê ou azeite de oliva, um pouco de mel de abelha ou de engenho, batize com sal iodato, ponha em um círculo de velas correspondentes as sete cores do arco-íris. Faça uma conjuração de poder sobre a pedra e a invocação dos Elementais/Tronados, afirme o respeito, pois, quando não a quiser mais, levará a pedra de volta ao local com a oferenda que eles indicarem. Depois disso pronto, vais ter uma pedra em sua residência para fazer auto-cura, e se quiser potencializar, acaso seja um reikiano, use os símbolos e se quiser canalizar um acesso aos Orixás e Mestres Ascensos, essa pedra lhe servirá de ponte para esse fim.

Sobre esses símbolos existem infinitudes de símbolos que dão suporte de orientação para quaisquer fins, eles poderão ser adquiridos através do sistema de Reiki Usui. Existem símbolos chaves que proporcionam conexão com os Elementais, Tronados de todas as espécies, Mestres Ascensos, Orixás, como também outros métodos reiquianos tais como: O Tibetano, Karuna, Teramai Reiki, egípcio, (Seichim – Skhm), Cura Quântica, Orixá Reiki. Enfim, símbolos de Tronados, símbolos de Tronados com Mestres Ascensos, símbolos de Tronados com os Anjos, Arcanjos, Serafins, Querubins, símbolos de alta potencialização de cura espiritual e material.

OM-SURGAT o simbolo abaixo, é vinculado na frequência de Xangô, com Tronados iluminados das falanges superiores; é um escudo de proteção contra as energias umbralinas. Esse símbolo, e outros, constam nos ensinamentos dos cursos do colega-irmão Rodrigo Romo, como também em seu livro Orixá Reiki – Conexão Divina, Editora Abrather.



CHO KU REI



Cho Ku Rei – Este símbolo tem frequência vibracional com Ogum, Iansã, Oxossi, Tempo e Omulu, proporcionando uma chave de abertura de dimensão junto com os Tronados em cada hierarquia. Esse símbolo é de abertura e é também, um potencializador de elevação, nas camadas dimensionais de cada corpo, etc.

Cada vez, que se tornar independente em seus trabalhos alquímico espiritual, aprenderá como lidar com a sua evolução e então terá maior capacidade em ajudar as pessoas a se auto curarem, contribuindo para o salto quântico que estar próximo de acontecer.

Alquimias dos Tronados sincronizados com os espíritos de luz ou Orixás.

Para problemas difíceis

07 acaçás brancos.

07 ovos brancos.

Padê azeite e padê branco, (água).

03 velas brancas.

01 garrafa de cachaça.

03 Espada de São Jorge e 02 galhos pequeno de pião roxo.

01 balaio.

Maneira de fazer:

Acenda as 03 velas, sendo uma para o Tronado local, uma para o Tronado de limpeza/faxina e uma para o Tronado Pessoal da pessoa que vai receber essa varredura áurica, como também para o operacionalizador da alquimia, (alguns chamam de ebó ou sacudimento).

Passe as folhas de pião roxo e a espada de São Jorge, chamando os Orixás de guerras e proteção, simultaneamente com os Tronados de Ligação e Tronados Guardiões, para que o Tronado Rei, leve e traga a autorização da varredura e limpeza dos corpos da pessoa.

Passe em volta do corpo os sete ovos, quebrando um a um no balaio, que receberá para ser despachado. Depois o padê de dendê, depois o padê de água, depois passe a primeira vela de quando você invocou o Tronado local e quebre em três partes nas costas da pessoa, pedindo ao Tronado junto ao Gnomo, Silfedes, Salamandra Pessoal, para que a área da pessoa tenha uma propagação maior e firmeza para não deixar entrar nenhum entrante nos corpos dela. Depois, passe a cachaça começando dos pés à cabeça, em sentido horário, solicitando os espíritos do ar que leve e entregue toda a negatividade existente aos espíritos da justiça junto ao Conselho Cármico e Anciãos dos Dias, para os Orixás, Mestres Ascensos potencializem as devidas proteções.

Passe os sete acaçás um a um, pedindo ao Tronado maior da pessoa, os Orixás Regentes, os Espíritos Divino Cósmico, para que consagre essa varredura e que prolongue por tempo indeterminado as proteções necessárias. Depois, abra a garrafa da cachaça, despeje por cima de todo esse ingrediente, sendo uma quantidade aproximada de 3 volta em forma de círculo. Depois, despache em um rio corrente, ou em uma encruzilhada bem distante da residência de quem recebeu esses benefícios.

Depois a pessoa toma o seguinte banho:

Se a pessoa souber quem é seu Orixá Regente – acende uma vela correspondente a cor desse Orixá, caso contrário, acende uma vela branca, fazendo uma oração ou mantra específico.

Um pouco de espada de São Jorge (não use muito, ou seja, o tamanho seja igual ou inferior ao tamanho de seu dedo mínimo).

Deve ser tomado no primeiro dia, em que efetuou a varredura do campo áurico.

Ervas Utilizadas:

Arruda macho e fêmea.

Vassourinha de igreja.

Hortelã pimenta.

Melão de S. Caetano.

Um pedaço de fumo (em rolo novo)

03 dentes de alho

Nesse banho, deverá ser usada uma quantidade de água suficiente, e de tal forma que a pessoa banhe-se totalmente, isso é, do pescoço para baixo.

No segundo e terceiro dia, poderá usar essência de arruda, manjerição, abre caminho, prosperidade ou fortuna. Ponha uma colher de mel de abelha, uma rosa branca se for para paz, equilíbrio, prosperidade, etc. Se for para frequência amorosa uma rosa vermelha, anis estrelado, essência de verbena se for mulher e sândalo se for homem. Isso você poderá usar de quando em quando, boa sorte.

Limpeza de casa

Uma limpeza de casa é diferente da limpeza em apartamento. Por exemplo, se a casa é conjugada com vizinhos nas laterais ou de fundo, você efetuará a limpeza de acordo com os Tronados vizinhos e os Gnomos pessoais de cada um, como também com os seus, concomitantemente com os Tronados locais, ou seja, os Tronados do terreno. Assim tornará fácil, pois não interferir nas energias vizinhas, como também não absorverá a linha cármica dos seus vizinhos. Por outro lado, torna-se diferente em apartamentos, por que tem vários andares, ou grupo de residência.

Vejam, se por acaso sua residência, no caso seu apartamento, ficar entre andares, por exemplo, a edificação tem 16 andares, e você mora no quarto andar, sendo que cada andar tem 06 apartamentos com 08 compartimentos, então você está circundada de vários vizinhos, tornando-se um sanduíche de vários tipos de energias que ficam plasmadas com as emoções coletivas, que por sua vez, criam um campo áurico na edificação e isso se canaliza pela própria estrutura da edificação, como também pelo bafo contínuo dos lavatórios, banheiros, etc... Então, aqui terá que se conectar primeiro com os Gnomos, Sílfides, aliás, todos os elementais de grau maior, com os Tronados Bloqueadores e de Defesa, solicitar através dos espíritos iluminados, junto ao Conselho Cármico e Anciãos dos Dias, as proteções devidas e mencionar que não tem interesse de interferir no destino como também não atrapalhar o andamento das linhas cármicas de cada morador.

Por essa razão, aconselho que estudem também o Feng Shui, pois, lhe ajudará a investigar na paisagem, os caminhos do vento e da água, (os Tronados Elementais), ou seja, a passagem do Dragão. Dentro desse critério, o vento transporta o germe, o Chi, o sopro da vida. A água é o receptáculo. Entretanto, o vento forte tem a força da dispersão, afrontando o lugar, deixando-o sem vida e levando embora a energia que gera a vitalidade do local. Sendo assim, a brisa suave traz de volta a vivacidade que nos confere saúde e em consequência a prosperidade. Com a proximidade da água, sempre em movimento geram-se as condições básicas para se considerar a morada do Dragão. Portanto, quando efetuar a limpeza de sua casa, logo em seguida procure uma pessoa ou consultório de Feng Shui. Lembrando que é um conjunto de regras que mantem a harmonização benéfica com o meio circundante. Mencionei o Feng Shui, para que vocês percebam que há na terra uma energia invisível, umas benéficas outras maléficas, que influenciam positivas ou negativamente a vida dos seres humanos. Tudo isso tem a ver com os Elementais, Tronados e poço de energias telúricas. Para que possamos realçar as energias positivas e desfazer ou evitar as negativas, oriento o seguinte:

Para Casa: material

Folhas de pião roxo

Folhas de espada de S. Jorge ou Santo Antônio

Folhas espada de Santa Bárbara, ou seja, de Iansã.

1 kg de farinha branca (mandioca)

Milho de pipoca

Cachaça

1 galo

Pólvora

Velas brancas

Maneira de fazer:

Faça o padê de água, de cachaça, de dendê e esse padê deverá ser colocado na porta principal da casa no portão ao lado no jardim. A cachaça, ofereça aos Tronados dos Elementais, Guardiões de Ligação, Rei, pedindo que o oriente para fechar os portais negativos, telúricos, como também efetuar um escudo holográfico no terreno e na casa, para evitar qualquer coisa que venha a prejudicar a harmonização, equilíbrio e saúde de tudo. Depois, ponha uma vela para cada canto do terreno, oferecendo aos Elementais Superiores como também aos Orixás, para que facilitem o bom andamento dessa limpeza.

Junte as folhas, de forma que possa fazer como se fosse uma vassoura, então comece varrendo pelas paredes, isto é começando da porta do quintal até a porta da frente, quebre as folhas e ponha em um saco, quebrando essas folhas da maneira que puder, nisso invoque os Orixás de sua intuição, por exemplo, Iansã.

Depois, passe o galo da mesma forma que passou as folhas, não é necessário quebrar o galo, muito menos sacrificar, porém você amarra os pés e asas, para ele não fugir.

Depois, solte pipocas por toda a casa, pedindo a Abaluaê, Omulu, que lhe dê saúde espiritual em sua casa e prosperidade a todos. Deixe as pipocas ficarem por sete minutos na casa, logo depois, varra e coloque junto com as folhas.

Da farinha, faça quantos bolos de farinha, “efurà”, possa fazer. Passe por cada porta que tenha em sua residência, depois quebre-os ao meio e coloque-os junto com as folhas e as pipocas.

Faça agora o descarrego de pólvora.

Então, junte tudo e despache em um lugar distante e contrário de sua casa. Solte o galo e depois despeje a cachaça por cima de todos os ingredientes.

Para Apartamento

Folhas de pião roxo

Folhas de espada de S. Jorge ou Santo Antônio

Folhas espada de Santa Bárbara, ou seja, de Iansã.

kg de farinha branca (mandioca)

Milho de pipoca

Cachaça

1 pombo

Pólvora

Velas brancas

Maneira de fazer:

Faça o padê de água, de cachaça e de dendê. Esse padê você colocará na porta principal e a cachaça, ofereça aos Tronados dos Elementais, Guardiões, de Ligação, Rei, pedindo que o oriente para fechar os portais negativos, telúricos, nas divisões da edificação, como também efetuar um escudo holográfico no centro de gravidade do prédio, para evitar qualquer coisa que vem prejudicar a harmonização, equilíbrio e saúde de tudo. Depois, ponha quatro velas em volta do padê, representando o quadrante do apartamento, oferecendo aos Elementais Superiores como também aos Orixás, para que facilitem o bom andamento dessa limpeza.

Da farinha, faça quanto bolos de farinha, “efurà,” possa fazer, passe por cada porta que tenha seu apartamento, depois quebre-os ao meio e coloque junto com as fôlhas e as pipocas.

Junte as folhas, de forma que você possa fazer como se fosse uma vassoura e então comece varrendo pelas paredes, isto é, começando da porta da área de serviços até a porta da frente. Quebre as fôlhas e ponha em um saco, quebrando essas fôlhas da maneira que puder, invocando os Orixás de sua intuição, por exemplo, Iansã.

Depois, passe o pombo da mesma forma que passou as folhas, não é necessário quebrar o pombo, muito menos sacrificar, porém amarre os pés e asas, para ele não fugir.

Depois, solte pipocas por toda a casa, pedindo a Abaluaê, Omulu, que lhe dê saúde espiritual em sua casa e prosperidade a todos, deixe as pipocas ficarem por sete minutos na casa, logo depois, varra e coloque junto com as folhas.

Faça agora o descarrego de pólvora.

Então, junte tudo e despache em um lugar distante e contrário a sua casa. Solte o pombo e depois despeje a cachaça por cima de todos os ingredientes.

Depois lave a casa ou apartamento com água benta e com essas ervas e plantas:

Espada de S. Jorge

Alecrim do Campo

Pau d alho

Vassourinha de relógio

Hortelã pimenta

Folha da fortuna

Louvo verde

Nesse banho, deverá ser usada uma quantidade de água suficiente para que fique bem forte para que possa ser desdobrado em quantidade suficiente para todos os compartimentos.

Depois, defume com os defumadores indicados conforme seja sua intuição. Há lojas especializadas, no mercado.

Para edificações comerciais, os materiais são outros, ou seja, é bom fazer sob a orientação do Orixá do comerciante, concomitantemente com os Tronados do local comercial.

PARA PROTEÇÃO AOS MORADORES DA CASA OU APARTAMENTO

Canjica cozida

Uma louça branca

Vela de sete dias

Mel de abelha

Maneira de fazer:

Quando a canjica estiver cozida e fria, coloque em uma louça branca, acenda uma vela de sete dias, ofereça a Oxalá ou Sananda. Coloque em um lugar que julgue bom, ponha com a intenção e a atenção às pessoas de sua casa, coloque mel de abelha por cima. Após três ou sete dias, despache na mata ou na grama ou próximo a um lago.

Para seu conhecimento, existem receitas para uso medicinal, tais como, para tirar dores no corpo, tratar fratura, eliminar vermes na cabeça, no peito, nos pés, na barriga, nos olhos, para tratar do bócio, fazer a criança andar. Há trabalho para conseguir emprego, conseguir pagar dívidas, para ser corajoso, para ter boa memória, enfim, muitos outros trabalhos que poderemos efetuar com ajuda e colaboração dos nossos amados Tronados.



OS TRONADOS NA REGÊNCIA DOS ORIXÁS

Apresentamos os nomes dos Tronados:

Tronados na Regência de Ogum

Choroquê: classificado como Tronado Rei da 3ª dimensão à 16ª dimensão. A partir da 9ª dimensão, muda de nome, passando ser um Guerreiro Estelar vinculado à Fraternidade Branca;

Capa Preta: vinculado a outros Orixás, colabora na transferência de transporte para diversas transformações ao salto das dimensões;

Sete Encruza: vinculado a outros Orixás, Preto Velhos, Caboclo, Soldado Estrela, colaborador e distribuidor das ordens dos Anciãos dos Dias e Conselho Cármico. Favorece a distribuição das energias dos seres para ser contatada junto ao Orixá de cada pessoa;

Sete Porteiras: trabalha a serviço de todos os Orixás, porém tem regência dominante com o Orixá Ogum. Todas as ordens recebidas têm o aval de Ogum, por isso, ele guarda o segredo de quem deve receber benefícios ou permitir que os Exus – Umbralinos tenham passagem, pois sua atuação tem relação com todos os portais dimensionais ou não, é mutante conforme sua quadratura de regência a ser exercida.

Tiriri: é guardião dos segredos da luz. Tem relação com outros Tronados da hierarquia Cósmica e Divina, é mutante em cada dimensão em que queira vibrar e tem a capacidade de desdobramento para entrar em qualquer dimensão, seja positiva ou negativa, desvendando os segredos do ser em relação à linha cármica. No entanto, não tem autorização de efetuar as mudanças, porém sabe como orientar para que a pessoa eleve seu darma e diminua o seu o carma.

Tranca Gira: trabalha com vários Orixás e Arcanjos, construtor de hologramas, com orientação de seus Comandantes Superiores.

Tranca Rua: Tronado manipulador de energias e modificador das emoções nos seres, para que haja procura de soluções quando a pessoa estar negativada. Ele é recebedor e distribuidor para que as pessoas possam encontrar as decisões certas quando a intuição é chegada para se transformar em ação.

E tantos outros.

Tronados na Regência de Oxossi e Osanha

Das Matas: classificado como Tronado Rei. É responsável em criar e inocular os valores vibracionais e medicinais em todas as vegetações, atua no ser humano para que haja o equilíbrio da energia da circulação do sangue no pulmão, coração e cérebro, isto é, trabalha junto com os Gnomos e Sífides pessoal de cada ser.

Toco Preto: trabalha em várias dimensões compreendendo da 7ª dimensão negativa à 13ª dimensão positiva, tem característica de Tronado de Ligação e é responsável pela distribuição dos questionamentos de cada ser, forçando a pessoa a sair das dúvidas. Está correlacionado ao livre arbítrio.

Folha Seca: Manipulador da ação da alquimia, regente da determinação no ser que estar para transmutar, distribuidor e entregador das mônadas em transformação.

Corredor: Tronado que trabalha com os Gnomos, Sífides, Orixás e Mestres da Fraternidade Branca. É responsável em levar e trazer os pensamentos aos seres. É um dos Tronados que tem a propriedade de estar em contato com os seres de luz e como os senhores Ajustadores de Pensamentos, enfim, tantos outros.

Tronados na Regência de Oxumaré

Balanciador: tem regência com os Mestres da Fraternidade Branca. É responsável pela transformação de vários setores em cada dimensão. É criador dos hologramas de sinalização na áura da pessoa, para que os espíritos e os Orixás recebam informações dos acontecimentos de cada ser. Esse Tronado guarda o segredo da kundaline.

Gira Luzes: Tronado de estabilidade e centramento no ser, atuante com vários seres de luz. É um Tronado Rei, da alta hierarquia, leva e traz as decisões dos Anciãos dos Dias e Conselho Cármico. É expansor e provocador para que o equilíbrio das coisas se mantenha.

Coral: Tronado que trabalha simultaneamente com o Gira Luzes. Aliás, ele é o lado oculto do Tronado Gira Luzes, atuando em todas as dimensões. É mutante, carregando o segredo do funcionamento das energias da kundaline com a pituitária, tem grande participação da construção do nada, que se fundamenta na ascensão de outros Tronados, vinculados ao desdobramento da luz de cada dimensão. E assim o é para os demais Tronados.

Cobral de Três Cabeças: é mutante, polidimensional, carregando o segredo dos portais dimensionais de passagem entre o tempo e o espaço à eternidade. Dificilmente faz conexão com os seres da 3ª dimensão, não havendo incorporação de sua energia por se tratar do fogo mágico do encantamento do movimento do sol local. É responsável pela ocorrência do movimento solar e transmutador da expansão do equilíbrio da gravidade. Nos seres vivos, irradia sua energia para facilitar a fecundação de qualquer espécie.

Tronados na Regência de Xangô

Tronado do Fogo Divino: Tem regência também com os Orixás na frequência de Oxalá, Sananda, Shiva, e outros Mestres da Fraternidade Branca. É distribuidor da Ordem Celestial, tem profunda participação na elevação da construção do nada para as outras dimensões. É Senhor sustentador e mantenedor da expansão da lei do equilíbrio do tempo, espaço e eternidade. Regulador nos seres da energia de sustentabilidade da matéria com o espírito.

Sete Brasa: atua em dimensões que exige determinação, para estabilização do crescimento. É mutante, e tem alguma aparência com as Salamandras Divinas, com pouca participação com a energia humana, estando aliado à justiça da mudança quer seja cósmica ou não, guardando segredos dos grandes portais principais.

Brasa: é mutante e atuante nas dimensões que necessita de iluminação. Trabalha junto com as Salamandras, e sua força e determinação, provém das orientações recebidas por vários Mestres que estão vinculados ao Conselho Cármico.

Nota do Autor: Xangô é um dos membros da Fraternidade Branca.

Tronados na Regência de Omulu, Abaluaê.

Ventania: Trabalha a serviços de vários Orixás. É um dos conselheiros do Conselho dos 21 Tronados, é mutante da 3ª dimensão até a 11ª dimensão, passando a mudar de nome ao passar para outras dimensões. É responsável pela alquimia quando o ser entra em óbito, sendo distribuidor e eliminador dos hologramas emocionais. Trabalha com os Gnomos e Silfides, há também um Gnomo Pessoal com o seu nome. É sustentador e equilibrador das energias do vácuo e do não vácuo.

Caveira: atua da 9ª dimensão negativa até 13ª dimensão positiva, trabalha com alquimia de sustentabilidade da energia em toda matéria sólida, guardando o segredo do equilíbrio do quente e do frio, tem parceria com o Anjo da Morte, sendo alto distribuidor da execução e da transformação do estado do ser, da luz para o da não luz, tem participação de amizade com Exu que deseja ter ascensão, pois o Tronado Caveira é quem estabelece o vínculo de decisão da ascensão e do resgate de um Exu para luz.

Calunga: é mutante em várias dimensões, responsável pela transformação e determinação da velhice nas espécies, guarda o segredo da evolução do DNA, pois sua energia é quem complementa a formação do próprio DNA. É responsável também por alguns portais terrestres.

Tronados na Regência de Oxum, Iemanjá, Iansã, Nanã.

Pomba Gira: atua em várias conexões com as Iabás, “Orixá Feminino e Hermafrodita”, como também é responsável para que aconteça a ascensão e expansão da Deidade Feminina do Deus “Olorum”. Na verdade, é parte da fragmentação do arquétipo expensor de Madalena, quando vivenciou a fisicalidade.

Pomba Gira Rainha: também atua em várias conexões com as Iabás. Tem patente hierárquica de transmutação na 28ª dimensão e nesta dimensão passa a ser chamada de Rainha Senhora da Luz, onde alguns videntes confunde com Nossa Senhora. É carregadora da sustentabilidade do ser, e sua irradiação provoca nos seres a descoberta

intuitiva para a diminuição do carma. Sua energia positiva traz o sentimento da conquista e objetividade na escolha de como se deve viver.

Pomba Gira Menina: atua dos portais cósmicos celestiais até as dimensões terrestres, é reponsável pela lei do equilíbrio uterino como também é propagadora da funcionalidade hormonal em qualquer espécie vivente. Tem ligações com vários elementais, sua energia positiva favorece o desapego em relação às pessoas que sofreram abusos, tanto nos traumas físicos ou sexuais.

Pomba Gira 7 Saia: atua na vontade do ser para vários tipos de descoberta, provocando a indecisão para que os seres descubram, através dos problemas, que o ilusório é uma forma de representar o que se estar à frente dos outros. Sua energia é inquieta, pois o livre arbítrio é o caminho da libertação para os bons passos da vida.

Pomba Gira das Ruas: atua desde os portais umbralinos até a 9ª dimensão superior. Sua energia provoca o exagero psíquico, fazendo com que a pessoa dê mais importância a si mesma, provocando sentimento de empatia para com as outras pessoas. Essa é a forma com que ela vibra, para que o ser descubra que há rachaduras na aura da pessoa, e por sua vez, intuir para que cada um busque a linha da espiritualidade.

Pomba Gira das 7 Bragas: atua em várias dimensões, sua energia vibra na personalidade dos seres para descoberta dos ressentimentos da vida atual ou passada, onde as amarguras e rancores são potencializados, para que possa haver restauração e equilíbrio do ser. É recebedora das orientações dos Mestres Ascensos de vários níveis.

Maria Padilha: popular em várias culturas espirituais, é de origem Alfa & Beta. Viveu em nossa dimensão como rainha Elisabeth II, também como um explorador de ouro nos vulcões de Kracatoa. Cigana no período do cristianismo, ex-servidora dos espartanos e contribuiu para iluminação de Joana D'Arc. Hoje, já não tem esse nomee atualmente é uma Mestra Ascensa. Porém, pelos apelos de muitos humanos, ela enviar seres ligados a sua mônada atendendo aos chamados. Sua energia positiva, traz a cordialidade nos seres e provoca a cura espiritual e material.

Tronados na Regência de Oxalá

Vila Mavila: tronado ligado a Fraternidade Branca. É guerreiro estelar, onde lidera uma frota além das fronteiras de Andrômeda, Bellistes. É mensageiro dos anúncios de mudanças e fica à direita do trono do próprio Oxalá. Sendo operário das determinações,

tem a capacidade de invisibilidade mutante, sua energia positiva provoca a sensibilidade para que os seres tome consciência da sua verdadeira identidade.

Trovão de Luz: tem regência com Xangô em sincronicidade com Oxalá, sua energia positiva equilibra forças para que os seres encontrem a tolerância para aceitar o outro como ele é, no entanto, dá vidência para que se descubra à frequência de mágoas e rancores dos adversários, sua lei não existe perdão. Quem deseja crescer tem a sua proteção mas, se a personalidade do ser passar a ser desonesta, ele inverte a polaridade da energia para que só encontre o abismo e os contrários.

Bara: atua em dimensões quânticas, é responsável pelo equilíbrio e distribuição das energias do hipotálamo, como também é reprodutor das conexões neural no ser, na intuição, clarividência e audividência. Atua conforme sua conexão espiritual, pois ele libera os portais para a funcionalidade espiritual, sua energia positiva, provoca no ser a introversão, despertando as percepções do estado de consciência e sinalizando a sensibilidade psíquica. É um dos Tronados que dá segmento a conexão de confiança e fé ao ser por estar ligado às infinitas hierarquias, de Anjos, Arcanjos, Serafins, Querubins. Carrega também o fogo da chama da justiça.

Maré: tronado quadridimensional, é propagador das energias de várias luas. Sua atuação energética facilita as propagações de várias luzes nos corpos desde que haja harmonização. Com isso, facilita o uso de suas energias passando a ter comportamentos evolucionários na alquimia de qualquer natureza. Sua energia positiva, favorece as pessoas o encontro da força da coragem desconhecida, até mesmo para desafiar os medos ocultos. Não é guerreiro, porém tem o poder de destruir muitas coisas, despolarizando as energias e transformando-as na força do não vácuo.

Jelu: tronado de alta hierarquia tem acesso a todas as dimensões e está sentado à direita de vários Tronados, até mesmo nas dimensões do Superuniversos. Traz e carrega o segredo das escrituras de vários livros astrais. É criador da biblioteca das grandes alquimias e parte de sua mônada teve encarnação como São Cipriano. Foi guerreiro de várias guerras nas dimensões da terra e esteve crucificado ao lado de Jesus, (o mestre), como o bom ladrão.

Inan: tronado da transmutação e evolução dos movimentos de todos os planetas. Atua em dimensões paralelas e sua energia positiva faz com que a percepção aumente, fazendo com que a pessoa recupere o entusiasmo pela vida, reintegrando a força vital.

Lamento não escrever mais sobre as frequências de regências dos Orixás, Santos, Anjos, Mestres sobre os Tronados, pois para cada nove faixas de frequência em cada dimensão, existem mais de 8 bilhões de Tronados de liderança colaboradora, por isso é que cada pessoa terá que descobrir quem é quem, nesta população de Tronados.

Agora o leitor poderá perguntar: Porque é que existe infinitos nomes atribuídos aos Exu?

Não estou desprezando os irmãos Exus, isso não. Ocorre, que eles estão a muitos milênios da era terrestre em ascensão. Alguns tem autorização de usar o nome dos próprios Tronados, por conta das várias quedas dos mais variados tipos de civilizações, onde nenhum historiador poderá encontrar muito menos catalogar. Porque, embora seja encontrados fósseis, artefatos ou manuscrito, isto é tão recente quanto uma quantidade de aproximadamente, sessenta milhões de anos. Por mais avançada que seja a ciência, não se poderá ter acesso a essa informação, enquanto os homens não tiverem conhecimento dos livros das bibliotecas etéricas, onde estão arquivados, holograficamente, os acontecimentos nas fronteiras dos portais do Sistema do Olho Que Tudo Vê. Para que isso ocorra, teremos que ter autorização dos Tronados da alta hierarquia junto ao Conselho Cármico e Anciãos dos Dias.

Então se pergunta: o freqüentador ou dono de terreiro ou casa espiritual quer seja de candomblé, umbanda, qualquer que seja o segmento, tem consciência dessas energias?

Posso dizer que na sua maioria percebem, no entanto, pelo desejo de vencer as barreiras emocionais da matéria, ocupam suas mentes com as coisas mundanas, não permitindo a sua recepção. Ou por outro lado, guardam essa informação como se fosse um segredo pessoal. Por essa razão, eles põem assentamento de Exus, em sua casa, sendo um na entrada do terreiro e o outro na porteira. E isso é o princípio da conexão com os Gnomos do lugar e Tronado Pessoal. Como os Tronados são de uma freqüência mais elevada, eles permitem que os Exus em ascensão, recebam as oferendas, contribuindo para que haja a elevação de ambas as parte. No entanto, se a pessoa começa a fazer agradados para obter exclusividade nos desejos e mudar o rumo das energias, ela não cresce e o Exu em elevação se afasta, entrando um espírito zombeteiro ou então uma mônada de Exu-Egum. Daí é que surge o seu caráter de “quizumbento”. Notadamente, as casas que sabem efetuar boas práticas, recebem a orientação dos Tronados de como devem efetuar o despacho do Exu, ou seja, despachar a porteira. Com essa forma de orientação, alguns sacerdotes sabe quais os procedimentos que deve com a segurança e como proceder no ataque de seres indevidos.

A verdade é que pelo processo da escravidão houve quem tivesse a idéia de esconder os segredos por causa de que alguns aventureiros dominadores e desprogramadores das leis carmicas, fazendo assim o distanciamento dos grandes Engenheiros da Luz. É como se diz: a maldade mora aqui e do outro lado nada é permitido. Os Mestres chamam de Exud ou Exu o ser mensageiro entre o bem e o mal, e por essa razão alguns dos elementais são os tatuadores em nossa aura, indicando o porquê quem e o que das nuances da vida de cada um. Então reafirmo que isso, é uma cultura em que diz que cada ser humano tem seu Exu específico e a este cabe resolver os problemas do seu “protegido”. É bem melhor entendermos, que temos vários Tronados que nos protegem e guerreiam em nossa defesa.



CONEXÃO COM OS DEZ MANDAMENTOS

Assim temos como regra da lei, o seguinte:

Primeiro Mandamento: "Eu sou o Senhor teu Deus que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim." (Ex. 20.2,3). - nenhum ser de luz, terá vínculo com os não Confederados da Fraternidade Branca, pois a legiões dos seres elevados não permitem. Por isso, foram criados os Tronados. A expressão Eu Sou o Senhor teu Deus, é o fator ordenador do conhecimento e expansor, onde se tira da ignorância, aquele que tem equilíbrio na luz, (terra do Egito), da casa da servidão, e nada mais é que as facções das civilizações banidas do sistema do superuniversos, criadores dos espíritos dos Exus.

O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças: este é o primeiro mandamento. (Mc. 12.29,30). A expressão, ouve Israel, refere-se aos portais que foram fechados, para que houvesse o entendimento e nenhuma espécie tentasse ultrapassar as suas fronteiras. Pois, existem guardiões para impedir que alguém ultrapasse, mesmo que seja as entidades da alta hierarquia de luz, pois todos estão de quarentena cósmica espiritual. É por isso que quando o mestre Jesus, quando esteve por aqui, demonstrou as exigências para: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim (...) Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á." (Mt. 10.37,39) Tal exigência encontra-se, ainda, em Mateus 16.24-26 e em Marcos 8.34-37., e isto está na alquimia da dualidade do DNA etérico, pois os Tronados guardiões, travou a ascensão da transmutabilidade da comunicação do tempo/espço e eternidade, tão somente com o despertar da Chama Trina.

Segundo Mandamento "Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos." (Ex. 20.4-6). Este Mandamento é reafirmado várias vezes no Novo Testamento (Ap. 21.8, Ap. 22.15, I Co. 6.10, II Co. 6.16-18 Gl. 5.19.21), inclusive mostrando que a idolatria é culto a demônios (I Co. 10.14-21, Ap. 9.20). Com os portais dimensionais fechados, embora que alguns venham a ter esses conhecimentos, não poderão fazer encantamentos ou rituais de abertura, pois além dos grandes

Tronados Sentinelas, existem os Mestres Operários do Conselho Cármico e Anciãos dos Dias, que interceptam e dão retorno a quem queira ter acesso, com energias típica dos buracos negros, onde o infinito é confundido com o finito, fragmentando os conhecimentos e expondo holograficamente, imagens ilusórias para que possa acontecer o distanciamento, até que se cumpra a quarentena, junto ao cinturão de fótons. Dando acesso para que seja o "Mortificai, pois os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupisciência, e a avareza, que é Idolatria;", uns dos métodos que pode evitar essa freqüência é através da meditação iluminal, quando os portais começarem a serem abertos. Com o livre arbítrio, interagindo junto a Chama Trina, não mais existirá essa forma ilusória, implantada pelos "não confederados" de outras galáxias.

Terceiro Mandamento "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão," (Ex. 20.7). Em Levítico 19.12, está escrito: "Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanaríeis o nome do vosso Deus: Eu Sou o Senhor". Isto está vinculado ao Comandante Estrelar Jeová, que se passou como sendo o Deus Pai-Mãe, mesmo sabendo que os portais dimensionais estavam fechados. Disvirtuou os portais neuro-espirituais de cada ser, quando ordenou ao seu Tronado Pessoal a aplicação de métodos de adoração e temor. Assim, outorgou: "Outrossim, ouvistes o que foi dito aos antigos: não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo, que de maneira nenhuma jureis: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco em preto. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto, é de procedência maligna." (Mt. 5.33-37)., pois, o Comandante Jeová e Moisés, tendo conhecimento e sabedoria da alquimia, passou a reprogramar a genética, enfraquecendo os poderes sensoriais de todas as gerações sucessoras.

Quarto Mandamento: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez os Senhores os céus e a terra, e o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia, descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou." (Ex. 20.8-11)., Refere-se às mudanças milenar, onde a cada sete séculos da contagem terrena, haverá enviados dos Mestres Espirituais a serem encarnados, para que aconteça o crescimento interno. A santificação acontecera desde as moléculas atômicas físicas, etéricas e espirituais, de qualquer espécie; então, quando acontecer o salto quântico correspondente às diagramações de eixo do equilíbrio quasar das vibrações dos superuniversos para com as nossas dimensões, os Tronados específicos, poderão coordenar e determinar a que estará pronto para a espiritualização, quando os Mestres retornarem para o resgate. Não mais existirá a idolatria em algumas dimensões paralelas.

Quinto Mandamento "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá." (Ex. 20.12). Isto, se refere aos que estão presos na dualidade de algumas dimensões, para que possam efetuar a quebra holográfica para a iluminação, terão que fazer uso da meditação. Isso é alusivo ao uso da Kundalini, onde Ida e Pingala estão em fluxo harmonioso para a iluminação do ser.

Sexto Mandamento "Não matarás" (Ex.20.13). No Novo Testamento são reafirmadas, inúmeras vezes, (Ap. 21.8, Ap. 22.15, Gl". 5.21)," a expressão não matarás. E estar direcionada para aqueles que usam seres de uma mesma espécie, para sacrifícios em rituais, com o objetivo de buscar o entendimento entre as fendas dos portais Umbralinos e as aberturas dos portais dimensionais ou não, em seu próprio benefício. "Terás o congelamentos de sua luz na fronteiras dos exilados e dos não confederados nos superuniversos". Na dimensão terrena, poucas pessoas serão aproveitadas quando do salto quântico, pois, a questão do não matarás, está no procedimento do livre arbítrio de ficar preso ao ilusório. Então, matarás a mônada do seu Centro de luz.

Sétimo Mandamento: "Não adulterarás" (Ex. 20.14). Isto também estar vinculado nas experiências genéticas do Comandante Jeová, pois: "Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para cobiçá-la, já em seu coração cometeu adultério com ela. Portanto, se o teu olho te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno." Nada mais é uma forma do não ensinamento de manipulação genética, como também o burilamento da construção dos programas dentro do neurocerebral e a consciências dos seres, para não identificar suas origens. Com isso, passou a humanidade a ter ansiedade e insatisfação com a própria vida. No entanto, com a intervenção dos Mestres Ascensos, Conselho Cármico e Anciãos dos Dias, em uma medida quântica, os seres passaram a intuir e a procurar a iluminação. E aos poucos, a humanidade perceberá, que ninguém será lançado no inferno, porque nos foi dado o Tronado Pessoal para que se possa atingir essa conquista.

Oitavo Mandamento "Não furtarás." (Ex. 20.15). Há um duplo sentido, pois cada coisa tem seu valor vibracional e ninguém tem o direito de abstrair conhecimentos divinos de qualquer ser e em qualquer dimensão. Por onde quer que seja exercido o "não furtarás," estar também compreendido aos magos, bruxos e sacerdotes, que não devem manipular os cordões de prata ou de ouro de quem quer que seja, pois, aumentará o tempo dimensional da abertura do portal pessoal de cada um.

Nono Mandamento "Não dirás falso testemunho contra teu próximo" (Ex. 20.16). Ao ter acesso ao conhecimento espiritual através dos Mestres, Orixás, Anjos e Tronados, seja lá quem for, deverá estar limpo de coração e espírito, para que passe os conhecimentos e eleve aqueles que estão em dificuldade de ascender. Jamais aumentar a ilusão dos analfabetos da luz.

Décimo Mandamento "Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo." (Ex. 20.17). No Novo Testamento, está escrito que devido a cobiça, "alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores" (I Tm. 6.10). Quando a pessoa possui dons da natureza de sua herança de origem, ou pertence a outros quadrantes de outras galáxias, estando em qualquer dimensão, deverá atuar na mônada feminina, para que a racionalidade não as faça ficar presa na 3ª dimensão, pois, o estado de alguns humanos, quer seja terrestre ou não estará em fase experimental. Que cada um descubra o propósito de si mesmo, pois, na alquimia Divina, cada um terá conhecimento de si, e de todas as coisas. Caso contrário, ficará aprisionado e adormecido, sendo libertado somente quando houver outro salto quântico, mas, no entanto, perderá as proteções dos Tronados específicos.

Por isso, lembrem-se:

Os sacerdotes ou qualquer ser que deseja o ser espiritualizado, não devem trabalhar à sua vontade, querendo mudar a realidade. Devem é respeitar as leis e a ordem que os Mestres e Orixás apresentam. Temos um grande exemplo com a religião africana, que perdeu muito da sua tradição e os efeitos dos grandes axés. Hoje, tentam manter vivo o pouco dos antigos ensinamentos religiosos dos seus ancestrais. Pois, Deus, possui em seu Propósito, oportunidades ilimitadas para qualquer criatura. A sua atuação é tão contínua, que o eterno faz alvorecer a sucessividade da eternidade. Pois, qualquer personalidade é luz, por essa razão não temos como definir a evolução de uma alma em sobrevivência do ser mortal, porque tudo cresce em sua própria natureza, evoluindo para baixo, para cima, para fora e para muito além. Os acontecimentos de Deus para os seres são divinamente íntimos, que o explicável torna-se inexplicável.

As cabeças pensantes, não compreendem o sentido do que é o mal, o erro, o pecado e a iniquidade. E alguns seres das várias dimensões, compreendendo desde a infinita negativa à 3 ou 4 dimensão positiva, tornaram-se lentos em entender o que é perfeição e imperfeição, o explicável e o que não é, gerando em suas memórias o conflito entre a verdade e a falsidade, produzindo o erro e confundindo os dons divinos nas suas escolhas junto ao livre arbítrio, onde a divergência da retidão e do pecado, fazem dúvidas das divindades, quando elas só conduzem a centelha de Deus.

Esses Tronados ou Deuses, não criam o mal e nem provocam a nenhum ser, o pecado. Pensem, o mal existe por conta de seus egos presos à sua dimensão, e isso atinge vários níveis distintos. Os reinos dos seres imperfeitos são dotados da capacidade de escolha entre o bem e o mal. A boa escolha está quando você se centra e elimina os apegos, vaidades e conquistas, fora da luz.

Em cada linha cronometrável do tempo, para cada um, existe o envelhecimento cabível para a progressão de suas buscas. Isto é, no tempo e no espaço, onde os enganos sutis são a verdadeira falsa liberdade. Pois o que fica diante da maturidade e da inteligência, é a busca através da sua existência cósmica, com a incondicionalidade em saber sobre as verdades divinas. Dentro de cada personalidade, com os seus experimentos proporcionais a sua realidade, em relação às coisas Divinas, o egoísmo e a mestria do ego, é proporcional ao distanciamento de sua própria unidade divina, a “CHAMA TRINA”.

A Chama Trina, é uma das formas de compartilhamento junto aos Tronados e Mestres Ascensos no projeto de luz para todos os filhos, é a conexão com Deus para a perfeição eterna. Essa Chama, é a força motriz e intersecção, para que todas as criaturas aspirem e cumpram a vontade do Pai Universal, pois os Tronados, os Mestres, Orixás, Santos, Querubins e todos os outros Seres de luz, não catalogados em nossa dimensão, estão em parceria com os criadores do tempo-espaço, na interatividade do livre arbítrio criativo, para o verdadeiro resgate que se faz presente no seu próprio espírito.

O engano de Lúcifer, foi tentar privar a todas as personalidades de Satânia de sua liberdade criativa, impedindo cada indivíduo de ter sua participação criativa dentro do livre-arbítrio. E, no entanto, ele foi tão ousado como usado, contrariando as diretrizes do propósito eterno da vontade de Deus.

Então, percebam que Deus deu aos homens e anjos o poder de participar da divina criação dos próprios destinos, e isso Lúcifer tirou. Porém, os Anciãos dos Dias e seu Conselho não aniquilaram Lúcifer, porque todo e qualquer ser tem o direito de consolidar os seus valores morais à realidade espiritual, e porque os Criadores Oniscientes, permitem a dualidade do bem e do mal e isso é inevitável ao projeto divino, onde cada criatura tem a sua liberdade de decisão em qualquer dimensão. Por essa razão, o que Lúcifer tinha foi mantido e o que tem a receber, em breve receberá. Pois seus dons preciosos, estão sendo recuperados pela sua compreensão e pelos direitos a essa liberdade na luz, que é para todos, tendo como meta a obrigação à ética Divina para sua ascensão.

Observem que os Governantes Supremos, não destruíram nem confinaram os líderes da rebelião de Lúcifer, provando que Deus é amor, misericórdia, e justiça. Qualquer ser que conhece e reconhece a Deus, os que O amam, e procuram trilhar na sua vontade, estão ascendendo na direção do plano eterno para o Propósito Divino. A justiça divina é dominada pela misericórdia. Pode ser lenta, no entanto, é certa.

A funcionalidade da misericórdia é uma oportunidade para que cada ser possa ter tempo para rever seus atos e pensamentos maus. Por isso, as atitudes dos Arcanjos, Anjos–Guerreiros da Luz, que congelam o ser malfeitor, em uma dimensão específica, para que tenha um período de aprendizagem, fazendo com que reconheça o amor de Deus Pai-Mãe. Pois, nenhum ser de luz, precipita-se em responder aos malfeitores com punições, e é na interseção da justiça com a misericórdia, que se faz a atuação do amor do Pai Universal.

O poder dos Anciãos dos Dias e seu Conselho, poderiam ter aniquilado todas as criaturas mortais, moronciais ou espirituais, mas não aniquilou nenhum rebelde, nem o próprio Lúcifer. No entanto, pelo Conselho foi-lhe imposta uma quarentena, e a todas as criaturas vinculadas à rebelião, fechando os Portais de Abertura para a Ascensão, até enquanto não houver o interesse íntimo de cada ser em querer ascender na luz.

Por essa razão, nos tempos de hoje, estão sendo abertos os Portais, gradativamente, dando uma nova oportunidade para cada ser, numa combinação de palavras, rituais de cantos e encantamentos para que tudo se transforme tal e qual uma oração. Isso nada mais é que a prática da magia. A magia é, na verdade, medicamentos de encantamentos para o espírito na matéria. Na magia, a palavra “medicina,” significa mistério, jamais tratamento. Pois ninguém cura-se por si próprio. É necessário que se tenha o real conceito do que seja espiritualidade com a compreensão da sua alquimia. E essa alquimia é a própria magia branca, jamais a magia negra. Entendam, que parte da ciência ao longo do tempo, só tem tirado vidas e pondo cada vez mais o ser em riscos, pois os métodos modernos de educação estão falhos e falidos, as civilizações cresceram como um ritual coletivo, onde se matam uns aos outros, não observando que cada ser está dentro de uma ilusão programada, uma espécie de magia marginalizada. E as superstições ainda perturbam as mentes de muitos povos, que se dizem civilizados, na credence da má-sorte, possessão, feitiços, amarrações, atrapalhações, tirando o sossego dos espíritos e impedindo o crescimento para a luz. E essa luz está no interior de cada um de nós, onde temos que abrir nosso portal interior para nos conectar, definitivamente, com os Portais Cósmico-Divinos. Devemos, literalmente, sair da ignorância espiritual na integração do Eu com a consciência de Deus, sendo esse um bom passo para se ter uma realidade espiritual, dentro do entendimento, e sem ficar preso ao passado, onde jamais criaremos hologramas emocionais na busca de culpados.

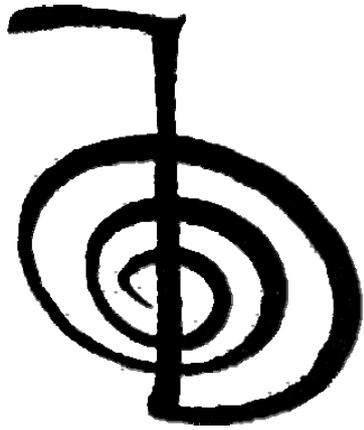
Para isso, cada um tem que encontrar uma melhor maneira de se comunicar com seu Mentor Espiritual, Tronado, Orixá, Santo, Serafins ou Mestres Ascensos, na interatividade da conexão existente em cada mente humana.

E o Espírito do Pai estará nos filhos dos seus filhos – os homens mortais. Quando tudo estiver dito e feito, a idéia de um Pai será ainda o conceito humano mais elevado de Deus.

O grande desafio do homem moderno é realizar uma melhor comunicação com o Mentor Divino que reside dentro de sua mente. A maior aventura do homem na carne, consiste no esforço bem equilibrado e sadio, de ultrapassar as fronteiras da autoconsciência, penetrando nos domínios imprecisos da consciência embrionária da alma, em um esforço, de todo o seu coração, para alcançar a região fronteira da consciência do espírito – esse é o contato com a Divina Presença. Essa experiência constitui a consciência de Deus, uma experiência que confirma, de um modo poderoso, a verdade preexistente da experiência religiosa de conhecer a Deus, em uma consciência tal do espírito, equivalente ao conhecimento da facticidade da filiação de Deus. De qualquer modo, a certeza da filiação é uma experiência de fé.

Por essas várias razões é que desejo, que esse trabalho proporcione a cada um de vocês, a facilidade do encontro de um novo caminho, com oportunidades não só de conhecimentos, mas também como uma forma de obter a tão almejada Ascensão.

SIMBOLOS MÉTODO REIKI USUI



Cho Ku Rei



Sei He Ki



Hon Sha Zé Sho Nen



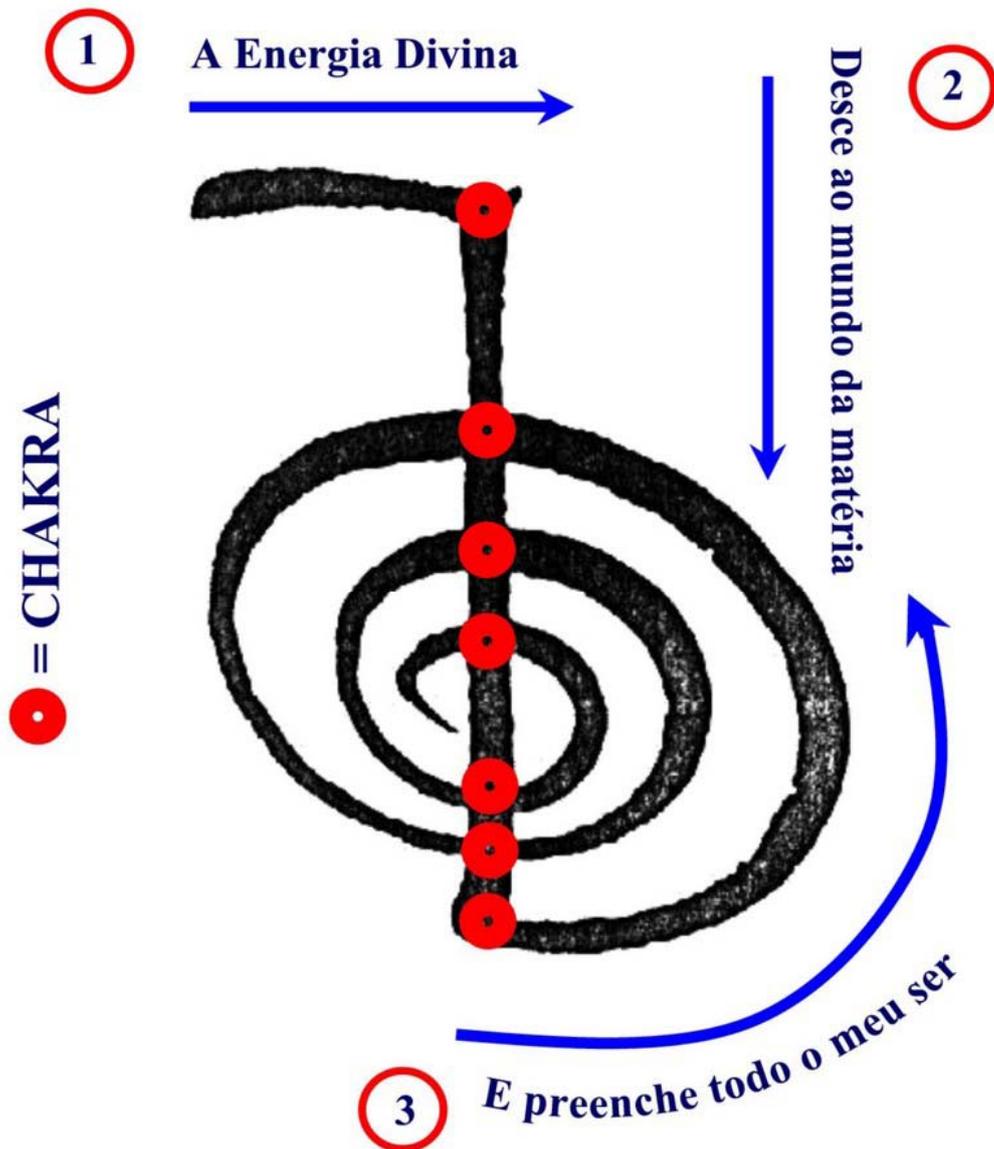
Daí Ko Myo
Tradicional



Daí Ko Myo
Tibetano

Cho Ku Rei

Pronúncia: Tchô Ku Rêi ("R" como em caRo)

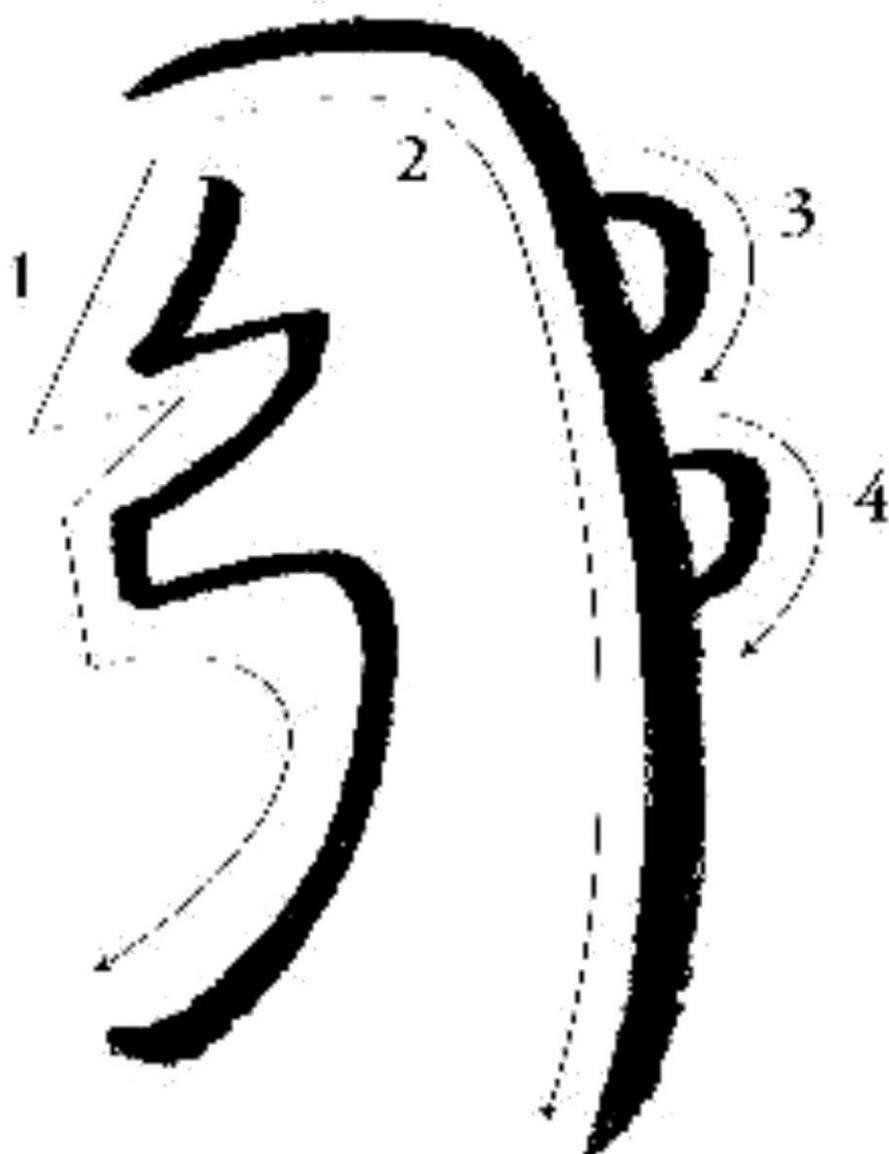


©Carlos Alberto de França Rebouças Junior - reikim1@gmail.com - www.viagemaacoracao.xpg.com.br

- Nos conecta com a Energia Cósmica.
- Atua no nível físico. É potencializador da Energia.
- Pode ser utilizado para todos os fins (proteção, limpeza, purificação, etc.)

Sei He Ki

Pronúncia: Sêi Rê Ki (R como em caRRo)

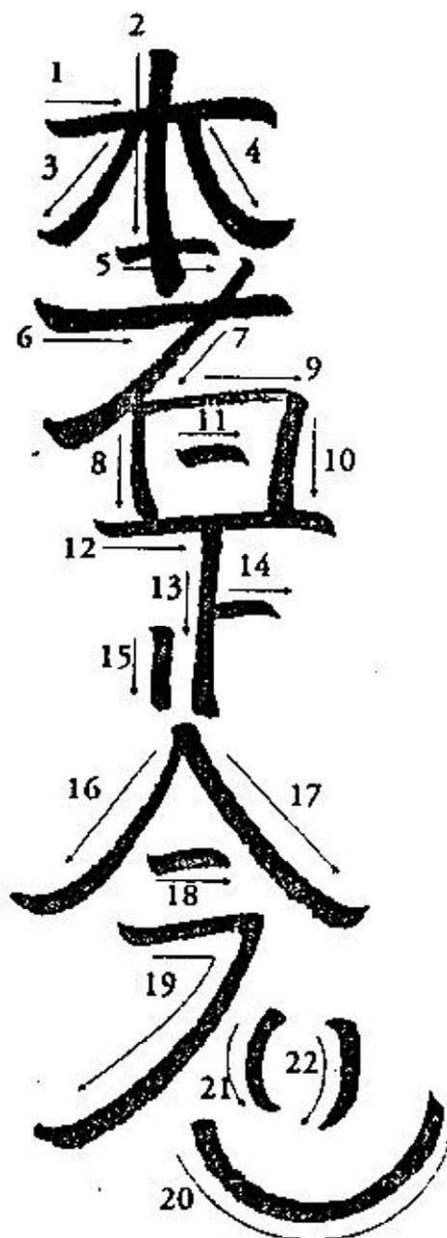


©Carlos Alberto de Franca Rebouças Junior - reikim1@gmail.com - www.viagemacoracao.xpg.com.br

- Utilizado para purificação e proteção emocional.
- Atua no subconsciente.

Hon Sha Ze Sho Nen

Pronúncia: Rôn Shá Zê Shô Nen

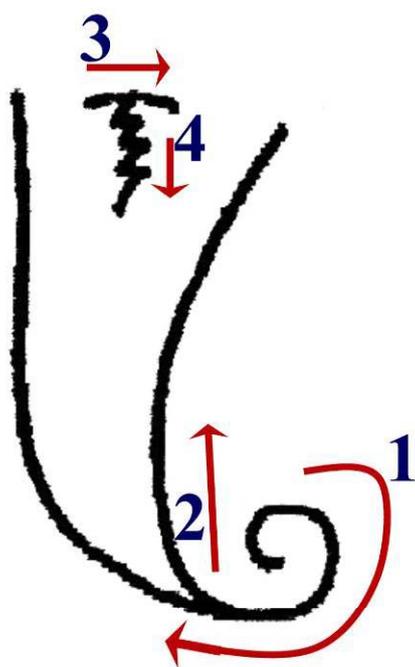


©Carlos Alberto de França Rebouças Junior - reikim1@gmail.com - www.viagemaacoracao.xpg.com.br

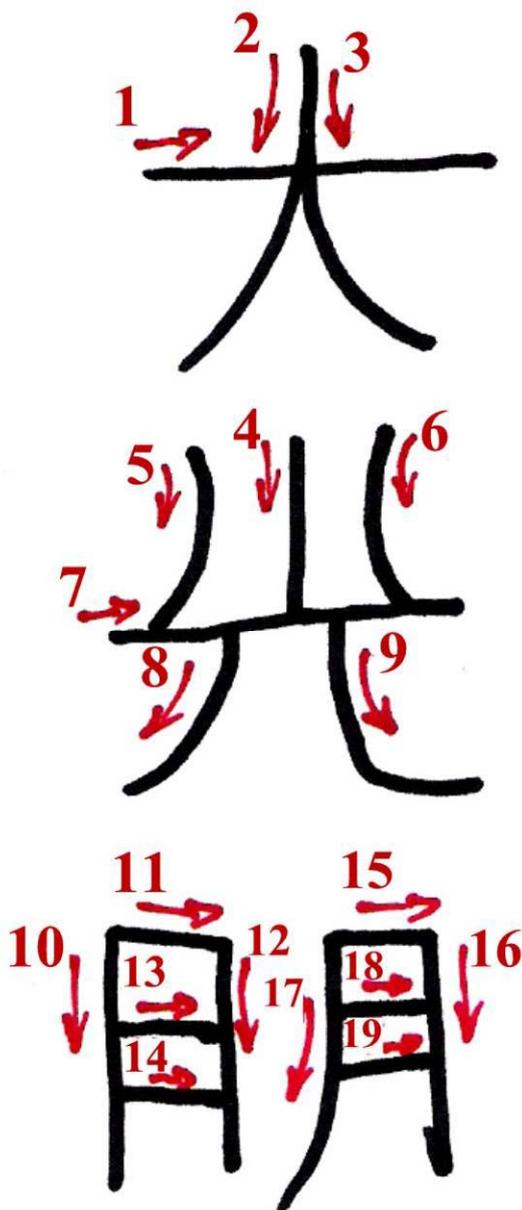
- Rompe a barreira do tempo e do espaço.
- Utilizado para envio de Reiki à distância.
- Atua no consciente, nível mental.

Dai Ko Myo

Pronúncia: Dái Kô Myô



Dai Ko Myo
Tibetano



©Carlos Alberto de França Rebouças Junior - reikimt@gmail.com - www.viagemacoracao.xpg.com.br

- Símbolo da realização, o símbolo dos mestres.
- Possibilita a manifestação da consciência cósmica.
- Atua no corpo espiritual. Amplia e acelera a ação dos demais símbolos.



BIBLIOGRAFIA

EWÉ – O USO DAS PLANTAS NA SOCIEDADE IORUBÁ Pierre Fatumbi Verger, ilustrações Carybé – s. Paulo: Companhia das Letras 1995.

ORIXÁS ANCESTRAIS “A Hereditariedade Divina dos Seres” Rubens Saraceni – 2001- Madras Editora Ltda

ORIXÁ REIKI –Conexão Divina – Rodrigo Romo S. Paulo Abrather Editora Ltda 2003.

CURE-SE E CURE PELOS PASSES 6ª edição – Jacob Melo – 2004 Editora Vida e Saber – premium Editora

EBÓS – Feitiços no Candomblé – 4ª. Edição – Ogã Gimbereuá – editora Eco.

ANATOMIA FUNDAMENTAL – Sebastião Vicente de Castro 2ª Edição Revista e Ampliada 254 Ilustrações – Editora McGraw-Hill do Brasil – Ltda. – 1976.

AS PLANTAS CURAM – Alfonsas Balbachas 19ªa Edição – 1964 Editora Missionária “A verdade Presente”

MANUAL DE RADIESTESIA CROMOTERAPIA E CRISTALOTERAPIA – Naraci Castro de Souza Editora: Missão de Orion – 1997

CHAKARAS RAIOS CORES E CRISTAIS - Zachary F. Lanjdowne Editora: Pensamento –Cultrix - 1995

Algumas imagens utilizadas no presente trabalho foram extraídas de sites da internet

CONHEÇA OUTROS LIVROS DO MESMO AUTOR

A. S. DE ALMEIDA
Canalizado através do
Mestre:
ÉGUEYBÊ RÁ YAM
TÔALÁ



OS ORIXÁS
EXPANSORES
DO PRINCIPIO DE
TUDO
OUT/2004

São os verdadeiros Eloins–Engenheiros que expandem a criação da vontade de Deus.

A. S. DE ALMEIDA
Canalizado através do
Mestre:
ÉGUEYBÊ RÁ YAM
TÔALÁ



VIA JÁ ANTES
ABRIL/2005

Trata-se da nossa memória na cosmologia e explicação sobre as dobras dimensionais.

A. S. DE ALMEIDA
Canalizado através do
Mestre:
ÉGUEYBÊ RÁ YAM
TÔALÁ



UNIVERSOS DO NOSSO
CORPO A ALQUIMIA
SAGRADA
Maio/2005

Os processos da fecundação humana e terapia de harmonia–cristaloterapia e cirurgias quânticas.

A. S. DE ALMEIDA
Canalizado através do Mestre:

ÉGUEYBÊ RÁ YAM TÔALÁ



CONCILIO DOS ELOINS

Julho/2005

Orienta o leitor para a compreensão das civilizações cósmicas que trabalham em benefícios da humanidade. Apresenta terapias e tratamento com valores vibracionais dos Seres Divinos.

FALE COM O AUTOR

E-mail: ajabiim@yahoo.com.br

Celular: +55 85 9951.3652